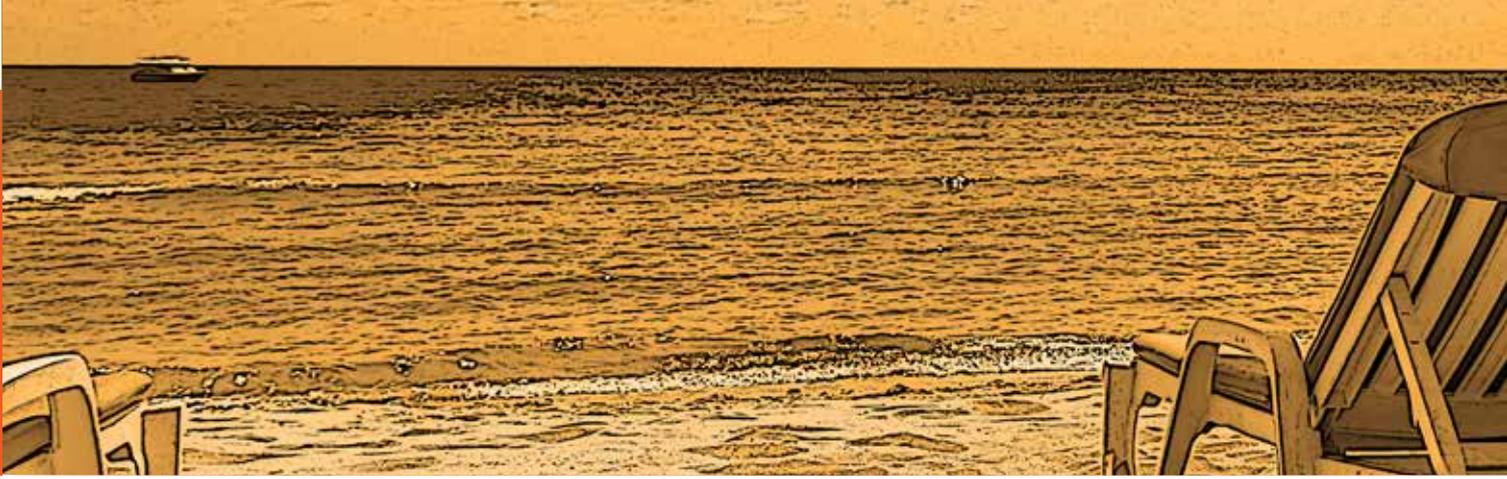


RELATÓRIO ANUAL

2016



FUNSSEST



## SUMÁRIO

- 02** Aos participantes
- 04** Funssest Consolidada  
Perfil, Estrutura e Patrimônio
- 10** Estratégia de atuação  
Governança Corporativa  
Números da Gestão Funssest  
Trajetória de Crescimento  
Linha do Tempo
- 18** Planos Previdenciários  
Plano de Benefícios  
Plano IV  
Plano V
- 26** Política de Investimentos





Foto [base]. Jannoon028 - Freepik.com

# 2016

**36** Planos Assistenciais

**40** Relatório Contábil  
Planos Previdenciários

Parecer atuarial  
Relatório dos auditores  
Notas Explicativas

**124** Relatório Contábil Planos  
de Assistência à Saúde

Relatório dos auditores  
Notas Explicativas

**143** Conselho Fiscal

**144** Conselho Deliberativo



AOS

# Participantes

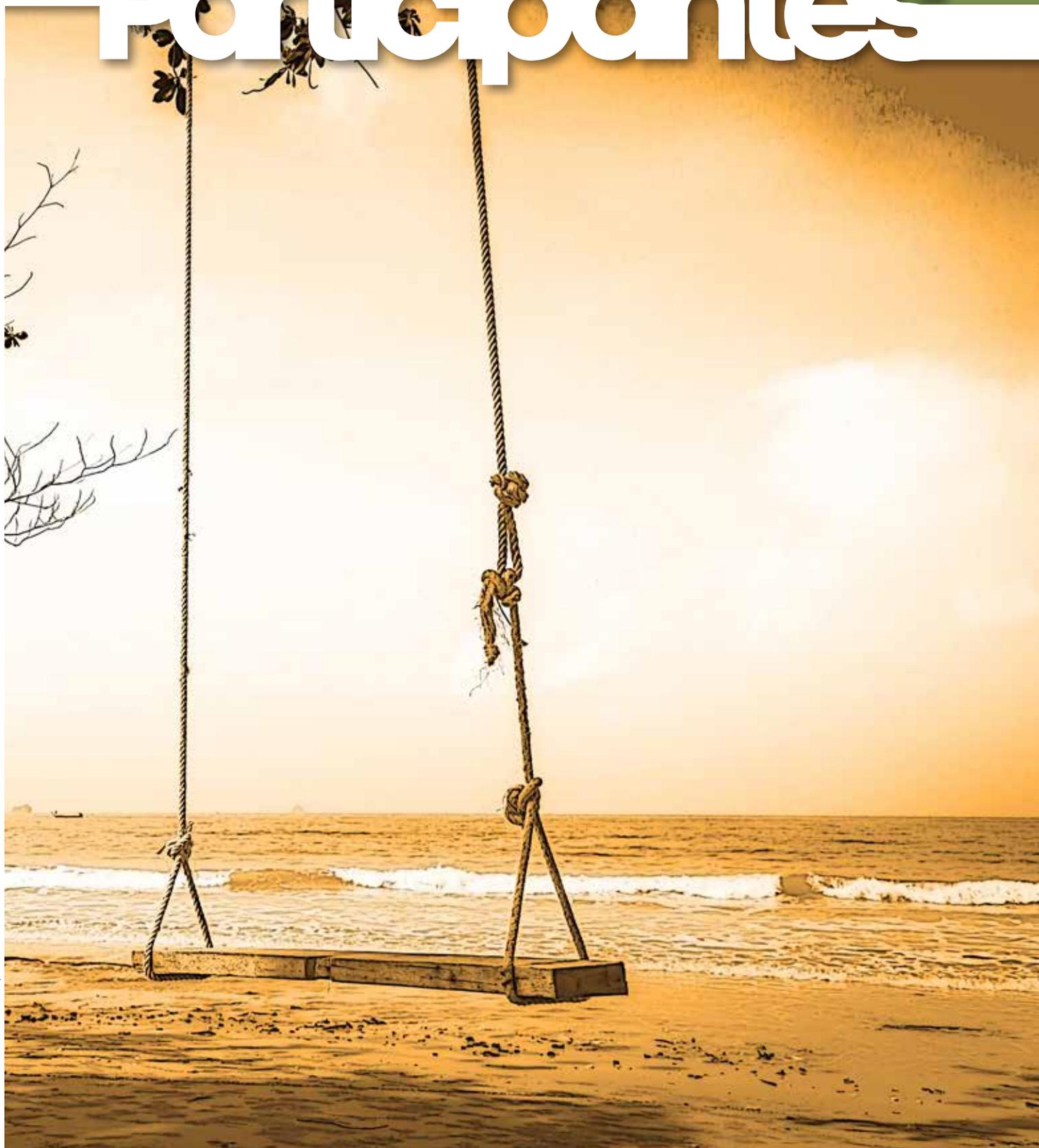


Foto (base): Jannoon028 - Freepik.com

A Funssest, sempre com foco na inovação e no acompanhamento das tendências de mercado, administrou em 2016 a manutenção das mudanças iniciadas em 2015 com objetivo de continuar ofertando oportunidades aos empregados, aumentar a sinergia entre patrocinadoras e participantes, otimizar os processos, reduzir custos e adequar os planos à nova conjuntura do mercado.

Com essa atuação, avançamos no ano de 2016 com a aprovação do novo Plano V e com a incorporação dos planos de benefícios I e II pelo Plano de Benefícios III, que passou a ser denominado Plano de Benefícios.

Por meio deste processo, foi distribuído um total de R\$39 milhões de superávit dos Plano I e II a aproximadamente 930 participantes desses planos.

Para ampliar a sinergia, iniciamos a elaboração do processo de transferência para a Funssest do plano de previdência destinado aos empregados da Arcelor-Mittal Brasil lotados/oriundos na Unidade de Juiz de Fora. Denominado Plano de Benefícios do Grupo BMP, fechado em 31/12/2002, atualmente é administrado pela empresa Multipensions Bradesco. Dessa forma, a previsão é que, em 2017, caso tenhamos a aprovação do órgão regulador, estaremos administrando mais um plano previdenciário.

Na gestão interna da Fundação, foram realizadas ações específicas, tais como: disponibilidade de um atendente da Funssest no SIM de Vitória; e lançamento de uma pesquisa de satisfação, cujos resultados vão orientar a realização de mudanças na estrutura do

site, atendimento telefônico e presencial na busca da melhoria contínua em nossos relacionamentos com os participantes.

Em meio a um cenário local conturbado e de economia em queda, o retorno dos investimentos superaram a meta atuarial estabelecida para os planos. Em 2016, a rentabilidade do Plano de Benefícios foi de 13,40% e do Plano IV foi de 14,70% (na média dos perfis), superando a meta estabelecida de 12,04% (IPCA + 5,5% a.a.). Esses resultados são fruto da diversificação da carteira de investimentos, que se beneficiou da forte alta da bolsa presenciada em 2016, superior a 35% quando analisados os índices Ibovespa e IBRX, além do rendimento dos ativos de renda fixa que, consistentemente, vem superando as metas estabelecidas.

Para 2017, a expectativa é que a economia mostre os primeiros sinais de recuperação e que a retomada do crescimento aconteça de forma lenta. A concretização deste cenário está intimamente atrelada ao avanço das reformas em trâmite no legislativo e no executivo, em especial aquelas que têm impacto no resultado fiscal do governo. Dentro deste cenário, buscando reaquecer a economia, a expectativa é que o Banco Central adote uma política de juros expansionista, promovendo a redução gradual da Selic, em especial em um cenário com a inflação sob controle. Este será um desafio adicional para a gestão de investimento, na busca de superar as metas atuariais definidas em meio a um cenário de queda de juros e dos índices de inflação.

Diretoria Executiva

FUNSSEST CONSOLIDADA

# Perfi

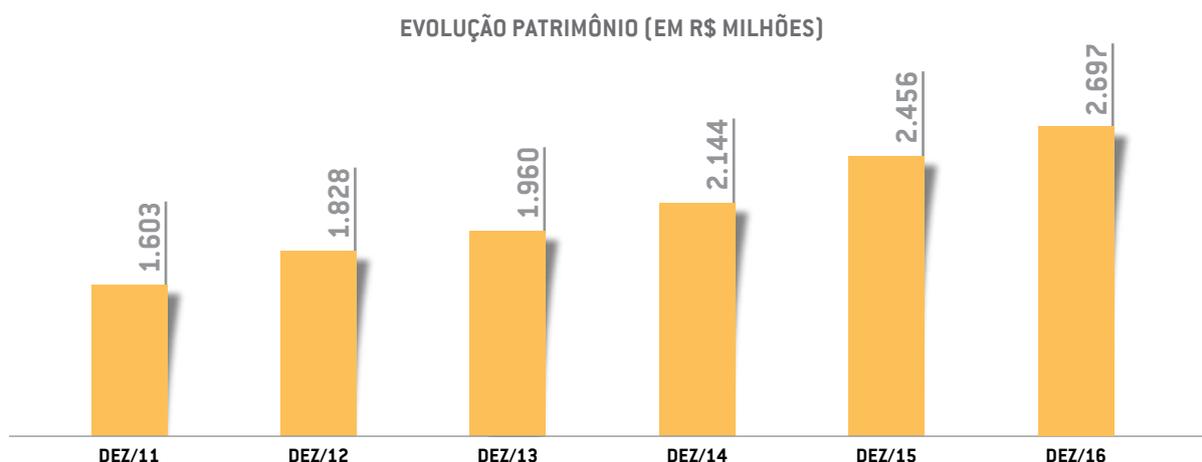
ESTRUTURA E PATRIMÔNIO



Criada em 1988, a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil (Funssest) é definida como fundação sem fins lucrativos, realizando a gestão de planos de previdência e de assistência à saúde, com o objetivo de garantir aos empregados das patrocinadoras – ArcelorMittal Brasil e ArcelorMittal Contagem – e aos seus familiares a manutenção da qualidade de vida após a aposentadoria, com segurança e estabilidade.

De acordo com o consolidado estatístico divulgado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), referente ao mês de dezembro de 2016, a Funssest é o 45º maior fundo de pensão do país em termos de patrimônio. Até o ano de 2016, acumulamos um total de 6.602 participantes entre ativos, autopatrocinados e vinculados, e 2.743 aposentados e pensionistas. Além desses, a administração dos planos assistenciais consolida um total de 30.202 beneficiários.

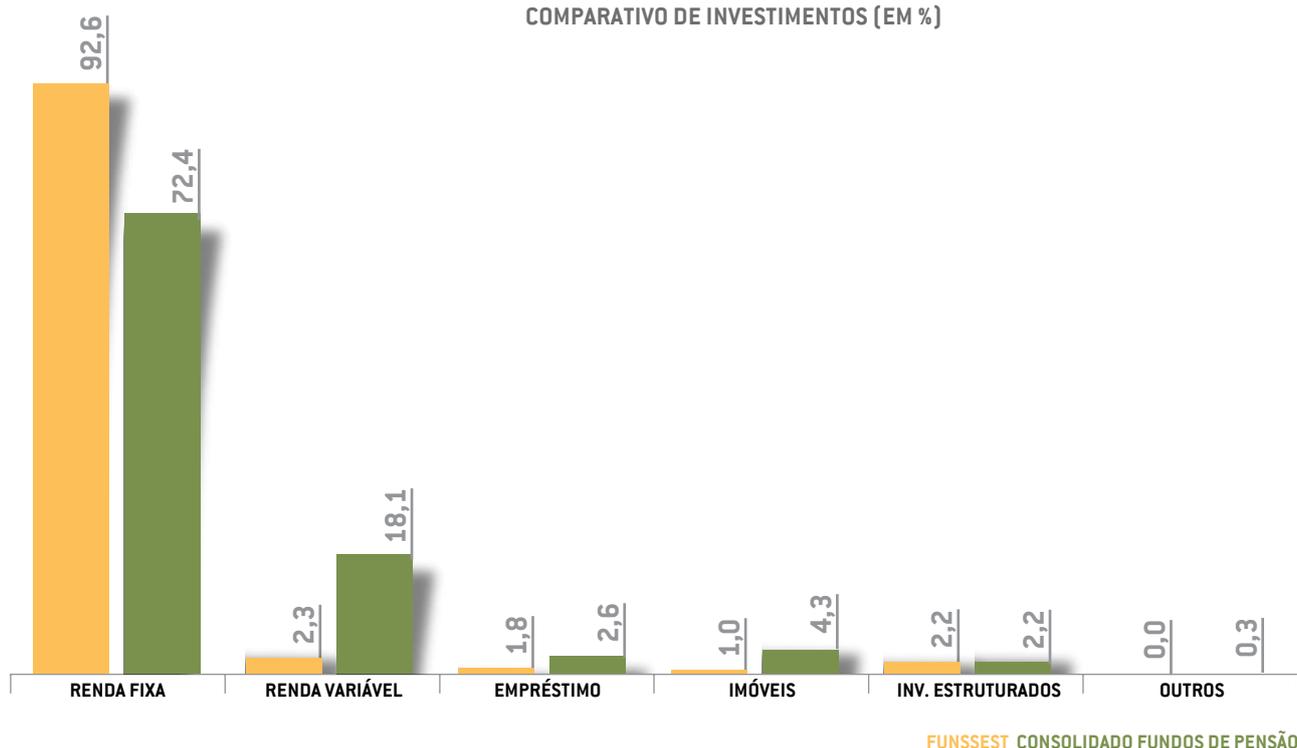
Após as mudanças realizadas a partir de 2015, que unificaram os planos previdenciários de benefício definido e criaram um novo plano de contribuição definida, a Funssest fechou 2016 administrando três planos de previdência privada, sendo um de benefício definido e dois de contribuição definida, além de quatro planos de assistência à saúde e um plano de assistência odontológica. No final do ano de 2016, a entidade contabilizou um patrimônio social de R\$ 2,697 bilhões.



Em 2016, seguindo criteriosamente as regras de legislação e da política de investimentos traçada para o ano, os investimentos da Funssest de forma consolidada obtiveram uma rentabilidade de 13,61%.

Conheça a seguir como está sendo realizado o investimento da Funssest em comparação a outras fundações que administram planos de previdência:

## COMPARATIVO DE INVESTIMENTOS (EM %)



As aplicações em renda fixa tiveram rentabilidade de 13,33%, percentual próximo ao benchmark de mercado, o CDI, que fechou o ano com rentabilidade de 13,99%. Isso se deve ao fato da carteira atual estar, em sua maioria, atrelada a títulos indexados à inflação. Em renda variável, o resultado no ano foi positivo de 25,89%, abaixo do IBX [indicador de mercado utilizado pela Funssest para medir o desempenho deste segmento], que fechou o ano em 37,73%.

## RENTABILIDADE ACUMULADA DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTO	RENTABILIDADE 2016	BENCHMARK
Fundos e Títulos de Renda Fixa	13,33%	95% do CDI
Fundos de Renda Variável	25,89%	68,6% do IBX
Estruturados	9,32%	67% do CDI
Empréstimo Participantes	13,53%	107% da Meta Empréstimo
Imóveis	17,87%	128% do CDI

O quadro abaixo demonstra as despesas de investimentos que foram custeadas pelo participantes durante ano de 2016. Todas as despesas operacionais previdenciárias (pessoal e encargos, consultorias, honorários advocatícios, avaliações atuariais, etc.) são custeadas pela patrocinadora não impactando no resultado do participante.

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE INVESTIMENTOS (R\$)

	PLANO DE BENEFÍCIOS	PLANO IV	PLANO V (*)
Taxa de Custódia	173.825,03	27.541,69	-
Taxa de Administração	205.581,29	16.248,12	-
Cetip	78.547,55	14.841,78	-
Selic	22.905,64	2.195,35	-
Consultoria de Investimentos	33.509,55	8.931,57	-
Auditoria Contábil	40.030,19	30.523,56	34,16
Gestão e Planejamento Estratégico	365.852,37	99.844,72	44,61
Outras Despesas de Investimentos	35.165,01	10.301,73	-
<b>TOTAL</b>	<b>920.251,62</b>	<b>200.126,79</b>	<b>78,77</b>

(\*) As operações do Plano V foram iniciadas em novembro de 2016, portanto não houve custo expressivo.

**VALOR TOTAL DOS INVESTIMENTOS**

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	PLANO I		PLANO II		PLANO DE BENEFÍCIOS	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Renda Fixa</b>						
Investimento (R\$)	-	234.965.682,22	-	352.321.292,05	2.063.720.267,36	1.277.630.791,08
Alocação (%)	-	97,71%	-	98%	95,94%	91,86%
Rentabilidade (%)	-	17,66%	-	17,82%	13,51%	16,94%
<b>Renda Variável</b>						
Investimento (R\$)	-	0	-	-	9.920.433,35	48.288.234,46
Alocação (%)	-	0	-	-	0,46%	3,47%
Rentabilidade (%)	-	0	-	-	22,38%	(4,29%)
<b>Produtos Estruturados</b>						
Investimento (R\$)	-	2.112.675,37	-	2.112.675,37	40.971.324,35	36.812.055,32
Alocação (%)	-	0,88%	-	0,59%	1,90%	2,65%
Rentabilidade (%)	-	28,33%	-	28,33%	8,59%	0,85%
<b>Empréstimo</b>						
Investimento (R\$)	-	552.710,7	-	647.589,97	13.845.050,76	13.662.535,32
Alocação (%)	-	0,23%	-	0,18%	0,64%	0,98%
Rentabilidade (%)	-	16,2%	-	16,43%	13,64%	16,30%
<b>Imóveis</b>						
Investimento (R\$)	-	2.865.024,58	-	4.235.321,93	22.545.377,58	14.354.226,12
Alocação (%)	-	1,19%	-	1,18%	1,05%	1,03%
Rentabilidade (%)	-	15,19%	-	15,19%	17,74%	15,19%
<b>Realizável a receber - (a pagar)</b>						
Investimento (R\$)	-	(15.813,58)	-	(22.728,30)	(16.800,64)	145.487,10
Alocação (%)	-	(0,01%)	-	(0,01%)	0,00%	0,01%
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	-	<b>240.480.279,29</b>	-	<b>359.294.151,02</b>	<b>2.150.985.652,76</b>	<b>1.390.893.329,40</b>
<b>TOTAL DE RECURSO GARANTIDOR (*)</b>	-	<b>240.485.150,58</b>	-	<b>359.297.227,35</b>	<b>2.151.029.315,33</b>	<b>1.390.912.796,71</b>

(\*) Recursos Garantidores = Total de Investimentos + Disponível

**VALOR TOTAL DOS INVESTIMENTOS**

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	PLANO IV		PLANO V		FUNSSEST (PLANOS PREVIDENCIÁRIOS)		PLANOS ASSISTENCIAIS	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Renda Fixa</b>								
Investimento (R\$)	433.837.242,20	364.536.054,35	495.970,50	–	2.498.053.480,06	2.229.453.819,70	36.681.579,83	34.035.999,70
Alocação (%)	79,51%	78,19%	85,26%	–	92,62%	90,74%	100,00%	100,00%
Rentabilidade (%)	13,32%	15,37%	0,91%	–	–	–	–	11,17%
<b>Renda Variável</b>								
Investimento (R\$)	53.277.797,89	41.800.376,86	81.325,98	–	63.279.557,22	90.088.611,32	–	–
Alocação (%)	9,76%	8,97%	0,14	–	2,35%	3,67%	0,00%	0,00%
Rentabilidade (%)	26,53%	(7,73%)	(1,59%)	–	–	–	–	–
<b>Produtos Estruturados</b>								
Investimento (R\$)	19.568.047,42	24.063.228,27	–	–	60.539.371,77	65.100.634,33	–	–
Alocação (%)	3,59%	5,16%	0,00%	–	2,24%	2,65%	0,00%	0,00%
Rentabilidade (%)	10,43%	17,26%	0,00%	–	–	–	–	–
<b>Empréstimo</b>								
Investimento (R\$)	34.259.522,81	31.446.043,91	–	–	48.104.573,57	46.308.879,90	–	–
Alocação (%)	6,28%	6,74%	0,00%	–	1,78%	1,88%	0,00%	0,00%
Rentabilidade (%)	13,49%	16,12%	0,00%	–	–	–	–	–
<b>Imóveis</b>								
Investimento (R\$)	4.677.626,33	4.450.592,26	–	–	27.223.003,91	25.905.164,89	–	–
Alocação (%)	0,86%	0,95%	0,00%	–	1,01%	1,05%	0,00%	0,00%
Rentabilidade (%)	17,77%	15,19%	0,00%	–	–	–	–	–
<b>Realizável a receber - (a pagar)</b>								
Investimento (R\$)	(38.940,46)	(48.450,33)	–	–	(55.741,10)	58.494,89	–	–
Alocação (%)	(0,01%)	(0,01%)	0,00%	–	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>545.581.296,19</b>	<b>466.247.845,32</b>	<b>577.296,48</b>	<b>–</b>	<b>2.297.144.245,43</b>	<b>2.456.915.605,03</b>	<b>36.681.579,83</b>	<b>34.035.999,70</b>
<b>TOTAL DE RECURSO GARANTIDOR (*)</b>	<b>545.634.159,45</b>	<b>466.307.437,83</b>	<b>613.499,33</b>	<b>–</b>	<b>2.697.276.974,11</b>	<b>2.457.002.612,47</b>	<b>36.763.588,13</b>	<b>34.130.771,25</b>

(\*) Recursos Garantidores = Total de Investimentos + Disponível

# ÓRGÃOS DE GESTÃO

**Período 2015- 2018**

## CONSELHO DELIBERATIVO

### TITULARES:

Benjamin Mário Baptista Filho (Presidente)  
Adilson Martinelli  
Aluizio Rafael Bissoli  
Eduardo Fares Zanotti  
Jorge Luiz Ribeiro de Oliveira  
Luiz Fernando Silva Volpato

### SUPLENTES:

Emílio Roberto Zanotti Junior  
Flavio da Silva Almeida  
Jardel Prata Ferreira  
José Leal Neto  
Roney Gonçalves de Rezende  
Wellington da Silva Guidoni

## CONSELHO FISCAL

### TITULARES:

Carlos Miguel Falcochio (Presidente)  
Francisco Carlos Gava  
Nailson Roveta

### SUPLENTES:

Alencar Avelar Scarpe  
Jayhir Almeida de Faria  
Sergio de Souza Mendes

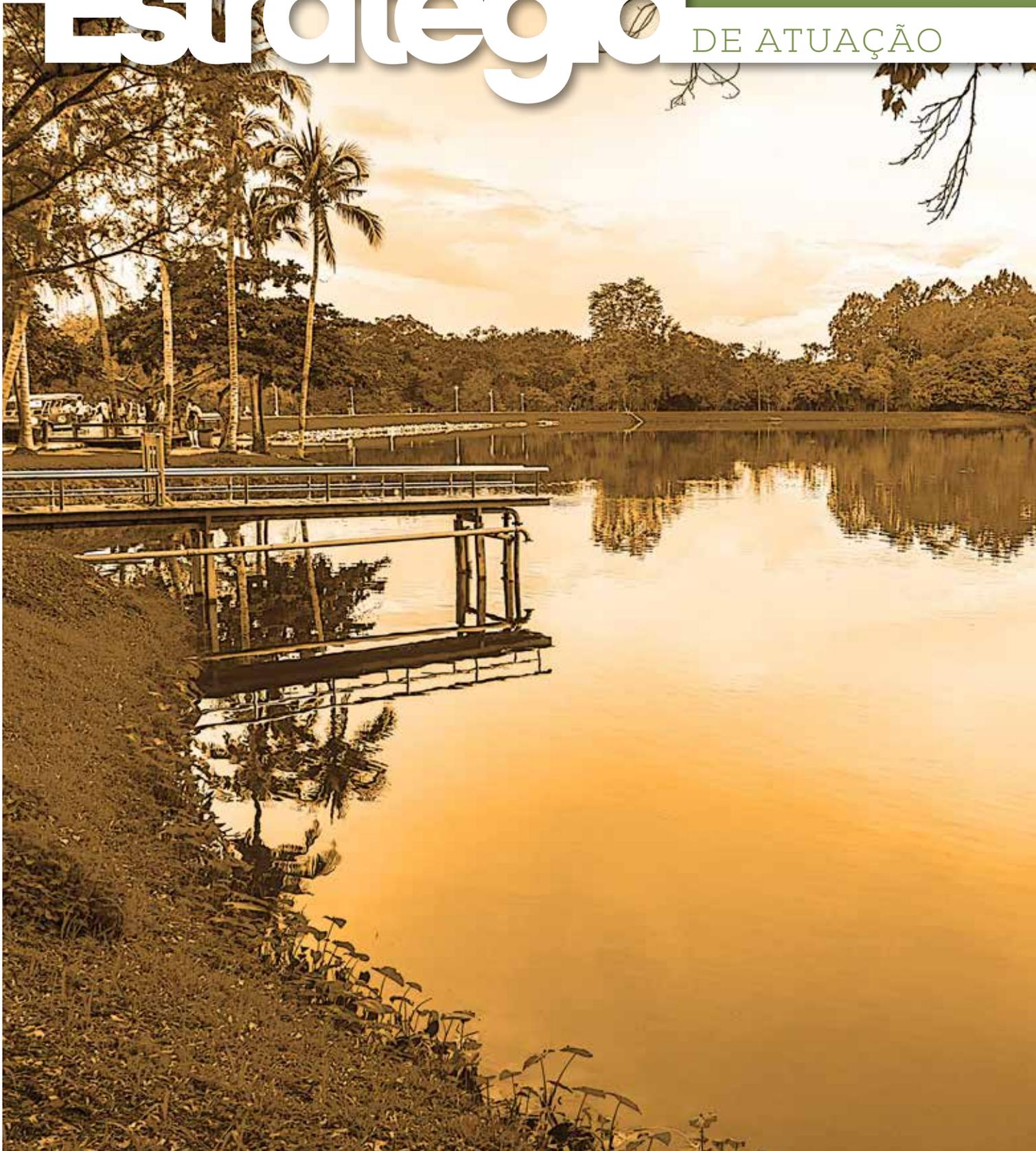
## DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Wanick Mattos (Diretor Presidente)  
Alexandre Augusto Silva Barcelos (Diretor Financeiro)  
Carlos Renato dos Santos da Penha (Diretor de Seguridade e Diretor Administrativo)

## GERENTE EXECUTIVO

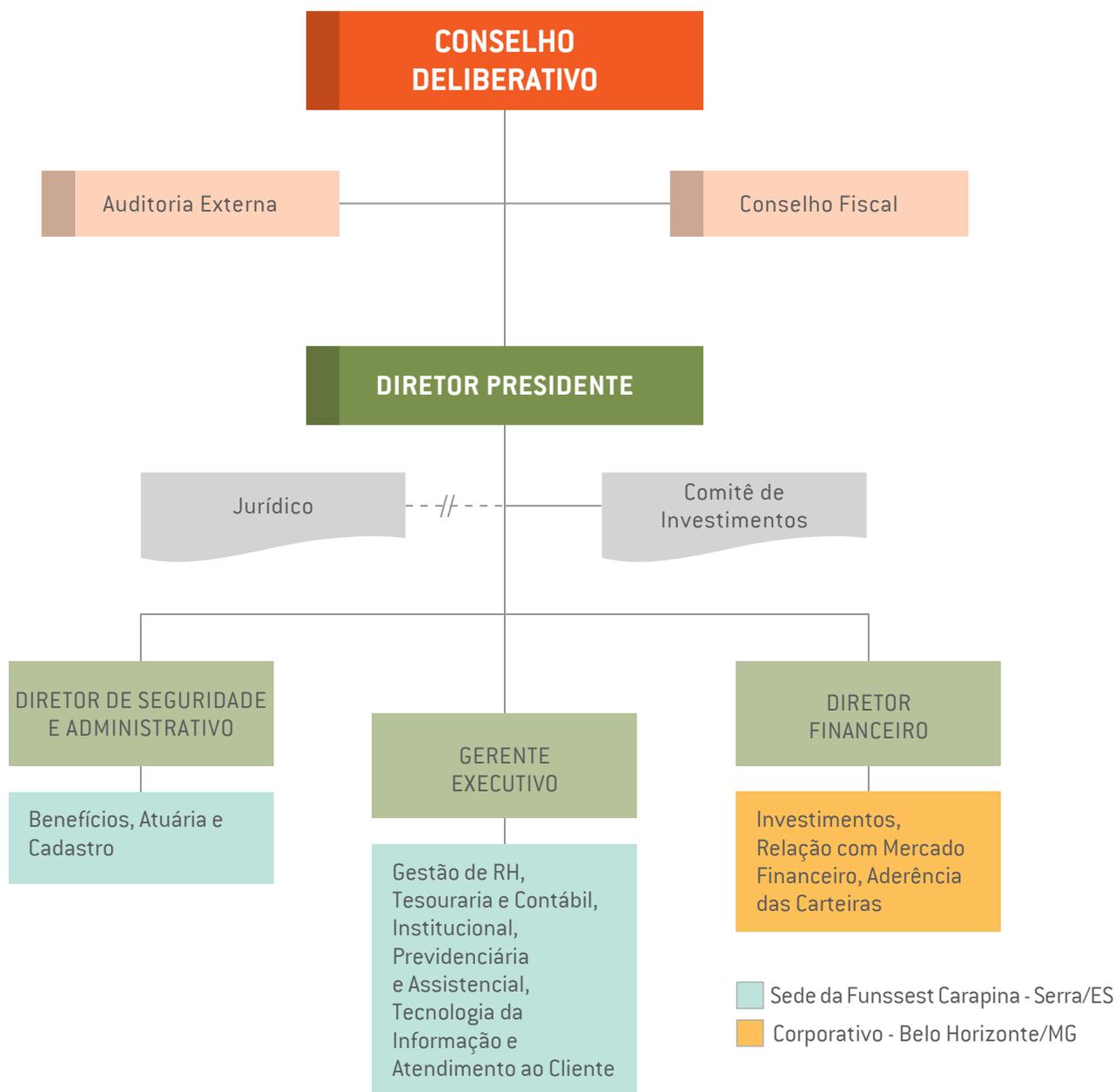
Omar Felipe Coelho Saraiva

# Estratégia DE ATUAÇÃO



# GOVERNANÇA CORPORATIVA

## ORGANOGRAMA DA GESTÃO



O Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva da Funssest atuam de forma matricial compartilhando recursos das patrocinadoras para atingir as metas estabelecidas. As diretrizes estratégicas da Fundação são traçadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo e acompanhadas pelo Conselho Fiscal.

## REPRESENTATIVIDADE

Os representantes dos participantes no Conselho Fiscal e no Conselho Deliberativo são escolhidos por um sistema de eleição por meio eletrônico, via Internet. O processo eleitoral é rápido e eficiente, garantindo uma ampla participação. A última eleição aconteceu em agosto de 2015 e o mandato dos atuais conselheiros será concluído em julho de 2018, quando a Funssest realizará novas eleições.

No caso do Conselho Fiscal, dois membros devem ser necessariamente aposentados, sendo no mínimo 1 (um) com conhecimento em finanças. Um deles exercerá a Presidência do Conselho Fiscal.

## ADMINISTRAÇÃO

Para realizar as ações e atividades administrativas, a Funssest conta com uma equipe de colaboradores internos das áreas financeira, de benefícios, controladoria, contabilidade, jurídica, informática, comunicação, dentre outras. A equipe interna também é responsável pela coordenação dos serviços especializados, fornecidos por parceiros estratégicos.

Os seus sistemas de gestão são unificados e integrados em uma única plataforma tecnológica, o que permite à Funssest oferecer serviços e funcionalidades para os participantes por meio do Portal de Autoatendimento, reduzindo custo e aumentando a satisfação. A equipe da Funssest também realiza atendimento por telefone e presencial, em sua sede.

## COMUNICAÇÃO

Com o objetivo de manter um relacionamento transparente com os participantes e demais públicos estratégicos, a Funssest utiliza diversos canais de comunicação, modernizados e ampliados continuamente. A cada ano, há uma maior frequência na comunicação por meio de jornais, reuniões, informes especiais e e-mail. Além disso, o site é permanentemente modernizado para oferecer cada vez mais funcionalidades online aos participantes e informações atualizadas a todos os públicos.

## CANAIS DE COMUNICAÇÃO FUNSSEST

	Informativo Funssest
	Site na Internet <a href="http://www.funssest.com.br">www.funssest.com.br</a>
	Serviço de Atendimento ao Participante 0800-702-1210
	E-mail: <a href="mailto:funssest@arcelormittal.com.br">funssest@arcelormittal.com.br</a>
	Palestras aos participantes ativos e assistido

Além desses canais de comunicação permanentes, a Funssest publica e divulga documentos referentes ao seu funcionamento e ao relacionamento com seus participantes.

## INTEGRAÇÃO

A Fundação realiza, ainda, projetos de integração com os participantes, voltados a contribuir para a evolução da educação previdenciária. Desenvolvidos em parceria com a ArcelorMittal Brasil e ArcelorMittal Contagem, esses projetos são direcionados para empregados, aposentados e seus dependentes.

Em 2016, a Funssest deu continuidade ao projeto de Educação Previdenciária por meio das seguintes ações:

- **Programa Conhecer** – Envolve aposentados, seus dependentes e dependentes de empregados. Tem como objetivo dar oportunidade aos familiares de conhecer o ambiente de trabalho dos titulares, além de proporcionar a integração dos aposentados.
- **Reuniões Periódicas** – Reuniões com os aposentados voltadas a apresentação de resultados da Funssest e integração na busca de melhorias ao processo de atendimento aos participantes.
- **Palestras nas áreas (RMS)** – São focadas em alinhar o conhecimento, tirar dúvidas dos participantes e atualizar sobre as mudanças na rotina da Funssest e nos regulamentos dos planos, assim como explicar sobre mudanças na legislação.
- **PINE (Programa de Integração de Novos Empregados)** – Palestras explicativas sobre a importância do plano de previdência e oferta do plano da Funssest.
- **Consultoria financeira e orçamentária aos participantes ativos** – Parceria com a área de serviço social da patrocinadora que utiliza um consultor financeiro para orientar os participantes ativos com relação a solicitação de empréstimos e orçamento familiar.



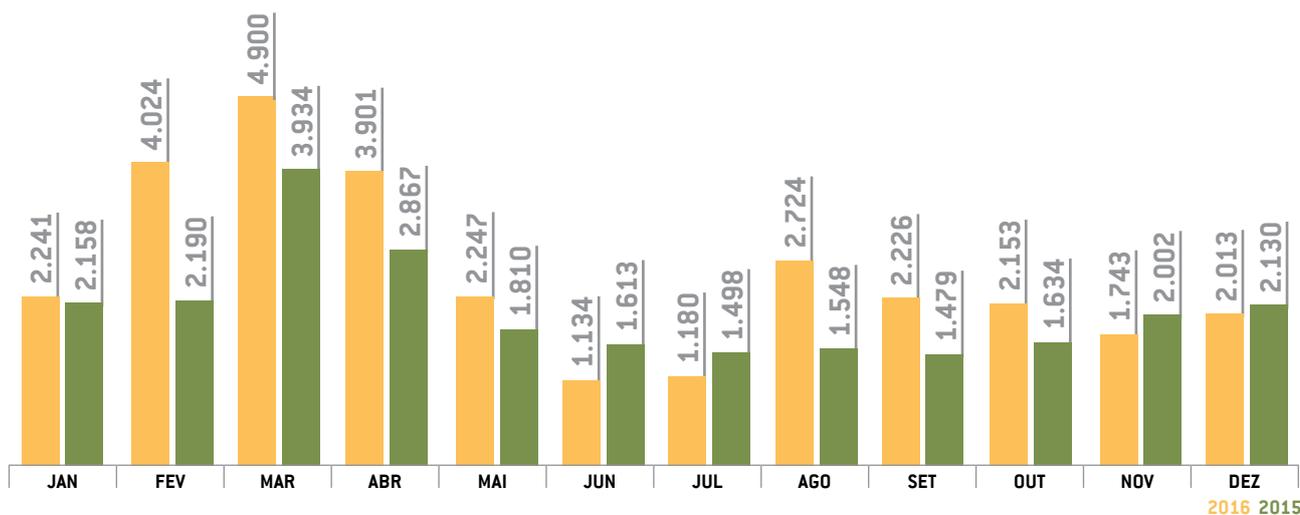
# NÚMEROS DA GESTÃO FUNSSEST

A Funssest atende às demandas dos participantes dos planos de previdência e assistência à saúde.

Dentre as diferentes tarefas realizadas pela Funssest em 2016, podemos destacar:

- Registro de **458** movimentações de participantes nos planos previdenciários, atendendo a demandas de Resgate, Autopatrocínio, BPD e Portabilidade;
- Realização de **177** pedidos de aposentadoria e pensão, além de inclusão de **749** novos participantes.
- Controle e atendimento de, aproximadamente, **30** novas normas legais na área previdenciária e acompanhamento de cerca de **200** modificações ou criações de normas dos planos assistenciais;
- Concessão de mais de **5000** contratos de empréstimos no ano;
- Atendimento médio mensal de **1000** participantes de forma presencial e média mensal de **2500** atendimentos telefônicos por mês. Atualmente a Funssest realiza o atendimento presencial de 2ª a 5ª feira de 9h a 16h e 6ª feira de 9h a 12h.

ATENDIMENTO POR TELEFONE



# TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO

Desde a sua criação, a Funssest vem traçando uma trajetória de crescimento contínuo, sustentado na ampliação do número de participantes e na solidez da administração financeira. Esse desenvolvimento se intensificou com a modernização da gestão, acompanhada pela melhoria dos serviços e o atendimento pleno às exigências da legislação.

Pautada por uma estratégia de longo prazo, a Fundação mantém uma gestão focada em garantir o cumprimento dos compromissos firmados com os participantes e com a patrocinadora.



# LINHA DO TEMPO

## UMA TRAJETÓRIA DE COMPROMISSO COM A SOLIDEZ E A QUALIDADE

1988

No dia 29 de setembro é criada a Funssest e seu primeiro plano previdenciário.

1993

A Funssest cria o Plansaúde, primeiro plano assistencial, para oferecer um benefício competitivo e de qualidade aos aposentados e seus dependentes.

1995

É criado o Plano II, que segue os moldes do Plano I, para atender aos novos empregados da patrocinadora.

1998

São lançados dois novos planos previdenciários: Plano III, de benefício definido, para o qual podem migrar todos os participantes ativos dos planos anteriores; e o Plano IV, primeiro plano previdenciário de contribuição definida da Funssest.

2000

Criação do Odontoplus, que agregou aos aposentados e pensionistas tratamentos odontológicos com custo reduzido.

2002

O Plano IV passa a contar com quatro diferentes perfis de investimento. É estabelecida a Política de Investimentos, um documento de controle e acompanhamento da gestão dos investimentos dos planos da Funssest.

É criado o Plano de Saúde Participativo.

Mudança da razão social para Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – Funssest e atualização da marca.

Unificação dos três planos de benefício definido e início da oferta do Plano Previdenciário V para os novos empregados das patrocinadoras.

2008

2010

2015

2009

2013

2016

A atuação previdenciária da Funssest foi ampliada para a ArcelorMittal Vega.

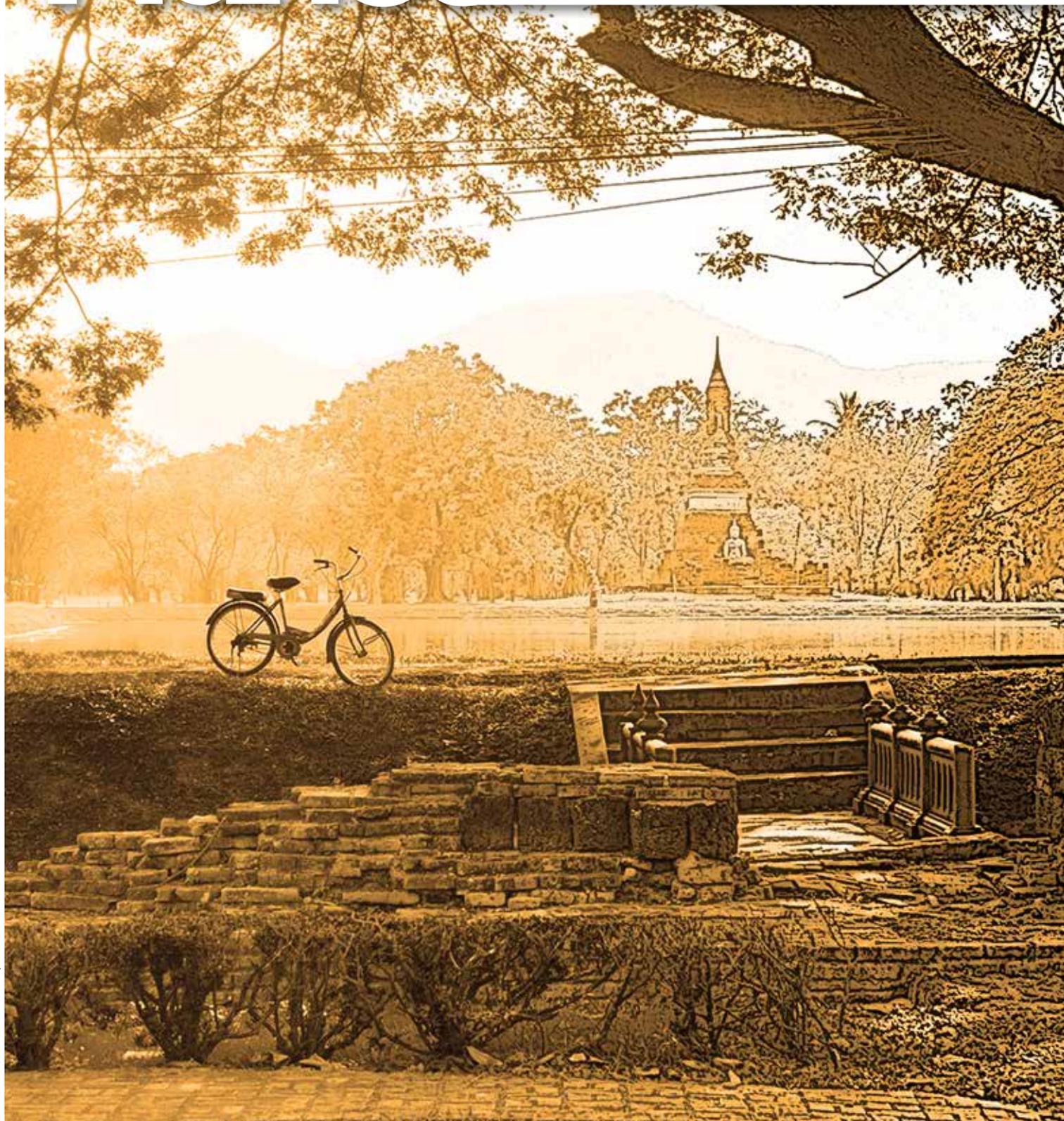
A Funssest passa a oferecer plano previdenciário aos empregados de todas as unidades da ArcelorMittal Brasil.

Novo Convênio com a Patrocinadora ArcelorMittal Contagem.

Fechamento do Plano IV para novas adesões.

# Planos

PREVIDENCIÁRIOS



Os participantes da Funssest se dividem entre:

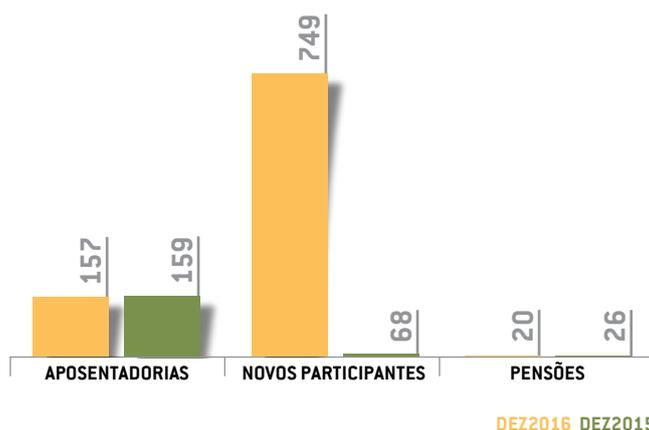
- **Ativos** – participantes que ainda realizam contribuições para o plano, as quais, depois de cumpridas as regras de aposentadoria e as devidas remunerações provenientes de aplicação financeira, serão utilizadas para pagar o benefício de aposentadoria; e
- **Assistidos** – participantes que já recebem o benefício de aposentadoria ou pensão por morte.

Em 31/12/2016, os planos previdenciários contavam com 2.743 participantes assistidos e 6.602 participantes ativos (incluindo Autopatrocínados e Vinculados).

PLANOS DE PREVIDÊNCIA					
PARTICIPANTES	PLANO DE BENEFÍCIOS	PLANO IV	PLANO V	2016	2015
Ativos	913	4.508	748	6.169	5741
Autopatrocínados/BPD	135	297	1	433	445
Aposentados	2.363	17	0	2.380	1863
Pensionistas	346	17	0	363	288
<b>Total</b>	<b>3757</b>	<b>4839</b>	<b>749</b>	<b>9345</b>	<b>8337</b>

Em 2016, a Funssest concedeu 157 aposentadorias e 20 pensões. No ano, foram realizadas 749 novas adesões e 257 resgates. Foram feitos, ainda, 164 pedidos de BPD, 31 de Autopatrocínio e 3 de Portabilidade .

MOVIMENTAÇÃO DE PARTICIPANTES ACUMULADA NO PERÍODO



Para que o participante se aposente pelo Plano de Benefícios (denominação que engloba os antigos planos I, II e III) é necessário o cumprimento das regras, entre elas ser aposentado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Para dar maior comodidade ao empregado e eficiência ao processo de aposentadoria pelo INSS, a Funssest coloca à disposição dos participantes, gratuitamente, um profissional dedicado exclusivamente a auxiliar os participantes nessa tarefa.

Este serviço contempla desde entrada do processo na agência do INSS, com elaboração de recursos, quando necessário, até a aprovação do processo com concessão da aposentadoria ao empregado.

Segue abaixo a estatística dos serviços prestados em 2016:

<b>VOLUME DE PROCESSOS NO MÊS</b>	<b>QUANTIDADES</b>
Processos de Aposentadoria Protocolados no INSS	153
Recursos para as Juntas	64
Recursos para as Câmaras	33
Embargo e Agravo	17
Aposentadorias Concedidas	112
Processos de Pensão por Morte Protocolados no INSS	19
Processo de Isenção de IR	2
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>

# PLANO DE BENEFÍCIOS

Em maio de 2016, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou o processo de incorporação dos Planos de Benefícios I e II pelo Plano de Benefícios III. Em agosto de 2016, a Funssest efetivou a incorporação dos planos conforme as normas aplicáveis. Com 913 participantes ativos, 29 autopatrocinados, 106 em BPD e 2.709 assistidos, este plano contabilizou um patrimônio social de R\$ 2,151 milhões em dezembro de 2016.

O processo de incorporação dos planos oportunizou a distribuição da reserva especial dos planos I e II aos seus participantes, conforme previsto no projeto de incorporação, no valor total de R\$ 37.348.796,32 para os participantes do Plano I e de R\$ 1.759.852,03 para os participantes do Plano II. A parcela dessa distribuição, destinada aos participantes ativos, foi alocada em uma reserva individual a ser liberada quando os mesmos requisitarem a concessão do benefício de aposentadoria da Funssest.

As reservas atuariais referentes à incorporação estão detalhadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras, na seção Contábil - Planos Previdenciários deste relatório.

Os investimentos deste plano estão majoritariamente alocados em ativos de renda fixa, seguindo a estratégia aprovada na Política de Investimentos da entidade, tendo em vista que a maioria dos participantes do plano é assistido.

A rentabilidade deste plano foi de 13,40%, superando a meta estabelecida (IPCA + 5,5%a.a.) de 12,04%.

## GESTÃO TERCEIRIZADA 2016

GESTORES	PLANO DE BENEFÍCIOS	
	R\$	(%)
<b>Fundos de Renda Fixa</b>	<b>371.014.788,96</b>	<b>87,2</b>
BNP Paribas - Mont Blanc	46.386.789	10,9
Santander - Blue	265.088.011	62,3
Bradesco - CP PERFORMANCE	55.416.915	13,0
Modal - Gaia	4.123.074	1,0
<b>Fundos Direito Creditório</b>	<b>1.222.235</b>	<b>0,3</b>
Companhia Estadual - CEDAE	1.222.235	0,3
<b>Fundos Participações</b>	<b>40.971.331,18</b>	<b>9,6</b>
Kinea Private Equity II	6.383.169,46	1,5
BVEP Plaza	2.020.647,07	0,5
Patria Special Opportunities I	13.289.078,80	3,1
BHG Modal	2.530.968,51	0,6
Lacan Florestal	11.957.637,33	2,8
Brasil Plural Energia I	2.016.329,62	0,5
BTG Pactual Infra II	2.773.500,40	0,7

GESTORES	PLANO DE BENEFÍCIOS	
	R\$	(%)
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>2.265.000,00</b>	<b>0,5</b>
CSHG Imobiliário	2.265.000,00	0,5
<b>Fundos de Renda Variável (Ações)</b>	<b>9.920.433,35</b>	<b>2,3</b>
BBM Valuation II	4.135.005,40	1,0
JP Morgan Ações	5.785.427,94	1,4
<b>Total de Investimentos com gestão Terceirizada (*)</b>	<b>425.393.788,48</b>	<b>100,0</b>
<b>Recurso Garantidor</b>	<b>2.151.029.315,33</b>	

(\*) Esses investimentos representam 19,8% do total de recursos garantidores do Plano.

Na seção Contábil - Planos Previdenciários deste relatório detalhamos os investimentos por segmento de aplicação, com comparativo entre 2016 e 2015.

GESTÃO PRÓPRIA	R\$	(%)
<b>Renda Fixa</b>	<b>1.689.218.243,81</b>	<b>97,9</b>
Debêntures	281.250.117,24	16,3
CDB	19.155.773,72	1,1
Letras Financeiras	254.074.156,72	14,7
CRI	81.120.733,30	4,7
Título Público	1.053.617.462,83	61,1
<b>Empréstimos</b>	<b>13.845.050,76</b>	<b>0,8</b>
Empréstimos a Participantes	13.845.050,76	0,8
<b>Imóveis</b>	<b>22.545.377,58</b>	<b>1,3</b>
Investimentos Imobiliários	22.545.377,58	1,3
<b>Outras Contas</b>	<b>26.854,70</b>	<b>0,0</b>
Disponível em Caixa	43.662,57	0,0
Valores a Receber/ [a pagar]	[16.807,87]	0,0

# PLANO IV

Criado em 1998, o Plano IV é um plano de contribuição definida, que foi fechado para novos participantes em 2015. O Plano acumulou, em 2016, um patrimônio social de R\$ 545,5 milhões.

Ao final do ano, o Plano IV atendia a 4.839 participantes, sendo 4.508 ativos, 53 autopatrocinados, 244 vinculados e 34 assistidos.

Os participantes deste plano têm quatro opções de investimentos, de acordo com o perfil escolhido. A mudança de perfil pode ser feita por solicitações em junho (efetivadas no primeiro dia útil de julho) ou em dezembro (efetivadas no 1º dia útil de janeiro do ano seguinte).

No acumulado do exercício, os perfis de investimento Superconservador e Conservador, que possuem em sua carteira investimentos em sua maioria atrelados a renda fixa, apresentaram rentabilidade acumulada de 13,35% e 13,47%, respectivamente, no ano. As taxas estão bem próximas ao CDI que foi de 13,99%. Já os perfis Moderado e Agressivo, que possuem parte das aplicações em renda variável, mesmo com a grande volatilidade, apresentaram rentabilidade acumulada no ano de 14,66% e 16,28%, respectivamente. Vale ressaltar que o ano foi marcado por grandes oscilações na rentabilidade de investimentos de renda variável, que chegou a apresentar resultados negativos de 10% e também rentabilidade positiva de 16%.

Conforme pode ser observado na tabela a seguir, os perfis de investimento tiveram um desempenho, no ano de 2016, positivo e superior à meta atuarial de 12,04%. Em média, a rentabilidade dos quatro perfis do Plano IV foi de 14,70%.

PERFIL DE INVESTIMENTOS	PLANO IV (R\$)	RENTABILIDADE (%)	
		2016	2015
Agressivo	99.517.040	16,28	9,70
Conservador	93.988.958	13,47	14,15
Moderado	163.056.886	14,66	12,43
Super Conservador	189.057.353	13,35	15,32
<b>Ativo do Plano IV</b>	<b>545.620.237</b>	<b>14,70</b>	<b>12,23</b>
Indicadores de Renda Fixa (CDI)		13,99	13,29
Indicadores de Renda Variável (IBX)		37,73	(12,41)
Meta Atuarial (IPCA + 5,5a.a.)		12,04	16,55

## GESTÃO TERCEIRIZADA 2016

GESTORES	PLANO IV	
	R\$	(%)
<b>Fundos de Renda Fixa</b>	<b>385.466.370,04</b>	<b>83,1</b>
BNP - Mont Blanc	44.065.339,40	9,5
JP Morgan - Special	27.813.173,31	6,0
Bradesco - Performance	12.149.854,22	2,6
Modal - Gaia	1.889.221,40	0,4

GESTORES	PLANO IV	
	R\$	(%)
Santander - Blue	40.013.640,76	8,6
Ouro Preto RF - Crédito Privado	259.535.140,94	55,9
<b>Fundos Direito Creditório</b>	<b>407.411,66</b>	<b>0,1</b>
Companhia Estadual - CEDAE	407.411,66	0,1
<b>Fundos Multimercado</b>	<b>3.115.976,84</b>	<b>0,7</b>
BNY Mellon Long Short 30	3.115.976,84	0,7
<b>Fundos Participações</b>	<b>19.568.045,87</b>	<b>4,2</b>
BB Votorantim Energia Sust.III	9.106.824,39	2,0
BVEP Plaza	2.020.647,07	0,4
BTG Pactual Infra II	1.386.749,67	0,3
MALBEC	7.053.824,74	1,5
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>2.265.000,00</b>	<b>0,5</b>
Gávea Imobiliário	2.265.000,00	0,5
<b>Fundos de Renda Variável (Ações)</b>	<b>53.277.797,95</b>	<b>11,5</b>
Bradesco - Meaípe	19.405.626,89	4,2
Itaú - RPI	3.872.006,38	0,8
BBM Valuation II	2.067.502,69	0,4
Patria PIPE FIA	3.454.501,91	0,7
BNP - Action	10.848.347,83	2,3
Brasil Plural Ações	6.453.536,18	1,4
Quest Small Caps	2.732.608,94	0,6
JP Morgan Ações	4.443.667,11	1,0
<b>Total de Investimentos com gestão Terceirizada (*)</b>	<b>464.100.602,36</b>	<b>100,0</b>
<b>Recurso Garantidor</b>	<b>545.634.159,45</b>	

(\*) Esses investimentos representam 85% do total de recursos garantidores do Plano.

Na seção Contábil - Planos Previdenciários deste relatório detalhamos os investimentos por segmento de aplicação, com comparativo entre 2016 e 2015.

GESTÃO PRÓPRIA	R\$	(%)
<b>Renda Fixa</b>	<b>42.582.872,37</b>	<b>52,2</b>
Debêntures	31.077.226,03	38,1
CRI	11.505.646,34	14,1
<b>Empréstimos</b>	<b>34.259.522,81</b>	<b>42,0</b>
Empréstimos a Participantes	34.259.522,81	42,0
<b>Imóveis</b>	<b>4.677.626,33</b>	<b>5,7</b>
Investimentos Imobiliários	4.677.626,33	5,7
<b>Outras Contas</b>	<b>13.535,58</b>	<b>0,0</b>
Disponível em Caixa	52.476,04	0,1
Valores a Receber/ [a pagar]	[38.940,46]	0,0

# PLANO V

Criado em 2016, o Plano V é um plano de contribuição definida, voltado a atender aos novos empregados das patrocinadoras. A oferta deste plano começou em setembro de 2016, sendo iniciado oficialmente em 1º de novembro de 2016. O Plano acumulou, no ano, um patrimônio social de R\$ 577,296 mil.

Ao final do ano, o Plano V já contava 749 participantes, sendo 748 ativos e 1 autopatrocinado.

Os participantes deste plano também têm quatro opções de investimentos, de acordo com o perfil escolhido. A mudança de perfil pode ser feita por solicitações em junho (efetivadas no primeiro dia útil de julho) ou em dezembro (efetivadas no 1º dia útil de janeiro do ano seguinte).

PERFIL DE INVESTIMENTOS	PLANO V (R\$)	RENTABILIDADE (%)
		2016
Agressivo	139.382	0,40
Conservador	134.813	0,73
Moderado	203.242	0,57
Super Conservador	99.859	0,84
<b>Ativo do Plano V</b>	<b>577.296</b>	<b>0,56</b>

## GESTÃO TERCEIRIZADA 2016

GESTORES	PLANO V	
	R\$	(%)
<b>Fundos de Renda Fixa</b>	<b>495.970,03</b>	<b>85,9</b>
Santander - Blue	495.970,03	85,9
<b>Fundos de Renda Variável (Ações)</b>	<b>81.283,81</b>	<b>14,1</b>
Bradesco - Meaípe	81.283,81	14,1
<b>Total de Investimentos com gestão Terceirizada (*)</b>	<b>577.253,84</b>	<b>100,0</b>
<b>Recurso Garantidor</b>	<b>613.499,33</b>	

(\*) Esses investimentos representam 94% do total de recursos garantidores do Plano.

Na seção Contábil - Planos Previdenciários deste relatório detalhamos os investimentos por segmento de aplicação.

# Política DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos tem por finalidade estabelecer a forma como os ativos da Funssest serão investidos e gerenciados, segundo seus objetivos e características. A finalidade desta política é sempre manter o equilíbrio econômico-financeiro entre os ativos, os respectivos passivos atuariais e as demais obrigações, considerando o cenário macroeconômico, a maturidade do ativo e do passivo e a necessidade de reinvestimento de cada plano.

A Política de Investimentos busca, ainda, seguir as diretrizes do Conselho Deliberativo para atingir os objetivos primordiais acima mencionados, conforme exigência imposta pela legislação cabível.

A Política de Investimentos é revisada pelo menos uma vez por ano. A última revisão feita pela Funssest ocorreu em dezembro de 2016.

Nas tabelas a seguir, são apresentados os limites de exposição e alvos de retorno para cada plano.

# RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## PLANO DE BENEFÍCIOS

Entidade: 2292-FUNSSEST  
 Plano de Benefícios: 1998002829 - PLANO DE BENEFÍCIOS  
 Exercício: 2017

### Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros %aa
01/2017 a 12/2017	IPCA	5,50

### Documentação/Responsáveis

#### DOCUMENTAÇÃO

Nº da Ata: 161	Data: 27/12/2016
----------------	------------------

### Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	Plano	Alexandre Augusto Silva Barcelos	813.568.466-53	Diretor Financeiro

### Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: <b>Sim</b>	Dispõe de manual: <b>Sim</b>	
Possui modelo proprietário de risco: <b>Sim</b>	Dispõe de manual: <b>Não</b>	
Realiza estudos de ALM: <b>Sim</b>		

**Observação:** Apreçamento realizado pelo Custodiante.

### Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda fixa	52,00	100,00	91,00
Renda variável	0,00	20,00	1,00
Imóveis	0,00	8,00	3,00
Empréstimos e financiamentos	0,00	5,00	1,00
Investimentos estruturados	0,00	10,00	3,00
Investimentos no exterior	0,00	5,00	1,00

A EPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Não**

Utiliza derivativos? **Não**

**Observação:** Não são utilizados derivativos em carteira própria.

### Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? **Não**

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	5,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

### Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% Do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% Do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% De um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2015	1ª Sem. 2016	2017 (*)	Não Aplica
Plano	15,59	7,51	11,63	
Renda fixa	16,94	7,75	11,52	
Renda variável	-4,29	7,06	18,30	
Investimentos estruturados	0,85	1,68	15,61	
Investimentos no exterior	0,00	0,00	18,31	
Imóveis	15,19	5,62	11,13	
Operações com participantes	16,30	7,96	10,86	

(\*) Retorno esperado para o ano de 2017, baseado na composição dos investimentos e premissas macroeconômicas.

# RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## PLANO DE BENEFÍCIOS IV

Entidade: 2292-FUNSEST  
 Plano de Benefícios: 1998002756 - PLANO DE BENEFÍCIOS IV  
 Exercício: 2017

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Participação (%)	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	Renda fixa	100,00	IPCA	5,50
100,00	Imóveis	100,00	IPCA	6,00
100,00	Empréstimos e financiamentos	100,00	IPCA	6,00
100,00	Investimentos estruturados	100,00	IPCA	6,00
100,00	Investimentos no exterior	100,00	MSCI-World	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00

Documentação/Responsáveis	
DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: 161	Data: 27/12/2016

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	Plano	Alexandre Augusto Silva Barcelos	813.568.466-53	Diretor Financeiro

Controle de Risco		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: <b>Sim</b>	Dispõe de manual: <b>Sim</b>	
Possui modelo proprietário de risco: <b>Sim</b>	Dispõe de manual: <b>Não</b>	
Realiza estudos de ALM: <b>Sim</b>		

**Observação:** O apreçamento é realizado pelo Custodiante com acompanhamento da Entidade.

Alocação dos Recursos			
Período de Referência: 01/2017 a 12/2017			
Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda fixa	49,00	100,00	74,00
Renda variável	0,00	18,00	11,00
Imóveis	0,00	8,00	3,00
Empréstimos e financiamentos	0,00	12,00	7,00
Investimentos estruturados	0,00	8,00	4,00
Investimentos no exterior	0,00	5,00	1,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Não**

Utiliza Derivativos? **Não**

**Observação:** Não são utilizados derivativos em carteira própria.

### Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? **Sim**

Perfil	Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)
Conservador	Renda fixa	60,00	97,00
	Renda variável	3,00	7,00
	Imóveis	0,00	8,00
	Empréstimos e financiamentos	0,00	12,00
	Investimentos estruturados	0,00	8,00
	Investimentos no exterior	0,00	5,00
Moderado	Renda fixa	49,00	88,00
	Renda variável	12,00	18,00
	Imóveis	0,00	8,00
	Empréstimos e financiamentos	0,00	12,00
	Investimentos estruturados	0,00	8,00
	Investimentos no exterior	0,00	5,00
Agressivo	Renda fixa	32,00	75,00
	Renda variável	25,00	35,00
	Imóveis	0,00	8,00
	Empréstimos e financiamentos	0,00	12,00
	Investimentos estruturados	0,00	8,00
	Investimentos no exterior	0,00	5,00
Outros	Renda fixa	80,00	100,00
	Imóveis	0,00	8,00
	Empréstimos e financiamentos	0,00	12,00

**Observação:** O perfil outros refere-se ao Superconservador.

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	5,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% Do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% Do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% De um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2015	1ª Sem. 2016	2017 (*)	Não Aplica
Plano	12,23	7,56	12,31	
Renda fixa	15,37	7,33	11,50	
Renda variável	-7,73	9,87	18,31	
Investimentos estruturados	17,26	4,68	15,34	
Investimentos no exterior	0,00	0,00	18,31	
Imóveis	15,19	5,62	11,13	
Operações com participantes	16,12	8,08	11,13	

(\*) Retorno esperado para o ano de 2017, baseado na composição dos investimentos e premissas macroeconômicas.

# RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## PLANO DE BENEFÍCIOS V

Entidade: 2292-FUNSSEST  
 Plano de Benefícios: 2016000392 - PLANO DE BENEFÍCIOS V  
 Exercício: 2017

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2017 a 12/2017				
Participação (%)	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	Renda fixa	100,00	IPCA	5,50
100,00	Renda variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Imóveis	100,00	IPCA	6,00
100,00	Empréstimos e financiamentos	100,00	IPCA	6,00
100,00	Investimentos estruturados	100,00	IPCA	6,00
100,00	Investimentos no exterior	100,00	MSCI-World	0,00

Documentação/Responsáveis	
DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: 161	Data: 27/12/2016

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	Plano	Alexandre Augusto Silva Barcelos	813.568.466-53	Diretor Financeiro

Controle de Risco		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: <b>Sim</b>	Dispõe de manual: <b>Sim</b>	
Possui modelo proprietário de risco: <b>Sim</b>	Dispõe de manual: <b>Não</b>	
Realiza estudos de ALM: <b>Sim</b>		
<b>Observação:</b> O apreçamento é realizado pelo Custodiante com acompanhamento da Entidade.		

Alocação dos Recursos			
Período de Referência: 01/2017 a 12/2017			
Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda fixa	49,00	100,00	74,00
Renda variável	0,00	18,00	11,00
Imóveis	0,00	8,00	3,00
Empréstimos e financiamentos	0,00	10,00	7,00
Investimentos estruturados	0,00	10,00	4,00
Investimentos no exterior	0,00	5,00	1,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? <b>Não</b>			
Utiliza Derivativos? <b>Não</b>			
<b>Observação:</b> Não são utilizados derivativos em carteira própria.			

### Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? **Sim**

Perfil	Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)
Conservador	Renda fixa	60,00	97,00
	Renda variável	3,00	7,00
	Imóveis	0,00	8,00
	Empréstimos e financiamentos	0,00	12,00
	Investimentos estruturados	0,00	8,00
	Investimentos no exterior	0,00	5,00
Moderado	Renda fixa	49,00	88,00
	Renda variável	12,00	18,00
	Imóveis	0,00	8,00
	Empréstimos e financiamentos	0,00	12,00
	Investimentos estruturados	0,00	8,00
	Investimentos no exterior	0,00	5,00
Agressivo	Renda fixa	32,00	75,00
	Renda variável	25,00	35,00
	Imóveis	0,00	8,00
	Empréstimos e financiamentos	0,00	12,00
	Investimentos estruturados	0,00	8,00
	Investimentos no exterior	0,00	5,00
Outros	Renda fixa	80,00	100,00
	Imóveis	0,00	8,00
	Empréstimos e financiamentos	0,00	12,00

**Observação:** O perfil outros refere-se ao Superconservador.

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	5,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

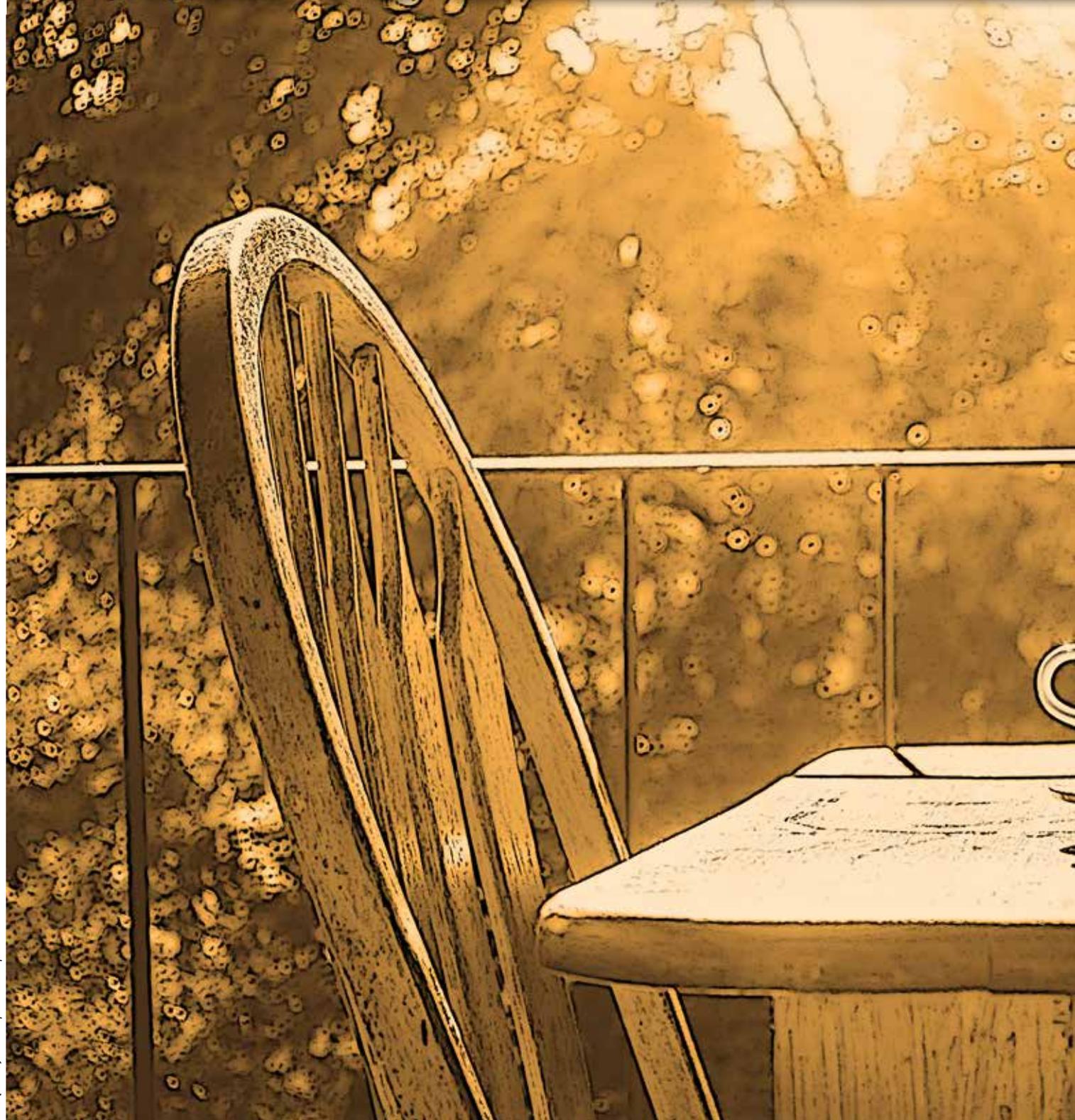
Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% Do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% Do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% De um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2015	1ª Sem. 2016	2017 (*)	Não Aplica
Plano	0,00	0,00	12,47	
Renda fixa	0,00	0,00	11,41	
Renda variável	0,00	0,00	18,31	
Investimentos estruturados	0,00	0,00	14,47	
Investimentos no exterior	0,00	0,00	18,31	
Imóveis	0,00	0,00	11,13	
Operações com participantes	0,00	0,00	11,13	

(\*) Retorno esperado para o ano de 2017, baseado na composição dos investimentos e premissas macroeconômicas.

# Planos ASSISTENCIAIS





A missão da Funssest, como operadora de Planos de Assistência à Saúde, é proporcionar saúde de qualidade, através da absorção de novos procedimentos de mercado, com atendimento no centro clínico próprio, por meio do Sistema Integrado Médico Familiar (SIM), e na rede credenciada. Dessa forma, oferecemos maior segurança aos beneficiários e, ao mesmo tempo, garantimos a saúde econômico-financeira de forma consistente.

Os Planos de Assistência à Saúde da Funssest acumularam, no ano de 2016, um resultado positivo de R\$ 191 mil.

RECEITAS X DESPESAS - PLANO DE SAÚDE (RS MIL)



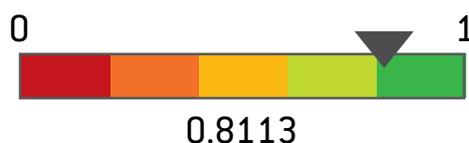
A Funssest opera atualmente os seguintes produtos de assistência à saúde:

PLANO	TIPO DO PLANO	REGISTRO ANS
Plansaúde	Assistencial	459603/09-0
Saúde Participativo Aposentado	Assistencial	459599/09-8
Saúde Participativo Agregado	Assistencial	459597/09-1
Plansaúde Cobertura Suplementar	Assistencial	460134/09-3
Odontoplus	Assistencial	436665/01-9

- **Plano Plansaúde** – Administrado na modalidade autogestão. Este plano foi oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes até 2009. Após esta data, o plano não foi mais ofertado a novos participantes;
- **Plano de Saúde Participativo (Aposentados e Agregados)** – Administrado na modalidade autogestão. Este plano está ativo e sendo oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes;
- **Plansaúde Cobertura Suplementar** – Administrado na modalidade autogestão. Este produto é destinado aos participantes ativos;
- **Plano Odontoplus** – Criado em 2000. Este plano é oferecido aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes.

## AVALIAÇÃO DA ANS - ÍNDICE DE DESEMPENHO DA SAÚDE SUPLEMENTAR

### IDSS da Funssest 2016 (ano base 2015)



Com pontuação geral de 0,8113, a Funssest manteve sua posição entre as mais bem avaliadas operadoras de planos de saúde do Brasil, de acordo com os critérios da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Apenas 23% das operadoras avaliadas pelo Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) divulgado em 2016, com base em informações sobre o desempenho em 2015, tiveram pontuação entre 0,8 e 1 (índice máximo).

O IDSS é conhecido como a “nota” das operadoras. O resultado do índice demonstra como o mercado está se comportando nos itens avaliados anualmente e é um importante parâmetro para os milhões de beneficiários de planos de assistência médica e odontológica que compõem o setor de planos de saúde no Brasil.

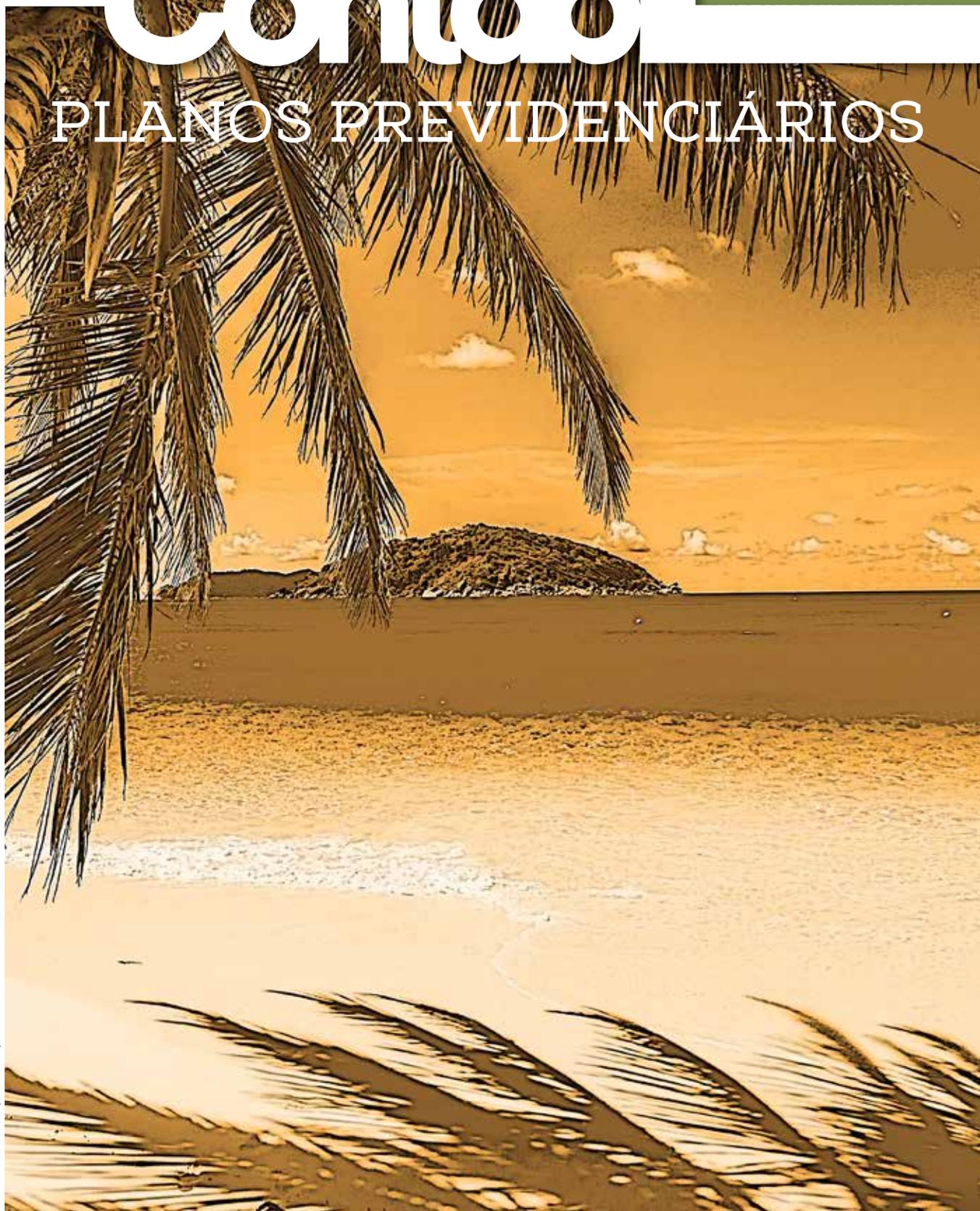
A avaliação deste período teve critérios diferentes das realizadas em anos anteriores, com inclusão de novos itens e redistribuição do peso das dimensões. A ANS realiza essas mudanças para estimular o mercado a promover a melhoria contínua de forma global nos serviços prestados. Para a Funssest, a mudança não teve impacto significativo.

Para mais informações sobre o IDSS consulte o site da ANS: <http://www.ans.gov.br>

RELATÓRIO

# Contábil

## PLANOS PREVIDENCIÁRIOS



# PARECER ATUARIAL | Plano de Benefícios

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

A empresa patrocinadora do Plano de Benefícios é a ArcelorMittal Brasil S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Com a incorporação do Plano de Benefícios I e do Plano de Benefícios II, efetivada em 30/06/2016, o Plano de Benefícios III passou a denominar-se Plano de Benefícios.

O Plano de Benefícios encontra-se em extinção desde 01/05/1998.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 191, de 29/04/2016, publicada no Diário Oficial da União em 02/05/2016.

## I – ESTATÍSTICAS

<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>30/09/2016</b>
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	961
Idade média (em anos)	50,5
Tempo de serviço médio (em anos)	27,7
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	109

<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>30/09/2016</b>
Número de aposentados válidos	2.143
Idade média (em anos)	64,6
Valor médio do benefício	4.713,63
Número de aposentados inválidos	195
Idade média (em anos)	60,5
Valor médio do benefício	1.910,76
Número de pensionistas (grupos familiares)	329
Idade média (em anos)	64,0
Valor médio do benefício (em reais)	1.927,48

## II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a FUNSSEST e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/6/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2015 do referido plano, exceto a taxa real anual de juros e a projeção do crescimento real de salário.

<b>HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS</b>	<b>12/2016</b>	<b>06/2016</b>
Taxa real anual de juros	5,80% a.a.	5,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,00% a.a.	1,50% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
• Benefícios do plano	98%	98%

<b>HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS</b>	<b>12/2016</b>	<b>06/2016</b>
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 <sup>1</sup>	AT-2000 <sup>1</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1983 <sup>2</sup>	AT-1983 <sup>2</sup>
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média desagravada em 4 anos	Light Média desagravada em 4 anos
Tábua de Rotatividade	0,7%	0,7%

1 AT-2000 Basic, suavizada em 10% e segregada por sexo

2 AT-1983, segregada por sexo

<b>OUTRAS HIPÓTESES</b>	<b>12/2016</b>	<b>06/2016</b>
Probabilidade de aposentadoria	1º idade de aposentadoria plena	1º idade de aposentadoria plena
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• .Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• .Pensionistas	Composição informada	Composição informada
• Benefícios a conceder		
• .Cônjuge	Mulher 5 anos mais nova que o homem	Mulher 5 anos mais nova que o homem
• .Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Em 2016, assim como no exercício anterior, a Willis Towers Watson foi contratada pela FUNSSEST para analisar a aderência da taxa real anual de juros à população de participantes do Plano de Benefícios, visando atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2016.

### **Taxa real anual de juros**

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 186/2016 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela FUNSSEST para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 30/06/2016, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados em 2014 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado de 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros para o Plano de Benefícios indicam a expectativa de retorno real composto de longo prazo dos recursos garantidos do plano classificados como “para negociação” a 5,55% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 6,19% a.a..

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,91% a.a.. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186 para esse plano (limite inferior: 4,35% e limite superior: 6,61%). Entretanto, com um intervalo de 56% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 5,80% a.a. .

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a FUNSSEST e a patrocinadora do Plano de Benefícios optaram por adotar a taxa real anual de juros de 5,80% a.a., para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

### **Projeção do crescimento real de salário**

A taxa de projeção de crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O estudo realizado em dezembro de 2015 indicou a manutenção da taxa de crescimento real de salários ao longo da carreira de 1,50% a.a., no entanto apontou uma tendência de redução visto que no último período de análise o crescimento salarial real concedido foi de 0,50%, também em razão do reajuste coletivo concedido ter sido abaixo da inflação

no período. Esta tendência de queda se confirmou neste exercício uma vez que o reajuste coletivo novamente foi abaixo da inflação.

Para 2016, conforme ata aprovada pelo Conselho, a patrocinadora entende que, diante do cenário atual e futuro, uma hipótese de projeção do crescimento real dos salários de 1,00% a.a. reflete melhor a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado.

### **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,50%.

### **Hipóteses Biométricas e Demográficas**

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios III, foram realizados, para o exercício de 2014, estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção de todas as tábuas adotadas na avaliação atuarial de 2013. Este estudo tem validade de 3 anos.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

### **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

- Capitalização para os benefícios de Aposentadoria Especial, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria por Tempo de Serviço, Benefício Proporcional Diferido, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte pelo método Crédito Unitário Projetado.
- Repartição Simples para o Auxílio-Doença, Auxílio-Funeral, Auxílio-Natalidade e Auxílio-Reclusão.

### **Comentários sobre métodos atuariais**

O método atuarial de Crédito Unitário Projetado adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

O método atuarial é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

### III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balancete do Plano de Benefícios da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST de 31 de Dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 2.151.150.637,86.

De acordo com informações prestadas pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002. Este estudo não foi objeto de análise pela Willis Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST.

### IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	VALORES EM R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>2.151.048.456,60</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>2.207.876.068,80</b>
<i>Benefícios Concedidos</i>	1.834.209.069,77
Contribuição Definida	712.819,77
Saldo de Conta de Assistidos	712.819,77
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.833.496.250,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.677.083.771,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	156.412.479,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	454.402.124,99
Contribuição Definida	16.022.910,99
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	9.078.014,79
Saldo de Contas – Parcela Participantes	6.944.896,20
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	428.329.633,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	482.040.290,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(53.710.657,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	10.049.581,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	11.219.670,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.170.089,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	(80.735.125,96)

	VALORES EM R\$
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	(80.735.125,96)
Patrocinador(es) – Benefícios Concedidos	(63.247.897,68)
Patrocinador(es) – Benefícios a Conceder	(17.487.228,28)
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	(56.827.612,20)
Resultados Realizados	(56.827.612,20)
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(56.827.612,20)
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>102.181,26</b>
Fundo Previdencial	0,00
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	102.181,26

Em 30/06/2016, após a realização de avaliação atuarial específica de Incorporação do Plano de Benefícios I e do Plano de Benefícios II pelo Plano de Benefícios III, criando o Plano de Benefícios, surgiu um déficit equacionado no valor de R\$ 180.706.745,37 assumido integralmente pela patrocinadora, sendo R\$ 141.565.664,32 referente aos benefícios concedidos e R\$ 39.141.081,45 referente aos benefícios a conceder. Para cobertura deste déficit foi celebrado um Instrumento Particular de Confissão de Dívida com a patrocinadora ArcelorMittal Brasil S.A., a ser amortizado no prazo de 11 anos e 11 meses contados a partir de 30/06/2016.

Com base nas cláusulas 5 e 6 do referido Instrumento Particular, por ocasião das avaliações anuais do Plano de Benefícios, o valor do déficit a ser amortizado pela patrocinadora poderá ser revisto, em função das perdas e ganhos observados nas referidas avaliações. Na hipótese de, após a avaliação, ficar constatado a extinção do déficit, a obrigação da patrocinadora de pagar as prestações vincendas será imediatamente interrompida.

### Ajuste de Precificação e Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação.

Dessa forma, foi calculado e informado pela FUNSSEST o valor de ajuste de precificação no valor de R\$ 61.766.421,25 do Plano de Benefícios, que correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 5,80%, e o valor contábil desses títulos.

Apresentamos a seguir a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando o ajuste de precificação para o Plano de Benefícios:

	VALORES EM R\$
a) Resultados Realizados	42.208.506,11
a.1) Superavit Técnico Acumulado	42.208.506,11
a.2) Deficit Técnico Acumulado	0,00
b) Ajuste de Precificação	61.766.421,25
<b>Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)</b>	<b>103.974.927,36</b>

### Déficit Equacionado e Déficit Técnico Acumulado

De acordo com a Instrução Previc nº 32, de 02/09/2016, para que o equilíbrio técnico ajustado positivo possa ser utilizado para fins de revisão do plano de custeio, em relação às contribuições extraordinárias, deverá ser realizada segregação entre o montante atribuível aos participantes e assistidos, de um lado, e ao patrocinador, de outro, observada a proporção contributiva do período em que se deu a contribuição do equilíbrio técnico ajustado positivo, a partir das contribuições normais vertidas ao plano.

O período em que se deu a constituição do equilíbrio técnico ajustado positivo é de 30/06/2016 até 31/12/2016, tendo em vista a data da avaliação da incorporação dos planos ao Plano de Benefícios.

Desta forma, o ajuste técnico ajustado positivo foi proporcionalizado entre as contribuições normais realizadas por participantes e patrocinadores neste período, informadas pela FUNSSEST, conforme demonstrado em tabela abaixo:

	PATROCINADORAS	PARTICIPANTES	TOTAL
Reais (R\$)	14.091.422,69	702.201,56	14.793.624,25
Percentual (%)	95,25%	4,75%	100,00%

Do equilíbrio técnico ajustado de R\$ 103.974.927,36, o percentual de 4,75% (R\$4.938.809,05) atribuível aos participantes do plano fica alocado no resultado do plano e o percentual de 95,25% (R\$ 99.036.118,31) atribuível a patrocinadora será utilizado como ganho atuarial do exercício para redução do deficit equacionado existente, uma vez que o parágrafo 4º da cláusula 6ª do Instrumento Particular de Confissão de Dívida assim permite.

A utilização deste ganho atuarial deve ser feita na proporção dos déficits equacionados existentes, conforme demonstrado abaixo:

Deficit Equacionado	Antes da utilização do ganho atuarial (R\$)	Ganho atuarial (R\$)	Após utilização do ganho atuarial (R\$)
Patrocinador(es) – Benefícios Concedidos	(140.832.792,76)	77.584.895,08	<b>(63.247.897,68)</b>
Patrocinador(es) – Benefícios a Conceder	(38.938.451,51)	21.451.223,23	<b>(17.487.228,28)</b>
<b>Total</b>	<b>(179.771.244,27)</b>	<b>99.036.118,31</b>	<b>(80.735.125,96)</b>

Por consequência o valor do deficit técnico acumulado, em 31/12/2016 corresponde ao valor do ajuste de precificação reduzido do ganho atuarial atribuível aos participantes do plano, conforme abaixo:

	VALORES EM R\$
Ajuste de Precificação	61.766.421,25
Ganho atuarial atribuível aos participantes	(4.938.809,05)
<b>Deficit Técnico Acumulado</b>	<b>56.827.612,20</b>

## V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 30/06/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	VALORES EM R\$		VARIAÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	2.288.611.194,76	2.408.879.399,28	(4,99%)
<i>Benefícios Concedidos</i>	1.834.209.069,77	1.875.189.665,51	(2,19%)
– Contribuição Definida	712.819,77	712.819,77	0,00%
– Benefício Definido	1.833.496.250,00	1.874.476.845,74	(2,19%)
<i>Benefícios a Conceder</i>	454.402.124,99	533.689.733,77	(14,86%)
– Contribuição Definida	16.022.910,99	16.022.910,99	0,00%
– Benefício Definido	438.379.214,00	517.666.822,78	(15,32%)
Valor presente dos Benefícios Futuros	493.259.960,00	583.682.774,30	(15,49%)
Valor presente das Contribuições Futuras	(54.880.746,00)	(66.015.951,52)	(16,87%)

As provisões matemáticas de benefícios concedidos reduziu em função da alteração da taxa real de juros de 5,50% a.a. para 5,80% a.a. O impacto de redução foi minimizado devido às novas concessões de aposentadorias que ocorreram no período.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder sofreram forte redução devido à alteração das hipóteses de taxa de juros de 5,50% a.a. para 5,80% a.a. e da projeção do crescimento real de salários de 1,50% a.a. para 1,00% a.a., além da saída de alguns participantes e do reajuste salarial concedido ter sido abaixo da inflação do período.

## VI – PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio após a incorporação do Plano de Benefícios segue conforme definido abaixo:

### Patrocinadoras

Conforme regulamento do plano, o Custo Total da patrocinadora deve ser dividido em 3 grupos de custeio, conforme abaixo:

- Participantes oriundos do Plano de Benefícios I: Não há custeio;
- Participantes oriundos do Plano de Benefícios II: 14,85% da folha de salários (incluindo 0,09% para cobertura de benefícios de risco), e;
- Participantes oriundos do Plano de Benefícios III; 10,43% da folha de salários (incluindo 0,26% para cobertura de benefícios de risco).

Adicionalmente, a patrocinadora deverá contribuir com 8,30% da folha de salários total para o equacionamento de déficit do plano.

O prazo para amortização do déficit é de 11 anos e 11 meses contados a partir de 30/06/2016, que corresponde a uma vez o prazo de duração do passivo do plano, conforme Resolução CNPC nº 22 de 25/11/2015. Em 31/12/2016, o prazo atualizado é de 11 anos e 5 meses.

Adicionalmente, a Patrocinadora deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,40% da folha de salários reais de contribuição dos Participantes Ativos deste plano.

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso, de acordo com as despesas do Plano e identificadas pela FUNSSEST.

### Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados oriundos do Plano de Benefícios III deverão efetuar as contribuições de patrocinadora referentes ao custo normal, definidas neste parecer. Os participantes autopatrocinados oriundos dos Planos de Benefícios I e II ficam isentos de contribuição para o plano, uma vez que são mantidos 3 grupos de custeio de acordo com o vínculo dos participantes e assistidos dos Planos de Benefícios I, II e III na data da incorporação.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes autopatrocinados não efetuarão contribuição para cobertura dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, nem para as despesas administrativas.

### Benefícios Proporcionais Diferidos

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes aguardando benefício proporcional diferido não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas no exercício de 2017.

### Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2016 com os que deverão ser praticados em 2017.

TAXAS DE CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE PARTICIPAÇÃO	NOVO PLANO DE CUSTEIO	PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR
<i>Patrocinadora</i>		
Custo Normal		
Participantes oriundos do Plano de Benefícios I	0,00%	0,00%
Participantes oriundos do Plano de Benefícios II	14,85%	18,76%
Participantes oriundos do Plano de Benefícios III	10,43%	11,41%
Déficit Equacionado	8,30%	16,18%
<i>Autopatrocínados</i>		
Custo Normal		
Participantes oriundos do Plano de Benefícios I	0,00%	0,00%
Participantes oriundos do Plano de Benefícios II	0,00%	0,00%
Participantes oriundos do Plano de Benefícios III	10,43%	11,41%

Este plano de custeio vigora desde 01/04/2017.

## VII – CONCLUSÃO

A redução do déficit técnico acumulado do plano em 31/12/2016 quando comparado com a avaliação de incorporação de 30/06/2016 ocorreu devido à redução das provisões matemáticas descrita no item V deste Parecer, à metodologia de apuração do déficit técnico descrita no item IV deste Parecer e às oscilações favoráveis do patrimônio no período.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, informamos que o plano encontra-se solvente, uma vez que foi estabelecida a contribuição extraordinária para o equacionamento do déficit.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a FUNSSEST em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 2017.

Evandro L. Oliveira  
MIBA nº 1.434

Debora da Silva Pasculli Casaes  
MIBA nº 2.696

# PARECER ATUARIAL | Plano de Benefícios IV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios IV da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios IV são: ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Contagem S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios IV.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 466, de 01/09/2015, publicada no Diário Oficial da União de 02/09/2015.

## I – ESTATÍSTICAS

<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>30/09/2016</b>
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
– Número	4.595
– Idade média (em anos)	35,8
– Tempo de serviço médio (em anos)	7,5
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>1</sup>	
– Número	588

<sup>1</sup> Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>30/09/2016</b>
Aposentados válidos	
– Número	165
– Idade média (em anos)	59,6
– Valor médio do benefício (em reais)	2.583,69
Aposentados inválidos <sup>2</sup>	
– Número	6
– Idade média (em anos)	43,6
– Valor médio do benefício (em reais)	341,88

<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>30/09/2016</b>
<b>Benefícios proporcionais diferidos recebendo</b>	
– Número	–
– Idade média (em anos)	–
– Valor médio do benefício (em reais)	–
<b>Pensionistas (grupos familiares)</b>	
– Número	17
– Idade média (em anos)	44,5
– Valor médio do benefício (em reais)	622,00

2 Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

## II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios IV conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

<b>HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Taxa real anual de juros	5,50% a.a.	5,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,00% a.a.	2,00% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
– Salários	98%	98%
– Benefícios do plano	98%	98%
– Benefícios do INSS	98%	98%

<b>HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 <sup>1</sup>	AT – 2000 <sup>1</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 832	AT – 832
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média <sup>3</sup>	Light Média <sup>3</sup>
Tábua de Rotatividade	7,0% a.a.	7,0% a.a.

1 Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

2 Tábua segregada por sexo.

3 Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

<b>OUTRAS HIPÓTESES</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Probabilidade de aposentadoria	1º idade de aposentadoria plena	1º idade de aposentadoria plena
<b>Composição familiar</b>		
– Benefícios concedidos		
– Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
– Pensionistas	Composição informada	Composição informada

OUTRAS HIPÓTESES	2016	2015
– Benefícios a conceder		
– Cônjuge	Mulher 5 anos mais nova que o homem	Mulher 5 anos mais nova que o homem
– Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Em 2016, a Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST para analisar a aderência de projeção de crescimento real dos salários e da taxa real anual de juros à população de participantes do Plano de Benefícios IV, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 186/2016 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela FUNSSEST para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados em 2014 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios IV indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 5,80% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,71% a.a..

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,65% a.a. para o Plano de Benefícios IV. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186 para esse plano (limite inferior: 4,37% e limite superior: 6,64%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 54% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 5,50% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a FUNSSEST e as patrocinadoras do Plano de Benefícios IV optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2015, para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

## Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O estudo realizado em dezembro de 2015 recomendou a manutenção da taxa de crescimento real de salários ao longo da carreira em 2,00% a.a..

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,00% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

## Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,50%.

## Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios IV, foram realizados, para o exercício de 2014, estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção de todas as tábuas adotadas na avaliação atuarial de 2013.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

## Regime Financeiro e Métodos Atuariais

### ■ Regime Financeiro:

– Capitalização para os benefícios de Aposentadoria Normal, Diferido por Desligamento, Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e Pensão por Morte.

O método atuarial Agregado adotado na avaliação atuarial do benefício de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e Pensão por Morte do Plano de Benefícios IV está adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido

no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

### III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balanço da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 545.532.433,96.

De acordo com informações prestadas pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios IV possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002. Este estudo não foi objeto de análise pela Willis Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios IV ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST.

### IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	VALORES EM R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>545.328.534,95</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>541.104.467,96</b>
<i>Benefícios Concedidos</i>	28.404.760,27
Contribuição Definida	26.193.409,27
Saldo de Conta de Assistidos	26.193.409,27
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	2.211.351,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.211.351,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	512.699.707,69
Contribuição Definida	503.420.532,69
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	139.278.124,85
Saldo de Contas – Parcela Participantes	364.142.407,84
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	9.279.175,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.279.175,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

	VALORES EM R\$
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>4.224.066,99</b>
Resultados Realizados	4.224.066,99
Superávit Técnico Acumulado	4.224.066,99
Reserva de Contingência	2.872.631,50
Reserva Especial para Revisão de Plano	1.351.435,49
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>203.899,01</b>
Fundo Previdencial	0,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimentos	203.899,01

### Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$ , o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2016 do Plano de Benefícios IV foi de 16,9 anos, o limite de 25% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, com um superávit de R\$ 4.224.066,99, foi alocado na reserva de contingência o superávit equivalente à R\$ 2.872.631,50, e na reserva especial para revisão do plano em 31/12/2016 foi alocado o excedente ao limite de 25% das provisões matemáticas equivalente à R\$ 1.351.435,49.

### Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação.

Como não há reserva especial para revisão de plano a ser destinada, não se aplica em 31/12/2016 o ajuste de precificação.

## V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	VALORES EM R\$		VARIAÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	541.104.467,96	543.032.664,67	(0,36%)
<i>Benefícios Concedidos</i>	28.404.760,27	28.318.347,45	0,31%
– Contribuição Definida	26.193.409,27	26.193.409,27	0,00%
– Benefício Definido	2.211.351,00	2.124.938,18	4,07%
<i>Benefícios a Conceder</i>	512.699.707,69	514.714.317,22	(0,39%)
– Contribuição Definida	503.420.532,69	503.420.532,69	0,00%
– Benefício Definido	9.279.175,00	11.293.784,53	(17,84%)

Convém ressaltar que apenas 2,12% (R\$ 11.490.526,00) do passivo atuarial de R\$ 541.104.467,96 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco. Os 97,88% restantes (R\$ 529.613.941,96) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidos dos retornos dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da FUNSSEST.

Houve uma redução significativa nas provisões matemáticas de benefícios a conceder, principalmente em função da redução do número de participantes ativos e da boa rentabilidade dos saldos de conta. Assim, verificamos que os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2016 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

## VI – PLANO DE CUSTEIO

### Patrocinadora

As patrocinadoras deverão efetuar Contribuição Normal de mesmo valor da Contribuição Básica de Participante, conforme definido no Regulamento, somente para os participantes em situação normal, estimadas em 4,60% da folha de salários reais de contribuição.

Certificamos que, com base nos resultados desta avaliação atuarial do Plano de Benefícios IV, os recursos garantidores dos benefícios do plano são superiores ao valor presente dos benefícios, acarretando em custeio nulo, no exercício de 2017, para os benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (aposentadoria por invalidez total e permanente e pensão por morte).

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso, de acordo com as despesas do Plano e identificadas pela FUNSSEST.

### Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2016 em 4,60% da folha de salários reais de contribuição.

Não há necessidade de contribuição para cobertura dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (aposentadoria por invalidez total e permanente e pensão por morte).

### **Autopatrocina**

Além das contribuições descritas para os participantes ativos, os participantes autopatrocina

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes autopatrocina

### **Benefícios Proporcionais Diferidos**

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes aguardando benefício proporcional diferido não efetuarão contri

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efeti

Este plano de custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2017.

## **VII – CONCLUSÃO**

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios IV da Fundação de Seguridade Social ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, informamos que o plano encontra-se em situação superavitária, apresentando o 1º ano de reserva especial, e sua variação, quando comparada ao exercício anterior, decorre da rentabilidade do plano ter sido favorável no exercício de 2016 e da movimentação de participantes no plano.

No nosso entendimento, tal superávit pode ser considerado estrutural, pois vem se mantendo há vários anos, mesmo em situações adversas. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência em 25% das provisões matemáticas, e o valor excedente foi alocado na Reserva Especial para Revisão do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a FUNSSEST em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 2017.

Evandro L. Oliveira  
MIBA nº 1.434

Debora da Silva Pasculli Casaes  
MIBA nº 2.696

# PARECER ATUARIAL | Plano de Benefícios V

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios V da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal - FUNSSEST, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios V são a ArcelorMittal Brasil S/A e a ArcelorMittal Contagem S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para a realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 212 de 04/05/2016, divulgado no Diário Oficial da União de 05/05/2016.

## I – ESTATÍSTICAS

BENEFÍCIOS A CONCEDER	30/09/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	470
Idade média (em anos)	32,4
Tempo de serviço médio (em anos)	1,1
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	–

Não há participantes assistidos na data base da avaliação atuarial.

## II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Benefícios V estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

### Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente da inflação.

### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios deste Plano de Benefícios são avaliados no Regime de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.

## III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal – FUNSSEST de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social do Plano de Benefícios V é de R\$ 617.900,84.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios V ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela FUNSSEST.

## IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	VALORES EM R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>617.900,84</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>617.900,84</b>
<i>Benefícios Concedidos</i>	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	617.900,84
Contribuição Definida	617.900,84
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores	111.761,66
Saldo de Contas – Parcela Participantes	506.139,18
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00

	VALORES EM R\$
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>0,00</b>
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>0,00</b>
Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimentos	0,00

O Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições), de acordo com o Regulamento do plano, é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora que não for destinada ao pagamento de benefícios ou de institutos e poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio anual aprovado pelo órgão deliberativo da FUNSSEST e fundamentado em parecer do Atuário.

## V – PLANO DE CUSTEIO

### Patrocinadoras

A patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em, no máximo, 1,30% da folha de salários para a contribuição normal.

Além destas contribuições, a patrocinadora também deverá efetuar as contribuições estimadas em 1,30% da folha de salários para a cobertura das despesas administrativas.

### Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, as quais foram estimadas em 31/12/2016 em, no máximo, 1,30% da folha de salários para a contribuição básica.

### Autopatrocinaados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora definidas no regulamento.

Além destas contribuições, os participantes autopatrocinados também deverão efetuar as contribuições estimadas em 1,30% da folha de salários para a cobertura das despesas administrativas.

## VI – CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios V da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal - FUNSSEST, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a FUNSSEST com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o FUNSSEST em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 31 de março de 2017.

Vinicius Branco Gonçalves

MIBA nº 1.101

Debora da Silva Pasculli Casaes

MIBA nº 2.696

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras da  
Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST  
Serra - ES

## OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras dos planos de assistência à saúde da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa dos planos de assistência à saúde para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira dos planos de assistência à saúde da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa nas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS.

## BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## OUTROS ASSUNTOS

### Base de elaboração das demonstrações financeiras dos planos de assistência à saúde

Conforme mencionado na nota explicativa nº2, as demonstrações financeiras dos planos de assistência à saúde da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme requerido pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar CNPC.

Os planos assistenciais, para fins societários, são parte integrante e estão incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas separadamente pela Entidade, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, sobre as quais emitimos relatório dos auditores independentes com opinião sem modificação, datado de 29 de março de 2017.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2017

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**

Auditores Independentes

CRC-2SP 011.609/0-8 F/MG

**Carlos Claro**

Contador

CRC-1SP 236.588/0-4

# BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

ATIVO	2016	2015
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>133</b>	<b>87</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>2.701.284</b>	<b>2.460.266</b>
Gestão Previdencial (nota 4)	3.149	2.346
Gestão Administrativa	935	830
Investimentos (nota 5)	2.697.200	2.457.090
Títulos Públicos	1.053.617	1.026.285
Créditos Privados e Depósitos	678.184	670.141
Fundos de Investimentos	890.071	688.218
Investimentos Imobiliários (nota 5d)	27.223	25.905
Empréstimos (nota 5c)	48.105	46.309
Outros Realizáveis	-	232
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL (nota 13)</b>	<b>40.842</b>	<b>38.038</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.742.259</b>	<b>2.498.391</b>

PASSIVO	2016	2015
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>2.940</b>	<b>2.800</b>
Gestão Previdencial (nota 6)	2.636	2.417
Gestão Administrativa	248	210
Investimentos (nota 6)	56	173
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL (nota 7)</b>	<b>1.176</b>	<b>1.058</b>
Gestão Previdencial	489	437
Gestão Administrativa	687	621
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>2.697.301</b>	<b>2.456.495</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.696.995	2.456.247
Provisões Matemáticas (nota 8)	2.749.599	2.293.752
Benefícios Concedidos	1.862.614	1.717.234
Benefícios a Conceder	967.720	576.518
(-) Provisões Matemáticas a Constituir (nota 9)	(80.735)	-
(-) Déficit Equacionado	(80.735)	-
Equilíbrio Técnico (nota 10)	(52.604)	162.495
Resultados Realizados	(52.604)	162.495
Superavit Técnico Acumulado	-	162.495
(-) Déficit Técnico Acumulado	(52.604)	-
Fundos	306	248
Fundos Previdenciais (nota 11)	-	99
Fundos Investimentos	306	149
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL (nota 13)</b>	<b>40.842</b>	<b>38.038</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.742.259</b>	<b>2.498.391</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>2.456.495</b>	<b>2.143.910</b>	<b>14,58%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>478.147</b>	<b>487.668</b>	<b>(1,95%)</b>
(+) Contribuições Previdenciais	142.805	149.459	(4,45%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	331.970	334.673	(0,81%)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	–	33	(100,00%)
(+) Receitas Administrativas	3.215	3.393	(5,25%)
(+) Constituição de Fundos de Investimento	157	110	42,73%
<b>2. Destinações</b>	<b>(237.341)</b>	<b>(175.083)</b>	<b>35,56%</b>
(-) Benefícios	(232.717)	(170.183)	36,75%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.357)	(1.507)	(9,95%)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(52)	–	100,00%
(-) Despesas Administrativas	(3.215)	(3.272)	(1,74%)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	–	(121)	(100,00%)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>240.806</b>	<b>312.585</b>	<b>(22,96%)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	455.847	290.905	56,70%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(215.099)	25.207	(953,33%)
(+/-) Fundos Previdenciais	(99)	(3.637)	(97,28%)
(+/-) Fundos dos Investimentos	157	110	42,73%
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>2.697.301</b>	<b>2.456.495</b>	<b>9,80%</b>
<b>5. (+/-) Gestão Assistencial</b>	<b>532</b>	<b>6.198</b>	<b>(91,42%)</b>
(+) Receitas Assistenciais	54.658	48.462	12,78%
(-) Despesas Assistenciais	(54.126)	(42.264)	28,07%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS I<sup>1</sup> EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>240.088</b>	<b>220.030</b>	<b>9,12%</b>
<b>1. Adições</b>	16.887	37.651	(55,15%)
(+) Contribuições Previdenciais	30	96	(68,75%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	16.857	37.555	(55,11%)
<b>2. Destinações</b>	<b>(6.283)</b>	<b>(17.593)</b>	<b>(64,29%)</b>
(-) Benefícios	(6.239)	(17.497)	(64,34%)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(14)	-	100,00%
(-) Custeio Administrativo	(30)	(96)	(68,75%)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>10.604</b>	<b>20.058</b>	<b>(47,13%)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	5.423	10.653	(49,09%)
(+/-) Fundos Previdenciais	37.270	(3.637)	(1124,75%)
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(32.089)	13.042	(346,04%)
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>(250.692)</b>	-	<b>100,00%</b>
(+/-) Operações Transitórias	(250.692)	-	100,00%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	-	<b>240.088</b>	<b>(100,00%)</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	-	<b>2</b>	<b>(100,00%)</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	-	2	(100,00%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1 Plano de Benefícios I incorporado pelo Plano de Benefícios III em junho de 2016.

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS II<sup>1</sup> EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>359.438</b>	<b>324.173</b>	<b>10,88%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>25.567</b>	<b>56.406</b>	<b>(54,67%)</b>
(+) Contribuições Previdenciais	50	141	(64,54%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	25.517	56.224	(54,62%)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	41	(100,00%)
<b>2. Destinações</b>	<b>(9.427)</b>	<b>(21.141)</b>	<b>(55,41%)</b>
(-) Benefícios	(9.376)	(21.000)	(55,35%)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(1)	-	100,00%
(-) Custeio Administrativo	(50)	(141)	(64,54%)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>16.140</b>	<b>35.265</b>	<b>(54,23%)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	11.133	21.104	(47,25%)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.760	-	100,00%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	3.247	14.161	(77,07%)
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>(375.578)</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
(+/-) Operações Transitórias	(375.578)	-	100,00%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>-</b>	<b>359.438</b>	<b>(100,00%)</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>(100,00%)</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	-	3	(100,00%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1 Plano de Benefícios II incorporado pelo Plano de Benefícios III em junho de 2016.

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS<sup>1</sup> EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.390.573</b>	<b>1.198.605</b>	<b>16,02%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>297.718</b>	<b>280.319</b>	<b>6,21%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	75.980	93.192	(18,47%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	221.738	187.127	18,50%
<b>2. Destinações</b>	<b>(163.511)</b>	<b>(88.351)</b>	<b>85,07%</b>
(-) Benefícios	(162.040)	(87.656)	84,86%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(37)	(8)	363%
(-) Custeio Administrativo	(1.434)	(687)	108,73%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>134.207</b>	<b>191.968</b>	<b>(30,09%)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	361.974	191.968	88,56%
(+/-) Fundos Previdenciais	(39.129)	-	100,00%
(+/-) Déficit Técnico do Exercício	(188.638)	-	100,00%
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>626.270</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
(+/-) Operações Transitórias	626.270	-	100,00%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>2.151.050</b>	<b>1.390.573</b>	<b>54,69%</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>102</b>	<b>35</b>	<b>191,43%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	102	35	191,43%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

<sup>1</sup> Com a incorporação dos Planos de Benefícios I e II pelo Plano de Benefícios III, este passou a ser denominado apenas como "Plano de Benefícios".

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>466.248</b>	<b>401.063</b>	<b>16,25%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>136.515</b>	<b>112.588</b>	<b>21,25%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	68.659	58.821	16,73%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	67.856	53.767	26,20%
<b>2. Destinações</b>	<b>(57.435)</b>	<b>(47.403)</b>	<b>21,16%</b>
(-) Benefícios	(55.062)	(44.028)	25,06%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.357)	(1.507)	(9,95%)
(-) Custeio Administrativo	(1.016)	(1.868)	(45,61%)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>79.080</b>	<b>65.185</b>	<b>21,32%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	76.698	67.182	14,16%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	2.382	(1.997)	(219,28%)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>545.328</b>	<b>466.248</b>	<b>16,96%</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>205</b>	<b>70</b>	<b>192,86%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	205	70	192,86%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS V EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>641</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	640	-	100,00%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	100,00%
<b>2. Destinações</b>	<b>(24)</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
(-) Custeio Administrativo	(24)	-	100,00%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>617</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	617	-	100,00%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>617</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS I<sup>1</sup> EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>1. Ativos</b>	–	<b>240.566</b>	<b>(100,00%)</b>
Disponível	–	5	(100,00%)
Recebível	–	65	(100,00%)
Investimento	–	240.496	(100,00%)
Títulos Públicos	–	165.901	(100,00%)
Créditos Privados e Depósitos	–	40.792	(100,00%)
Fundos de Investimento	–	30.385	(100,00%)
Investimentos Imobiliários	–	2.865	(100,00%)
Empréstimos e Financiamentos	–	553	(100,00%)
<b>2. Obrigações</b>	–	<b>476</b>	<b>(100,00%)</b>
Operacional	–	75	(100,00%)
Contingencial	–	401	(100,00%)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	–	<b>2</b>	<b>(100,00%)</b>
Fundos dos Investimentos	–	2	(100,00%)
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	–	<b>240.088</b>	<b>(100,00%)</b>
Provisões Matemáticas	–	161.257	(100,00%)
Superávit Técnico	-	78.732	(100,00%)
Fundos Previdenciais	-	99	(100,00%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1 Plano de Benefícios I incorporado pelo Plano de Benefícios III em junho de 2016.

# DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS II<sup>1</sup> EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>-</b>	<b>359.650</b>	<b>(100,00%)</b>
Disponível	-	4	(100,00%)
Recebível	-	329	(100,00%)
Investimento	-	359.317	(100,00%)
Títulos Públicos	-	241.915	(100,00%)
Créditos Privados e Depósitos	-	45.430	(100,00%)
Fundos de Investimento	-	67.089	(100,00%)
Investimentos Imobiliários	-	4.235	(100,00%)
Empréstimos e Financiamentos	-	648	(100,00%)
<b>2. Obrigações</b>	<b>-</b>	<b>209</b>	<b>(100,00%)</b>
Operacional	-	194	(100,00%)
Contingencial	-	15	(100,00%)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>(100,00%)</b>
Fundos dos Investimentos	-	3	(100,00%)
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>-</b>	<b>359.438</b>	<b>(100,00%)</b>
Provisões Matemáticas	-	277.518	(100,00%)
Superávit Técnico	-	81.920	(100,00%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1 Plano de Benefícios II incorporado pelo Plano de Benefícios III em junho de 2016.

# DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS<sup>1</sup> EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>2.154.160</b>	<b>1.392.554</b>	<b>54,69%</b>
Disponível	45	19	136,84%
Recebível	3.113	1.555	100,19%
Investimento	2.151.002	1.390.980	54,64%
Títulos Públicos	1.053.617	618.469	70,36%
Créditos Privados e Depósitos	635.601	546.955	16,21%
Fundos de Investimento	425.394	197.307	115,60%
Investimentos Imobiliários	22.545	14.354	57,06%
Empréstimos e Financiamentos	13.845	13.663	1,33%
Outros Realizáveis	-	232	(100,00%)
<b>2. Obrigações</b>	<b>3.008</b>	<b>1.932</b>	<b>55,69%</b>
Operacional	2.519	1.912	31,75%
Contingencial	489	20	2345,00%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>102</b>	<b>49</b>	<b>108,16%</b>
Fundos dos Investimentos	102	49	108,16%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>2.151.050</b>	<b>1.390.573</b>	<b>54,69%</b>
Provisões Matemáticas	2.207.878	1.390.573	58,77%
Déficit Técnico	(56.828)	-	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1 Com a incorporação dos Planos de Benefícios I e II pelo Plano de Benefícios III, este passou a ser denominado apenas como "Plano de Benefícios".

# DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>545.705</b>	<b>466.753</b>	<b>16,92%</b>
Disponível	52	60	(13,33%)
Recebível	32	397	(91,94%)
Investimento	545.621	466.296	17,01%
Créditos Privados e Depósitos	42.583	36.963	15,20%
Fundos de Investimento	464.100	393.436	17,96%
Investimentos Imobiliários	4.678	4.451	5,10%
Empréstimos e Financiamentos	34.260	31.446	8,95%
<b>2. Obrigações</b>	<b>173</b>	<b>410</b>	<b>(57,80%)</b>
Operacional	173	410	(57,80%)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>204</b>	<b>95</b>	<b>114,74%</b>
Fundos dos Investimentos	204	95	114,74%
<b>5. Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>545.328</b>	<b>466.248</b>	<b>16,96%</b>
Provisões Matemáticas	541.104	464.406	16,52%
Superávit Técnico	4.224	1.842	129,32%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS V EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>617</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Disponível	36	-	100,00%
Recebível	4	-	100,00%
Investimento	577	-	100,00%
Fundos de Investimento	577	-	100,00%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>617</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Provisões Matemáticas	617	-	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO(%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	–	–	<b>0%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.215</b>	<b>3.393</b>	<b>(5,25%)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>3.215</b>	<b>3.393</b>	<b>(5,25%)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.553	2.791	(8,55%)
Custeio Administrativo dos Investimentos	624	581	7,41%
Reembolso da Gestão Assistencial	38	21	82,81%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(3.215)</b>	<b>(3.272)</b>	<b>(1,74%)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(2.553)</b>	<b>(2.670)</b>	<b>(4,39%)</b>
Treinamentos/congressos e seminários	(5)	(4)	43,26%
Serviços de terceiros	(1.909)	(2.120)	(9,96%)
Despesas gerais	(247)	(288)	(14,41%)
Outras Despesas	(392)	(258)	51,97%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(624)</b>	<b>(581)</b>	<b>7,41%</b>
Treinamentos/congressos e seminários	–	(19)	(100,00%)
Viagens e estadias	–	(2)	(100,00%)
Serviços de terceiros	(624)	(560)	11,50%
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>(38)</b>	<b>(21)</b>	<b>82,81%</b>
Despesas Administrativas	(38)	(21)	82,81%
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>–</b>	<b>(121)</b>	<b>(100,00%)</b>
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>0%</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>0%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>0%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS I<sup>1</sup> EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	–	<b>240.566</b>	<b>(100,00%)</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	–	<b>161.257</b>	<b>(100,00%)</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	–	<b>160.211</b>	<b>(100,00%)</b>
Benefício Definido	–	160.211	(100,00%)
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	–	<b>1.046</b>	<b>(100,00%)</b>
Benefício Definido	–	1.046	(100,00%)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	–	<b>78.732</b>	<b>(100,00%)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	–	<b>78.732</b>	<b>(100,00%)</b>
Superávit técnico acumulado	–	78.732	(100,00%)
Reserva de Contingência	–	30.800	(100,00%)
Reserva para revisão de plano	–	47.932	(100,00%)
<b>3. Fundos</b>	–	<b>101</b>	<b>(100,00%)</b>
3.1. Fundos Previdenciais	–	99	(100,00%)
3.2. Fundos dos Investimento	–	2	(100,00%)
<b>4. Exigível Operacional</b>	–	<b>75</b>	<b>(100,00%)</b>
4.1. Gestão Previdencial	–	59	(100,00%)
4.2. Investimentos	–	16	(100,00%)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	–	<b>401</b>	<b>(100,00%)</b>
5.1 Gestão Previdencial	–	401	(100,00%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1 Plano de Benefícios I incorporado pelo Plano de Benefícios III em junho de 2016.

# DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS II<sup>1</sup> EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	–	<b>359.650</b>	<b>(100,00%)</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	–	<b>277.518</b>	<b>(100,00%)</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	–	<b>276.907</b>	<b>(100,00%)</b>
Benefício Definido	–	276.907	(100,00%)
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	–	<b>611</b>	<b>(100,00%)</b>
Benefício Definido	–	611	(100,00%)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	–	<b>81.920</b>	<b>(100,00%)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	–	<b>81.920</b>	<b>(100,00%)</b>
Superávit técnico acumulado	–	81.920	(100,00%)
Reserva de Contingência	–	55.226	(100,00%)
Reserva para revisão de plano	–	26.694	(100,00%)
<b>3. Fundos</b>	–	<b>3</b>	<b>(100,00%)</b>
3.2. Fundos dos Investimento	–	3	(100,00%)
<b>4. Exigível Operacional</b>	–	<b>194</b>	<b>(100,00%)</b>
4.1. Gestão Previdencial	–	171	(100,00%)
4.2. Investimentos	–	23	(100,00%)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	–	<b>15</b>	<b>(100,00%)</b>
5.1 Gestão Previdencial	–	15	(100,00%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1 Plano de Benefícios II incorporado pelo Plano de Benefícios III em junho de 2016.

# DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS<sup>1</sup> EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>2.154.160</b>	<b>1.392.554</b>	<b>54,69%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>2.207.878</b>	<b>1.390.573</b>	<b>58,77%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>1.834.210</b>	<b>1.262.160</b>	<b>45,32%</b>
Contribuição Definida	713	494	44,33%
Benefício Definido	1.833.497	1.261.666	45,32%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>454.403</b>	<b>128.413</b>	<b>253,86%</b>
Contribuição Definida	16.023	8.767	82,76%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	9.078	6.291	44,30%
Saldo de contas - parcela participantes	6.945	2.476	180,49%
Benefício Definido	438.380	119.646	266,40%
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(80.735)</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
(-) Déficit Equacionado	(80.735)	-	100,00%
(-) Patrocinador(es)	(80.735)	-	100,00%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(56.828)</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>(56.828)</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
(-) Déficit técnico acumulado	(56.828)	-	100,00%
<b>3. Fundos</b>	<b>102</b>	<b>49</b>	<b>108,16%</b>
3.2. Fundos dos Investimento	102	49	108,16%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>2.519</b>	<b>1.912</b>	<b>31,75%</b>
4.1. Gestão Previdencial	2.502	1.826	37,02%
4.2. Investimentos	17	86	(80,23%)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>489</b>	<b>20</b>	<b>2345,00%</b>
5.1 Gestão Previdencial	489	20	2345,00%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

<sup>1</sup> Com a incorporação dos Planos de Benefícios I e II pelo Plano de Benefícios III, este passou a ser denominado apenas como "Plano de Benefícios".

# DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>545.705</b>	<b>466.753</b>	<b>16,92%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>541.104</b>	<b>464.406</b>	<b>16,52%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>28.404</b>	<b>17.957</b>	<b>58,18%</b>
Contribuição Definida	26.193	16.006	63,64%
Benefício Definido	2.211	1.951	13,33%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>512.700</b>	<b>446.449</b>	<b>14,84%</b>
Contribuição Definida	503.420	436.304	15,38%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	139.278	112.428	23,88%
Saldo de contas - parcela participantes	364.142	323.876	12,43%
Benefício Definido	9.280	10.145	(8,53%)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>4.224</b>	<b>1.842</b>	<b>129,32%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>4.224</b>	<b>1.842</b>	<b>129,32%</b>
Superávit técnico acumulado	4.224	1.842	129,32%
Reserva de Contingência	2.873	1.842	55,97%
Reserva para revisão de plano	1.351	-	100,00%
<b>3. Fundos</b>	<b>204</b>	<b>95</b>	<b>114,74%</b>
3.2. Fundos dos Investimento	204	95	114,74%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>173</b>	<b>410</b>	<b>(57,80%)</b>
4.1. Gestão Previdencial	134	361	(62,88%)
4.2. Investimentos	39	49	(20,41%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS V EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>617</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>617</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>617</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Contribuição Definida	617	-	100,00%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	112	-	100,00%
Saldo de contas - parcela participantes	505	-	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST, doravante referida como “FUNSSEST”, “Fundação” ou “Entidade”, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de sua patrocinadora, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira. Patrocinada pela ArcelorMittal Brasil S.A. e ArcelorMittal Contagem S.A., sendo que esta última patrocina apenas os Planos de Benefícios IV e V, conforme Convênio de Adesão aprovado em 06 de outubro de 2015, ofício nº 2688/CGAF/DITEC/PREVIC, publicado na seção 1 do Diário Oficial da União em 07 de outubro de 2015, tem por objetivo principal a instituição e administração de planos de benefícios previdenciários, que visam complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de serviços assistenciais aos participantes e seus dependentes. A FUNSSEST aplica seus recursos financeiros integralmente no país, não distribuindo dividendos ou participações, sendo seu resultado revertido em reservas para cobertura dos planos de benefício aos empregados da patrocinadora, assim como aos seus beneficiários.

As normas de controle e fiscalização que a FUNSSEST obedece são emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por meio do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O funcionamento da Entidade foi autorizado pelo Ministério da Previdência Social - MPS por prazo indeterminado, através da Portaria nº 4.248, de 03 de junho de 1988 e suas atividades tiveram início em setembro de 1988. A FUNSSEST segue as normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social, por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e as resoluções específicas do Banco Central do Brasil, estando disciplinada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e alterações.

Em 29 de abril de 2016 a PREVIC, por meio da Portaria nº 191/2016, aprovou a incorporação do Plano de Benefícios I - CNPB nº 1988.0019-19 e do Plano de Benefícios II - CNPB nº 1995.0003-29, pelo Plano de Benefícios III - CNPB nº 1998.0028-29, administrados pela FUNSSEST, publicada na seção 1 do Diário Oficial da União nº 82 em 02 de maio de 2016. A partir dessa incorporação o Plano de Benefícios III incorporador passa a ser denominado Plano de Benefícios.

A PREVIC, em 05 de maio de 2016 aprovou a criação do Plano de Benefícios V inscrito sob CNPB nº 2016.0003-92, conforme ofício nº 1228 CGAF/DITEC/PREVIC, divulgado através da Portaria nº 212/2016, publicada na seção 1 do Diário Oficial da União nº 85 em 05 de maio de 2016. A data oficial de funcionamento do Plano de Benefícios V, conforme processo PREVIC nº 01-2017/44011000787, foi 1º de novembro de 2016.

A FUNSSEST, na condição de administradora de planos múltiplos, é responsável pela administração de planos de benefícios previdenciais nas modalidades de Benefício Definido (BD) e Contribuição Definida (CD), em conformidade com a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005. Também opera planos de assistência à saúde, na modalidade de autogestão, regulados pela Agência Nacional de

Saúde Suplementar (ANS) registrados sobre o nº 330809 e destinados a prover assistência médica e odontológica aos empregados da ArcelorMittal Brasil S.A.

Entende-se por plano de benefício de caráter previdencial na modalidade de Benefício Definido aqueles cujos benefícios programados têm seu valor ou nível previamente estabelecidos, sendo o custeio determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção; e de Contribuição Definida aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Considerando a incorporação realizada no exercício, assim como a criação do novo plano, a relação dos Planos Previdenciários administrados pela FUNSSEST passa a ser a seguinte:

PLANO	TIPO DO PLANO	CNPB
Plano de Benefícios	Benefício Definido	1998.0028-29
Plano de Benefícios IV	Contribuição Definida	1998.0027-56
Plano de Benefícios V	Contribuição Definida	2016.0003-92

O Plano de Benefícios III, atualmente denominado Plano de Benefícios e o Plano de Benefícios IV estão fechados para novas adesões e deverão extinguir-se ao longo do tempo. O Plano de Benefícios V é o único plano aberto para novas adesões, este plano iniciou suas operações em novembro de 2016.

■ **Plano de Benefícios:** O Plano de Benefícios é originário da incorporação dos Planos de Benefícios I e II pelo Plano de Benefícios III, mesmo após a incorporação destes planos as regras para concessão de benefícios continuaram individualizadas, como forma de garantir a continuidade dos benefícios de origem, neste caso temos as seguintes regras:

- **Plano de Benefícios I - Incorporado:** prevê os benefícios de auxílio doença, reclusão, natalidade, funeral e pensão, além da suplementação de aposentadorias por tempo de serviço, especial, por idade e invalidez. Estes benefícios são calculados pela média atualizada dos 36 (trinta e seis) últimos salários reais de contribuição (SRC), deduzido deste o benefício da Previdência Social, considerando as particularidades de cada suplementação; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de aposentadoria mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.
- **Plano de Benefícios II - Incorporado:** prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano I, à exceção da suplementação de aposentadoria, que deverá corresponder a 60% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição e que, adicionado ao benefício pago pela Previdência Social, não poderá exceder ao salário real de benefício acrescido de 25% do teto de contribuição da Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de aposentadoria mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.
- **Plano de Benefícios III - Incorporador:** prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano II, à exceção da suplementação de aposentadorias que deverá corresponder a 70% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando deste valor o benefício concedido pela Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de aposentadoria mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.

- **Plano de Benefícios IV:** É um plano de contribuição definida que prevê a concessão de benefício de suplementação de aposentadoria, que corresponde a uma renda mensal calculada com base no saldo da reserva matemática. Esta reserva será dividida no número de meses definido pelo participante para recebimento do benefício, limitado a um mínimo de 60 meses. Além desse benefício, o plano prevê o benefício de invalidez de participantes ativos, o qual corresponde a 70% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando deste valor o benefício concedido pela Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de invalidez mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.
- **Plano de Benefícios V:** É um plano de contribuição definida, prevê a concessão de benefício de suplementação de aposentadoria, que corresponde a uma renda mensal calculada com base no saldo da reserva matemática, esta reserva será dividida no número de meses definido pelo participante para recebimento do benefício, limitado a um mínimo de 5 (cinco) anos.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos previdenciais da Fundação provêm de contribuições da sua patrocinadora, de seus participantes, bem como dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Para o exercício de 2016, foram adotados nos cálculos atuariais os seguintes planos de custeio:

- *Planos de Benefício Definido*

**Tabela de contribuições vigência de 01/05/2015 até 30/04/2016**

PLANO DE BENEFÍCIOS	CONTRIBUIÇÃO PARTICIPANTE	CONTRIBUIÇÃO PATROCINADORA
Plano I	0,00%	0,00%
Plano II	0,00%	0,00%
Plano III	0,00%	84,43%

**Tabela de contribuições vigência de 01/05/2016 até 31/07/2016**

PLANO DE BENEFÍCIOS	CONTRIBUIÇÃO PARTICIPANTE	CONTRIBUIÇÃO PATROCINADORA
Plano I	0,00%	0,00%
Plano II	0,00%	0,00%
Plano III	0,00%	91,00%

**Tabela de contribuições vigência a partir de 01/08/2016**

PLANO DE BENEFÍCIOS	CONTRIBUIÇÃO PARTICIPANTE	CONTRIBUIÇÃO PATROCINADORA (*)
Plano de Benefícios	0,00%	27,59%

(\*) Sendo 11,41% corresponde a contribuição normal e 16,18% contribuição extraordinária.

- *Plano de Benefícios IV*

**Tabela de contribuições vigência a partir de 01/10/2015 até 31/12/2016**

FAIXAS DE SALÁRIO REAL DE CONTRIBUIÇÃO (SRC) (EM R\$)	PERCENTUAL INCIDENTE SOBRE O SRC (PARTICIPANTE / PATROCINADORA)
Até 4.009,45	1,00%
De 4.009,46 até 6.386,26	4,00%
De 6.386,27 até 10.927,87	6,50%
De 10.927,88 até 15.468,73	8,50%
Acima de 15.468,73	9,50%

- *Plano de Benefícios V*

#### TABELA DE CONTRIBUIÇÕES VIGÊNCIA A PARTIR DE 01/08/2016 (PARTICIPANTE / PATROCINADORA)

0,5% sobre a parcela do salário de participação até 10 UAMB (*)
9% sobre a parcela do salário de participação que exceder 10 UAMB (*)
(*) UAMB Unidade ArcelorMittal Brasil
UAMB = R\$ 450,00 em julho de 2016

Em todos os planos previdenciários os participantes autopatrocinados deverão realizar as contribuições normais do participante e do patrocinador.

A Entidade administra também cinco planos de caráter assistencial, sendo quatro planos de saúde e um plano odontológico. São eles: Plansaúde, Plano de Saúde Participativo Aposentado e Agregado, Cobertura Suplementar e Odontoplus. Estes planos estão devidamente registrados na Agência Nacional de Saúde – ANS, conforme tabela abaixo, e possuem o objetivo de fornecer a cobertura de assistência médica e odontológica aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes, desde que estes estejam inscritos em um dos planos de previdência administrados pela Entidade. Os planos assistenciais são custeados pela mensalidade e co-participação pagos pelos beneficiários. A FUNSSEST oferece plano de assistência à saúde aos seus participantes desde 1993, os produtos foram se modificando ao longo do tempo de acordo com as necessidades do mercado.

PLANO	TIPO DO PLANO	REGISTRO ANS
Plano Plansaúde	Assistencial	459603/09-0
Plano de Saúde Participativo Aposentado	Assistencial	459599/09-8
Plano de Saúde Participativo Agregado	Assistencial	459597/09-1
Plano de Cobertura Suplementar	Assistencial	460134/09-3
Plano Odontoplus	Assistencial	436665/01-9

- **Plano Plansaúde:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano foi oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes até 2009. Após esta data o plano não é mais ofertado aos participantes;
- **Plano de Saúde Participativo (Aposentados e Agregados):** Criado em 2009, é administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes e agregados. Este plano possui além da mensalidade, coparticipação em valor fixo para cada procedimento, com exceção para os casos de internação;
- **Plano de Cobertura Suplementar:** Administrado na modalidade autogestão. Este produto é oferecido aos participantes ativos, com objetivo de complementar o plano de saúde e odontológico oferecido pela ArcelorMittal Brasil (Unidade Tubarão) a seus empregados;
- **Plano Odontoplus:** Criado em 2000. Este plano é oferecido aos participantes assistidos, pensionistas, seus dependentes e agregados. Possui além da mensalidade coparticipação sobre os procedimentos.

A escrituração contábil da entidade é feita de forma segregada entre os planos de benefícios. Conforme previsto na Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, a Entidade utiliza o Plano de Gestão Administrativa - PGA para registro de todas as operações de gestão administrativa dos seus planos de benefícios previdenciais.

Os recursos de que a FUNSSEST dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores, participantes e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. São patrocinadoras dos planos de benefícios administrados pela Entidade:

- ArcelorMittal Brasil S.A
- ArcelorMittal Contagem S.A.

Em 31 de dezembro de 2016, a Entidade conta com 9.345 participantes (9.021 em 2015), compostos da seguinte forma:

NÚMERO DE PARTICIPANTES	PLANO I		PLANO II		PLANO DE BENEFÍCIOS		PLANO IV		PLANO V	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Ativos	–	1	–	1	914	1.095	4.508	4.726	748	–
Autopatrocinaados / BPD	–	1	–	1	134	155	297	502	1	–
Aposentados	–	309	–	383	2.363	1.510	17	8	–	–
Pensionistas	–	166	–	56	346	90	17	17	–	–
<b>Total</b>	<b>–</b>	<b>477</b>	<b>–</b>	<b>441</b>	<b>3.757</b>	<b>2.850</b>	<b>4.839</b>	<b>5.253</b>	<b>749</b>	<b>–</b>

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, e contemplam as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC. As demonstrações financeiras contemplam as operações consolidadas de todos os planos da Entidade, conforme previsto pela Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11 e as demais práticas contábeis brasileiras, quando for o caso.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulante e não circulante, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Administrativa e Assistencial) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Na estrutura contábil vigente, os segmentos operacionais necessários à administração das EFPCs são denominados de: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, Gestão Assistencial e Investimentos, sendo que este último segmento não tem a denominação de gestão por entender que o mesmo é atividade complementar das gestões. Esses segmentos operacionais estão presentes nas demonstrações financeiras dos planos de benefícios previdenciais e do Plano de Gestão Administrativa - PGA e suas funções são as seguintes:

- **Gestão Previdencial:** Congrega todas as atividades previdenciais da Entidade, como recebimento de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões matemáticas.
- **Gestão Administrativa:** Tem como objetivo de controlar as receitas e despesas inerentes às atividades administrativas da Entidade na forma de seu regulamento.
- **Gestão Assistencial:** Tem como objetivo administrar planos de assistência a saúde, em conformidade com os normativos editados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), àqueles participantes que aderirem aos planos previdenciais administrados pela FUNSSEST.

A partir do exercício de 2010, a atividade de autogestão assistencial segue as práticas contábeis subordinadas à ANS, em cumprimento à determinação contida no Anexo A, inciso II, item 4 da Instrução Normativa nº 36, de 22 de dezembro de 2009 e Instrução Normativa nº 45, de 25 de fevereiro de 2011. O detalhamento das contas destinadas a gestão assistencial das demonstrações financeiras da atividade de previdência complementar, apresentadas neste relatório, está contido nas demonstrações financeiras da gestão assistencial elaboradas segundo determinação e padronização definidas pela ANS.

- **Investimentos:** Destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

De acordo com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, são apresentadas as seguintes demonstrações, com a finalidade de evidenciar:

- **Balanco Patrimonial** de forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos;
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)** de forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos;
- **Demonstração do Ativo Líquido (DAL)** por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais;
- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)** por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício;
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)** de forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício; e
- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT)** por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

Ainda de acordo com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os planos assistenciais à saúde, com registro e em situação ativa na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), devem efetuar e manter sua contabilidade em separado, de forma a possibilitar a identificação, a independência do patrimônio e a adequação   legislação aplicável estabelecida pela ANS.

#### **Principais práticas contábeis:**

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis regulamentadas pelo Conselho Nacional Previdência Complementar

(CNPJ) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que não requerem a adoção plena dos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As práticas contábeis adotadas pela FUNSSEST são específicas para o segmento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar e estão descritas a seguir:

#### **a. Regime de Competência**

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, exceto os registros relativos às operações com autopatrocinados na modalidade Contribuição Definida e as contribuições extraordinárias que são realizadas com base no regime de caixa. A Demonstração da Mutação do Ativo Líquido e Demonstrac o da Mutação do Patrimônio Social apresentam a composição do resultado com adições (receitas), destinações (despesas), e os acréscimos e decréscimos representados pela constituição das provisões de custeio para Patrocinadora e Participantes, formando fundos exclusivos para cada modalidade de plano previdenciário.

#### **b. Disponível**

As disponibilidades representam os recursos financeiros em bancos conta movimento na data de 31 de dezembro de 2016.

#### **c. Ativo Realizável**

- *Previdencial e Administrativo*

O grupo realizável nas gestões Previdencial e Administrativa são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

- *Fluxo dos Investimentos*

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores são determinados pela Resolução n  3.792 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução CMN n  4.275, de 31 de outubro de 2013.

A planificação contábil das EFPCs classifica os investimentos em títulos e valores mobiliários de acordo com os emissores desses ativos, ou seja, Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos, diferentemente da Resolução MPAS/CGPC n  04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução MPAS/CGPC n  22, de 25 de setembro de 2006, que os classifica por modalidade em Renda Fixa e Renda Variável.

Para fins de adequação dos investimentos   Resolução MPAS/CGPC n  04, são considerados títulos de renda fixa aqueles que garantem rentabilidade uniforme ao longo de sua existência e que se encontram registrados contabilmente nos seguintes grupos de contas: Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Fundos de Investimento e Derivativos.

Da mesma forma, são considerados títulos de renda variável aqueles que não oferecem rentabilidade uniforme ao longo de sua existência e que se encontram nos seguintes grupos de contas: Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos.

Ainda de acordo com a Resolução MPAS/CGPC n  04 de 30 de janeiro de 2002 e n  14, de 23 de agosto de 2005, e o item 14, da Instrução MPS/SPC n  34, de 24 de setembro de 2009, os títulos de renda fixa são registrados a custo de aquisição e estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício; e
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a Entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável. O critério de mensuração desses títulos é pela curva de forma proporcional (pro rata dia) até o vencimento.

Características dos títulos e valores mobiliários operados pela FUNSSEST:

*(i) Títulos Públicos*

Os investimentos em títulos públicos estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do balanço.

As rendas e variações positivas e deduções e variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

*(ii) Créditos Privados e Depósitos*

As aplicações efetuadas pelos planos em créditos privados e depósitos, bem como seus respectivos direitos emitidos por Instituições Financeiras, Companhias Abertas, Companhias Fechadas, Outros Emissores, estão registradas de acordo com os critérios descritos acima para os títulos públicos.

*(iii) Fundos de Investimento*

As aplicações efetuadas pelos planos em cotas de fundos de investimento são atualizadas em função do valor da cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação originada da diferença entre os valores das cotas e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado. Alguns ativos alocados nesses fundos são precificados pelo valor econômico, conforme previsto na Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e de acordo com o item 17.b das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

*(iv) Investimentos imobiliários*

Em conformidade com o CPC 28 – Propriedades para Investimento, a FUNSSEST optou pelo método do valor justo para mensuração das suas propriedades para investimento. Esta prática tem por finalidade atualizar periodicamente o valor contábil dos imóveis à valor justo.

*(v) Empréstimos a Participantes*

As operações com participantes, apresentadas nas demonstrações financeiras, são avaliadas pelo valor de concessão acrescido da variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA adicionado de %6 a.a.. Estas operações são representadas exclusivamente pela modalidade “empréstimos simples”.

Para o registro contábil da provisão para créditos de liquidação duvidosa, são observados os seguintes critérios, de acordo com o item 11 da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos;
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos.

#### **d. Exigível Operacional**

O grupo passivo exigível operacional é subdividido por segmentos operacionais: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos. Esse grupo registra as obrigações decorrentes de pagamentos de benefícios aos Participantes e pagamentos a Fornecedores e Obrigações Fiscais.

#### **e. Exigível Contingencial**

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira. Este grupo também é subdividido por natureza entre Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

#### **f. Imposto de renda, contribuição social e contribuições (PIS e COFINS)**

A FUNSSEST é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos estando, portanto, isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004. A partir da Lei 12.973/2014, a Entidade voltou a recolher o PIS e a COFINS normalmente, encerrando em outubro de 2015 os depósitos judiciais, os quais discutiam judicialmente a não sujeição ao PIS e da COFINS, apurado com base na Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998.

#### **g. Patrimônio social**

Resulta de cálculos atuariais do valor atual dos compromissos futuros relativos aos benefícios decorrentes de aposentadorias e de pensões a serem pagos aos participantes assistidos e beneficiários dos planos, avaliados com base em dados estatísticos e cadastrais da massa de participantes ativos e assistidos, calculados por atuário independente.

As contas que compõem o patrimônio social são classificadas em:

##### **I. Patrimônio de cobertura do Plano**

###### **a. Provisões matemáticas**

As provisões matemáticas são calculadas por atuário externo contratado pela Entidade e representam o valor atual dos compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

###### **i. Benefícios concedidos e a conceder**

As provisões matemáticas de benefícios concedidos representam o valor atual dos compromissos futuros em relação aos assistidos, ao passo que as provisões de benefícios a conceder constituem o valor atual dos compromissos futuros, em relação aos participantes que ainda não iniciaram o recebimento do benefício de aposentadoria.

## **ii. Provisões matemáticas a constituir**

As provisões matemáticas a constituir representam o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a déficit equacionado dos patrocinadores, participantes e assistidos.

## **b. Equilíbrio Técnico**

Registra o excedente ou necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios.

## **II. Fundos**

Os fundos são valores constituídos com finalidades específicas de acordo com sua origem. Atualmente a Entidade possui os seguintes fundos:

### **a. Fundos Previdenciais**

São os fundos que possuem o devido regramento em relação a sua fonte de custeio, finalidade e devida relação com evento ou risco identificado. As regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais deverão constar na Nota Técnica Atuarial de cada Plano de Benefícios.

**i. Revisão de Plano:** Fundo constituído com a finalidade de revisão do Plano de Benefícios.

**ii. Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial:** Fundo constituído conforme previsão em nota técnica atuarial, que corresponde ao resíduo devido aos participantes ativos e autopatrocinados referente à destinação da reserva especial apurada em anos anteriores.

### **b. Fundo de Investimentos**

Este fundo é constituído por meio da aplicação de percentual, incidente sobre as parcelas pagas dos empréstimos quitados pelos participantes. Esse montante será utilizado para cobertura do saldo devedor dos mutuários em caso de morte.

### **h. Operações Administrativas**

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

Os critérios para a segregação contábil entre as despesas com a gestão previdencial, de investimentos e assistencial inerentes à Entidade são aprovados pela Diretoria Executiva e constam dos normativos internos.

## **3. INCORPORAÇÃO DOS PLANOS**

A FUNSSEST em parceria com sua patrocinadora ArcelorMittal Brasil S.A., após realizarem estudo de viabilidade, optaram pela incorporação dos Planos de Benefícios I e II pelo Plano de Benefícios III, o qual passou a ser denominado de Plano de Benefícios. A incorporação visou uma melhor sinergia entre os planos, bem como otimização e redução dos custos operacionais.

Em 29 de abril de 2016 a PREVIC, por meio da Portaria nº 191/2016, aprova a incorporação dos Planos, a qual foi efetivada em 30 de junho de 2016, preservando os direitos adquiridos e acumulados dos participantes e assistidos, na forma prevista na legislação vigente, nos Regulamentos dos respectivos Planos de Benefícios e no Termo de Incorporação.

O Patrimônio dos planos incorporados com saldos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, conforme segue:

<b>ATIVO</b>	<b>2016</b>	<b>2015 (*)</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>44</b>	<b>28</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>2.154.115</b>	<b>1.992.742</b>
Gestão Previdencial	3.113	1.949
Investimentos	2.151.002	1.990.793
Títulos Públicos	1.053.617	1.026.285
Créditos Privados e Depósitos	635.601	633.177
Fundos de Investimentos	425.394	294.781
Investimentos Imobiliários	22.545	21.455
Empréstimos	13.845	14.863
Outros Realizáveis	-	232
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.154.159</b>	<b>1.992.770</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2016</b>	<b>2015 (*)</b>
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>2.520</b>	<b>2.181</b>
Gestão Previdencial	2.503	2.056
Investimentos	17	125
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>489</b>	<b>437</b>
Gestão Previdencial	489	437
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>2.151.150</b>	<b>1.990.152</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.151.048	1.989.999
Provisões Matemáticas	2.207.876	1.829.347
Benefícios Concedidos	1.834.209	1.699.278
Benefícios a Conceder	454.402	130.069
[-] Provisões Matemáticas a Constituir	(80.735)	-
[-] Déficit Equacionado	(80.735)	-
Equilíbrio Técnico	(56.828)	160.652
Resultados Realizados	(56.828)	160.652
Superavit Técnico Acumulado	-	160.652
[-] Déficit Técnico Acumulado	(56.828)	-
Fundos	102	153
Fundos Previdenciais	-	99
Fundos Investimentos	102	54
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.154.159</b>	<b>1.992.770</b>

(\*) Contempla a soma do balanço patrimonial dos planos I, II e III.

## 4. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 são apresentados por Plano de Benefícios, conforme a seguir:

GESTÃO PREVIDENCIAL	PLANO I		PLANO II		PLANO DE BENEFÍCIOS		PLANO IV		PLANO V	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Gestão Previdencial</b>	-	65	-	329	3.113	1.555	32	397	4	-
<b>Recursos a Receber</b>	-	19	-	30	2.691	1.511	22	388	4	-
<b>Contribuições do mês (a)</b>	-	19	-	30	1.596	1.511	22	388	4	-
Patrocinador(es)	-	19	-	30	122	229	22	388	4	-
Autopatrocinaados	-	-	-	-	1.474	1.282	-	-	-	-
<b>Contribuições Contratadas (b)</b>	-	-	-	-	1.095	-	-	-	-	-
Déficit Técnico Acumulado	-	-	-	-	1.095	-	-	-	-	-
<b>Depósitos Judiciais/Recurais (c)</b>	-	42	-	299	393	17	-	-	-	-
Depósitos Judiciais Ações Cíveis	-	42	-	299	393	17	-	-	-	-
<b>Outros Realizáveis</b>	-	4	-	-	29	27	10	9	-	-
Adiantamento de Benefícios	-	4	-	-	26	23	-	-	-	-
Reembolso Custeio Assistencial	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-
Impostos a Recuperar	-	-	-	-	-	4	9	9	-	-

(a) Saldo remanescente de contribuição a receber do patrocinador e dos autopatrocinados no período.

(b) Saldo de contribuição extraordinária a receber do patrocinador referente ao déficit equacionado.

(c) Saldo de depósito judicial das ações cíveis dos planos após incorporação.

## 5. REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS

Os seguintes parâmetros são utilizados para apuração do valor de mercado dos investimentos:

*Títulos públicos federais* - A marcação a mercado é determinada através do PU - Preço Unitário da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

*Títulos privados* - Os parâmetros utilizados para a marcação a mercado seguem a metodologia de precificação de ativos constante no manual do custodiante.

*Fundos de investimentos* - Pelo valor da quota na data do balanço informado pelo administrador do fundo.

Os investimentos são compostos pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 são:

INVESTIMENTOS	PLANO I		PLANO II		PLANO DE BENEFÍCIOS		PLANO IV		PLANO V		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Investimentos</b>	-	240.497	-	359.316	2.151.002	1.390.980	545.621	466.297	577	-	2.697.200	2.457.090
<b>Títulos Públicos</b>	-	165.900	-	241.915	1.053.617	618.469	-	-	-	-	1.053.617	1.026.284
Notas do Tesouro Nacional	-	165.900	-	241.915	1.053.617	618.469	-	-	-	-	1.053.617	1.026.284
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	-	40.793	-	45.429	635.601	546.955	42.583	36.963	-	-	678.184	670.140
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	-	19.156	33.169	-	-	-	-	19.156	33.169
Letras Financeiras	-	12.680	-	12.261	254.074	199.704	-	-	-	-	254.074	224.645
Debêntures não conversíveis - Companhia Aberta	-	14.813	-	17.375	199.421	177.920	18.677	18.498	-	-	218.098	228.606
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	5.354	-	7.824	81.121	63.305	11.506	6.832	-	-	92.627	83.315
Debêntures Simples - Companhia Fechada	-	7.946	-	7.969	81.829	72.857	12.400	11.633	-	-	94.229	100.405
<b>Fundos de Investimentos</b>	-	30.386	-	67.089	425.394	197.307	464.100	393.436	577	-	890.071	688.218
Referenciado	-	28.273	-	64.976	371.015	99.188	385.466	326.574	496	-	756.977	519.011
Ações	-	-	-	-	9.921	48.288	53.278	41.800	81	-	63.280	90.088
Multimercado	-	-	-	-	-	-	3.116	2.561	-	-	3.116	2.561
Direitos Creditórios	-	-	-	-	1.222	13.019	407	999	-	-	1.629	14.018
Participações	-	2.113	-	2.113	40.971	34.452	19.568	19.142	-	-	60.539	57.820
Imobiliário	-	-	-	-	2.265	2.360	2.265	2.360	-	-	4.530	4.720
<b>Investimentos Imobiliários</b>	-	2.865	-	4.235	22.545	14.354	4.678	4.451	-	-	27.223	25.905
Aluguéis e Renda	-	2.865	-	4.235	22.545	14.354	4.678	4.451	-	-	27.223	25.905
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	-	553	-	648	13.845	13.663	34.260	31.447	-	-	48.105	46.311
Empréstimos	-	553	-	648	13.845	13.663	34.260	31.447	-	-	48.105	46.311
<b>Outros Realizáveis</b>	-	-	-	-	-	232	-	-	-	-	-	232
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	151	-	-	-	-	-	151
Despesas Diversas	-	-	-	-	-	81	-	-	-	-	-	81

#### a. Classificação da Carteira:

De acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os investimentos devem ser classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

O parâmetro utilizado na determinação do valor de mercado dos títulos públicos contabilizados na categoria “Títulos para Negociação” é o PU - Preço Unitário da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Para os títulos privados os parâmetros utilizados seguem a metodologia de precificação de ativos constante no manual do custodiante.

Os títulos da Entidade estão classificados em “Títulos para negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, conforme demonstrado abaixo:

CONSOLIDADO			2016		2015	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
<b>Investimentos</b>			<b>2.697.200</b>	<b>2.709.685</b>	<b>2.457.089</b>	<b>2.363.980</b>
<b>Títulos para negociação</b>			<b>638.710</b>	<b>638.710</b>	<b>484.100</b>	<b>484.100</b>
<b>Sem vencimento</b>			<b>630.536</b>	<b>630.536</b>	<b>484.100</b>	<b>484.100</b>
<b>Fundos de Investimento</b>			<b>630.536</b>	<b>630.536</b>	<b>484.100</b>	<b>484.100</b>
<b>Referenciado</b>			<b>305.598</b>	<b>305.598</b>	<b>134.988</b>	<b>134.988</b>
FI Referenciado Blue			305.598	305.598	134.988	134.988
<b>Renda Fixa</b>			<b>191.844</b>	<b>191.844</b>	<b>179.905</b>	<b>179.905</b>
Modal Gaia			6.012	6.012	2.968	2.968
HSBC CP Performance			67.567	67.567	59.045	59.045
BNP Mont Blanc FI			90.452	90.452	86.699	86.699
JPM Special Inst FIC FI			27.813	27.813	31.193	31.193
<b>Ações</b>			<b>63.279</b>	<b>63.279</b>	<b>90.088</b>	<b>90.088</b>
FIA Meaípe IBX			19.486	19.486	14.552	14.552
FIA Itapoã			–	–	48.507	48.507
Itaú RPI Ações FIQ			3.872	3.872	7.988	7.988
JP Morgan Ações			10.229	10.229	9.100	9.100
BBM Valuation II			6.202	6.202	4.761	4.761
Quest Small Caps			2.733	2.733	2.276	2.276
M Square Pipe FIA			–	–	2.904	2.904
BNP Paribas Actiona FIA			10.848	10.848	–	–
Brasil Plural Ações			6.454	6.454	–	–
Patria Pipe FIA			3.455	3.455	–	–
<b>Multimercado</b>			<b>3.116</b>	<b>3.116</b>	<b>2.561</b>	<b>2.561</b>
Fundos Multimercado			3.116	3.116	2.561	2.561
<b>Imobiliário</b>			<b>4.530</b>	<b>4.530</b>	<b>4.720</b>	<b>4.720</b>
FII CSHG			4.530	4.530	4.720	4.720
<b>Participações</b>			<b>60.540</b>	<b>60.540</b>	<b>57.820</b>	<b>57.820</b>
Rio BR Energia I FIP			2.016	2.016	2.020	2.020
Patria Opportunities			13.289	13.289	11.852	11.852
FIP Lacan Florestal			11.958	11.958	8.442	8.442
FIP Kinea PVT EQ II			6.383	6.383	5.970	5.970
BHG Modal FIP Hotelaria			2.531	2.531	2.337	2.337
FIP BVEP Plaza			4.041	4.041	4.184	4.184
FIP Votorantim Energia			9.107	9.107	7.886	7.886
FIP BTG Pactual Infra II			4.161	4.161	8.947	8.947
FIP Malbec			7.054	7.054	6.182	6.182

CONSOLIDADO			2016		2015	
DESCRIÇÃO	EMISSION	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
<b>Diretos Creditórios</b>			<b>1.629</b>	<b>1.629</b>	<b>14.018</b>	<b>14.018</b>
FIDC Cedae			1.629	1.629	3.995	3.995
FIDC Insumos Básicos			–	–	10.023	10.023
<b>Debêntures</b>			<b>8.174</b>	<b>8.174</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
Debêntures	Alupar	2021	8.174	8.174	–	–
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>			<b>1.983.162</b>	<b>1.995.647</b>	<b>1.900.542</b>	<b>1.807.433</b>
<b>Fundos de Investimento</b>			<b>259.535</b>	<b>252.530</b>	<b>204.117</b>	<b>194.106</b>
<b>Referenciado</b>			<b>259.535</b>	<b>252.530</b>	<b>204.117</b>	<b>194.106</b>
Ouro Preto FI RF CP			259.535	252.530	204.117	194.106
<b>Títulos Públicos Federais</b>			<b>1.053.617</b>	<b>1.120.421</b>	<b>1.026.285</b>	<b>943.187</b>
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2016	–	–	86.586	87.064
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2017	5.514	5.529	5.129	5.162
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2018	30.645	31.032	26.073	26.002
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2019	33.233	33.874	30.987	30.612
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2020	21.868	22.486	20.400	20.070
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2021	2.073	2.127	–	–
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2023	9.175	8.819	9.153	7.118
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2024	191.270	217.040	177.363	186.204
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2026	29.498	31.652	–	–
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2030	52.965	54.075	49.719	43.945
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2035	149.303	172.981	139.695	136.337
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2040	118.129	120.387	110.898	92.993
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2045	157.400	173.815	147.645	133.292
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2050	237.026	227.182	222.638	174.388
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2055	15.518	19.422	–	–
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>			<b>670.010</b>	<b>622.696</b>	<b>670.140</b>	<b>670.140</b>
<b>Instituições Financeiras</b>			<b>365.856</b>	<b>342.535</b>	<b>341.130</b>	<b>341.130</b>
Subordinada	Itaú	2016	–	–	16.531	16.531
Subordinada	Itaú	2017	19.156	19.095	16.638	16.638
Letra Financeira	Safra	2020	10.862	11.344	9.494	9.494
Letra Financeira	Safra	2021	29.927	30.343	26.067	26.067
CRI	RB Capital	2021	8.313	8.392	8.237	8.237
Letra Financeira	Bradesco, Itaú, Cemig	2022	50.619	46.152	44.869	44.869
Letra Financeira	BTG Pactual, Bradesco	2023	131.469	120.243	116.794	116.794
CRI	RB Capital	2023	8.493	8.314	8.832	8.832
CRI	RB Capital	2024	12.819	11.879	13.410	13.410
Letra Financeira	Santander, Bradesco	2025	31.198	30.890	27.421	27.421
CRI	RB Capital	2026	21.136	18.959	10.869	10.869

CONSOLIDADO			2016		2015	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
CRI	RB Capital	2027	32.505	29.232	33.040	33.040
CRI	RB Capital	2031	9.359	7.692	8.928	8.928
<b>Debêntures</b>			<b>304.154</b>	<b>280.161</b>	<b>329.010</b>	<b>329.010</b>
Debêntures	MRV	2016	–	–	2.691	2.691
Debêntures	Sulamerica	2017	1.411	1.411	2.825	2.825
Debêntures	BR Malls, Copasa, Ampla, Lojas Renner, Algar Telecom	2019	50.425	49.257	49.607	49.607
Debêntures	Cemar, Telemar, Triângulo do Sol, Mills, Raízen	2020	68.952	64.625	91.270	91.270
Debêntures	Duke, Alupar	2021	31.273	30.809	36.471	36.471
Debêntures	Andrade Gutierrez, Ecorodovias	2022	66.106	61.384	65.425	65.425
Debêntures	Colinas	2023	20.260	18.424	19.008	19.008
Debêntures	Taesa	2024	17.733	15.948	16.640	16.640
Debêntures	Cemig	2025	47.994	38.303	45.073	45.073
<b>Investimentos Imobiliários</b>			<b>27.223</b>	<b>27.223</b>	<b>25.905</b>	<b>25.905</b>
Aluguéis e Renda			27.223	27.223	25.905	25.905
<b>Empréstimos</b>			<b>48.105</b>	<b>48.105</b>	<b>46.310</b>	<b>46.310</b>
<b>Outros realizáveis</b>			<b>–</b>	<b>–</b>	<b>232</b>	<b>232</b>
Impostos e Taxas			–	–	151	151
Despesas diversas			–	–	81	81

A classificação das aplicações segregada por plano é como segue:

- Plano de Benefícios I

PLANO DE BENEFÍCIOS			2016		2015	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
<b>Investimentos</b>			–	–	<b>240.496</b>	<b>234.942</b>
<b>Títulos para negociação</b>			–	–	<b>30.385</b>	<b>30.385</b>
<b>Sem vencimento</b>			–	–	<b>30.385</b>	<b>30.385</b>
<b>Fundos de Investimento</b>			–	–	<b>30.385</b>	<b>30.385</b>
<b>Referenciado</b>			–	–	<b>15.880</b>	<b>15.880</b>
FI Referenciado Blue			–	–	15.880	15.880
<b>Renda Fixa</b>			–	–	<b>12.392</b>	<b>12.392</b>
HSBC CP Performance			–	–	5.260	5.260
BNP Mont Blanc FI			–	–	7.132	7.132
<b>Participações</b>			–	–	<b>2.113</b>	<b>2.113</b>
FIP Lacan Florestal			–	–	2.113	2.113

PLANO DE BENEFÍCIOS			2016		2015	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>			-	-	<b>206.693</b>	<b>201.138</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>			-	-	<b>165.901</b>	<b>160.346</b>
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2016	-	-	32.958	33.139
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2017	-	-	5.129	5.162
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2018	-	-	5.150	5.167
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2019	-	-	10.327	10.202
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2020	-	-	5.617	5.449
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2024	-	-	62.019	65.329
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2030	-	-	11.956	9.974
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2035	-	-	6.906	6.547
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2040	-	-	9.192	7.124
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2045	-	-	2.270	2.060
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2050	-	-	14.377	10.193
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>			-	-	<b>40.792</b>	<b>40.792</b>
<b>Instituições Financeiras</b>			-	-	<b>18.034</b>	<b>18.034</b>
Letra Financeira	Itaú, Bradesco	2022	-	-	12.680	12.680
CRI	RB Capital	2027	-	-	5.354	5.354
<b>Debêntures</b>			-	-	<b>22.758</b>	<b>22.758</b>
Debêntures	Telemar, Triângulo do Sol, Mills, Raízen e Cemar	2020	-	-	10.556	10.556
Debêntures	Duke, Alupar	2021	-	-	3.840	3.840
Debêntures	Andrade Gutierrez, Ecorodovias	2022	-	-	1.923	1.923
Debêntures	Cemig	2025	-	-	6.439	6.439
<b>Investimentos Imobiliários</b>			-	-	<b>2.865</b>	<b>2.865</b>
Aluguéis e Renda			-	-	2.865	2.865
<b>Empréstimos</b>			-	-	<b>553</b>	<b>553</b>

- *Plano de Benefícios II*

PLANO DE BENEFÍCIOS			2016		2015	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
<b>Investimentos</b>			-	-	<b>359.317</b>	<b>358.870</b>
<b>Títulos para negociação</b>			-	-	<b>67.089</b>	<b>67.089</b>
<b>Sem vencimento</b>			-	-	<b>67.089</b>	<b>67.089</b>
<b>Fundos de Investimento</b>			-	-	<b>67.089</b>	<b>67.089</b>

PLANO DE BENEFÍCIOS			2016		2015	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
<b>Referenciado</b>			-	-	<b>34.588</b>	<b>34.588</b>
FI Referenciado Blue			-	-	34.588	34.588
<b>Renda Fixa</b>			-	-	<b>30.388</b>	<b>30.388</b>
HSBC CP Performance			-	-	5.958	5.958
BNP Mont Blanc FI			-	-	24.430	24.430
<b>Participações</b>			-	-	<b>2.113</b>	<b>2.113</b>
FIP Lacan Florestal			-	-	2.113	2.113
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>			-	-	<b>287.345</b>	<b>286.898</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>			-	-	<b>241.915</b>	<b>241.468</b>
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2016	-	-	43.846	44.087
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2018	-	-	7.207	7.231
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2019	-	-	20.660	20.410
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2020	-	-	14.783	14.621
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2024	-	-	104.913	110.636
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2030	-	-	14.682	12.432
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2035	-	-	23.735	22.500
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2045	-	-	3.590	3.259
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2050	-	-	8.500	6.292
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>			-	-	<b>45.430</b>	<b>45.430</b>
<b>Instituições Financeiras</b>			-	-	<b>20.086</b>	<b>20.086</b>
Letra Financeira	Itaú, Bradesco	2022	-	-	12.262	12.262
CRI	RB Capital	2027	-	-	7.824	7.824
<b>Debêntures</b>			-	-	<b>25.344</b>	<b>25.344</b>
Debêntures	BR Malls, Copasa, Ampla, Lojas Renner, Algar Telecom	2019	-	-	5.311	5.311
Debêntures	Telemar, Triângulo do Sol, Mills, Raízen e Cemar	2020	-	-	2.610	2.610
Debêntures	Duke, Alupar	2021	-	-	3.840	3.840
Debêntures	Andrade Gutierrez, Ecorodovias	2022	-	-	5.864	5.864
Debêntures	Taesa	2024	-	-	1.280	1.280
Debêntures	Cemig	2025	-	-	6.439	6.439
<b>Investimentos Imobiliários</b>			-	-	<b>4.235</b>	<b>4.235</b>
Aluguéis e Renda			-	-	4.235	4.235
<b>Empréstimos</b>			-	-	<b>648</b>	<b>648</b>

- *Plano de Benefícios*

PLANO DE BENEFÍCIOS			2016		2015	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
<b>Investimentos</b>			<b>2.151.002</b>	<b>2.172.130</b>	<b>1.390.980</b>	<b>1.313.884</b>
<b>Títulos para negociação</b>			<b>425.394</b>	<b>425.394</b>	<b>197.307</b>	<b>197.307</b>
<b>Sem vencimento</b>			<b>425.394</b>	<b>425.394</b>	<b>197.307</b>	<b>197.307</b>
<b>Fundos de Investimento</b>			<b>425.394</b>	<b>425.394</b>	<b>197.307</b>	<b>197.307</b>
<b>Referenciado</b>			<b>265.088</b>	<b>265.088</b>	<b>51.065</b>	<b>51.065</b>
FI Referenciado Blue			265.088	265.088	51.065	51.065
Renda Fixa			105.927	105.927	48.123	48.123
Modal Gaia			4.123	4.123	2.035	2.035
HSBC CP Performance			55.417	55.417	37.210	37.210
BNP Mont Blanc FI			46.387	46.387	8.878	8.878
<b>Ações</b>			<b>9.920</b>	<b>9.920</b>	<b>48.288</b>	<b>48.288</b>
FIA Itapoã			–	–	34.967	34.967
Itaú RPI Ações FIQ			–	–	5.000	5.000
BBM Valuation II			4.135	4.135	3.174	3.174
JP Morgan Ações			5.785	5.785	5.147	5.147
<b>Participações</b>			<b>40.972</b>	<b>40.972</b>	<b>34.452</b>	<b>34.452</b>
Rio BR Energia I FIP			2.016	2.016	2.020	2.020
Patria Opportunities			13.289	13.289	11.852	11.852
FIP Lacan Florestal			11.958	11.958	4.216	4.216
FIP Kinea PVT EQ II			6.383	6.383	5.970	5.970
BHG Modal FIP Hotelaria			2.531	2.531	2.337	2.337
FIP BVEP Plaza			2.021	2.021	2.092	2.092
FIP BTG Pactual Infra II			2.774	2.774	5.965	5.965
<b>Imobiliário</b>			<b>2.265</b>	<b>2.265</b>	<b>2.360</b>	<b>2.360</b>
FII CSHG			2.265	2.265	2.360	2.360
<b>Diretos Creditórios</b>			<b>1.222</b>	<b>1.222</b>	<b>13.019</b>	<b>13.019</b>
FIDC Cedae			1.222	1.222	2.996	2.996
FIDC Insumos Básicos			–	–	10.023	10.023
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>			<b>1.689.218</b>	<b>1.710.346</b>	<b>1.165.424</b>	<b>1.088.328</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>			<b>1.053.617</b>	<b>1.120.421</b>	<b>618.469</b>	<b>541.373</b>
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2016	–	–	9.782	9.838
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2017	5.514	5.529	–	–
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2018	30.645	31.032	13.716	13.604
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2019	33.233	33.874	–	–
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2020	21.868	22.486	–	–
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2021	2.073	2.127	–	–
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2023	9.175	8.819	9.153	7.118
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2024	191.270	217.040	10.431	10.239
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2026	29.498	31.652	–	–

PLANO DE BENEFÍCIOS			2016		2015	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2030	52.965	54.075	23.081	21.539
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2035	149.303	172.981	109.054	107.290
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2040	118.129	120.387	101.706	85.869
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2045	157.400	173.815	141.785	127.973
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2050	237.026	227.182	199.761	157.903
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2055	15.518	19.422	–	–
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>			<b>635.601</b>	<b>589.925</b>	<b>546.955</b>	<b>546.955</b>
<b>Instituições Financeiras</b>			<b>354.351</b>	<b>331.463</b>	<b>296.178</b>	<b>296.178</b>
Subordinada	Itaú	2016	–	–	16.531	16.531
Subordinada	Itaú	2017	19.156	19.095	16.638	16.638
Letra Financeira	Safra	2020	10.862	11.344	9.494	9.494
Letra Financeira	Safra	2021	29.927	30.343	26.067	26.067
Letra Financeira	Itaú, Bradesco	2022	50.619	46.152	19.927	19.927
Letra Financeira	BTG Pactual, Bradesco	2023	131.469	120.243	116.794	116.794
Letra Financeira	Santander, Bradesco	2025	31.198	30.890	27.421	27.421
CRI	RB Capital	2021	8.313	8.392	8.237	8.237
CRI	RB Capital	2023	6.949	6.814	7.226	7.226
CRI	RB Capital	2024	10.795	9.855	11.293	11.293
CRI	RB Capital	2026	14.813	12.855	9.407	9.407
CRI	RB Capital	2027	30.891	27.788	18.215	18.215
CRI	RB Capital	2031	9.359	7.692	8.928	8.928
<b>Debêntures</b>			<b>281.250</b>	<b>258.462</b>	<b>250.777</b>	<b>250.777</b>
Debêntures	MRV	2016	–	–	2.691	2.691
Debêntures	BR Malls, Copasa, Ampla, Lojas Renner, Algar Telecom	2019	47.664	46.569	41.704	41.704
Debêntures	Telemar, Triângulo do Sol, Mills, Raízen e Cemar	2020	63.304	59.164	72.807	72.807
Debêntures	Duke, Alupar	2021	24.942	24.812	15.710	15.710
Debêntures	Andrade Gutierrez, Ecorodovias	2022	66.106	61.384	57.638	57.638
Debêntures	Colinas	2023	13.507	12.282	12.672	12.672
Debêntures	Taesa	2024	17.733	15.948	15.360	15.360
Debêntures	Cemig	2025	47.994	38.303	32.195	32.195
<b>Investimentos Imobiliários</b>			<b>22.545</b>	<b>22.545</b>	<b>14.354</b>	<b>14.354</b>
Aluguéis e Renda			22.545	22.545	14.354	14.354
<b>Empréstimos</b>			<b>13.845</b>	<b>13.845</b>	<b>13.663</b>	<b>13.663</b>
<b>Outros realizáveis</b>			<b>–</b>	<b>–</b>	<b>232</b>	<b>232</b>
Impostos e Taxas			–	–	151	151
Despesas Diversas			–	–	81	81

- *Plano de Benefícios IV*

PLANO IV			2016		2015	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
<b>Investimentos</b>			<b>545.621</b>	<b>536.978</b>	<b>466.296</b>	<b>456.285</b>
<b>Títulos para negociação</b>			<b>212.739</b>	<b>212.739</b>	<b>189.319</b>	<b>189.319</b>
<b>Sem vencimento</b>			<b>204.565</b>	<b>204.565</b>	<b>189.319</b>	<b>189.319</b>
<b>Fundos de Investimento</b>			<b>204.565</b>	<b>204.565</b>	<b>189.319</b>	<b>189.319</b>
<b>Referenciado</b>			<b>40.014</b>	<b>40.014</b>	<b>33.455</b>	<b>33.455</b>
FI Referenciado Blue			40.014	40.014	33.455	33.455
<b>Renda Fixa</b>			<b>85.917</b>	<b>85.917</b>	<b>89.002</b>	<b>89.002</b>
Modal Gaia			1.889	1.889	933	933
BNP Mont Blanc FI			44.065	44.065	46.259	46.259
JPM Special Inst FIC FI			27.813	27.813	31.193	31.193
HSBC CP Performance			12.150	12.150	10.617	10.617
<b>Ações</b>			<b>53.278</b>	<b>53.278</b>	<b>41.800</b>	<b>41.800</b>
FIA Meaípe IBX			19.405	19.405	14.552	14.552
FIA Itapoã			–	–	13.540	13.540
Itaú RPI Ações FIQ			3.872	3.872	2.988	2.988
JP Morgan Ações			4.444	4.444	3.953	3.953
BBM Valuation II			2.067	2.067	1.587	1.587
Quest Small Caps			2.733	2.733	2.276	2.276
M Square Pipe FIA			–	–	2.904	2.904
BNP Paribas Actiona FIA			10.848	10.848	–	–
Brasil Plural Ações			6.454	6.454	–	–
Patria Pipe FIA			3.455	3.455	–	–
<b>Multimercado</b>			<b>3.116</b>	<b>3.116</b>	<b>2.561</b>	<b>2.561</b>
Fundos Multimercado			3.116	3.116	2.561	2.561
<b>Participações</b>			<b>19.568</b>	<b>19.568</b>	<b>19.142</b>	<b>19.142</b>
FIP BTG Pactual Infra II			1.387	1.387	2.982	2.982
FIP BVEP Plaza			2.020	2.020	2.092	2.092
FIP Votorantim Energia			9.107	9.107	7.886	7.886
FIP Malbec			7.054	7.054	6.182	6.182
<b>Imobiliário</b>			<b>2.265</b>	<b>2.265</b>	<b>2.360</b>	<b>2.360</b>
FII CSHG			2.265	2.265	2.360	2.360
<b>Diretos Creditórios</b>			<b>407</b>	<b>407</b>	<b>999</b>	<b>999</b>
FIDC Cedae			407	407	999	999
<b>Debêntures</b>			<b>8.174</b>	<b>8.174</b>	<b>–</b>	<b>–</b>

PLANO IV			2016		2015	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Debêntures	Alupar	2021	8.174	8.174	–	–
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>			<b>293.944</b>	<b>285.301</b>	<b>241.080</b>	<b>231.069</b>
<b>Fundos de Investimento</b>			<b>259.535</b>	<b>252.530</b>	<b>204.117</b>	<b>194.106</b>
<b>Referenciado</b>			<b>259.535</b>	<b>252.530</b>	<b>204.117</b>	<b>194.106</b>
Ouro Preto FI RF CP			259.535	252.530	204.117	194.106
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>			<b>34.409</b>	<b>32.771</b>	<b>36.963</b>	<b>36.963</b>
<b>Instituições Financeiras</b>			<b>11.505</b>	<b>11.072</b>	<b>6.832</b>	<b>6.832</b>
CRI	RB Capital	2023	1.544	1.500	1.606	1.606
CRI	RB Capital	2024	2.024	2.024	2.117	2.117
CRI	RB Capital	2026	6.323	6.104	1.462	1.462
CRI	RB Capital	2027	1.614	1.444	1.647	1.647
Debêntures			22.904	21.699	30.131	30.131
Debêntures	Sulamérica	2017	1.411	1.411	2.825	2.825
Debêntures	Algar Telecom	2019	2.761	2.688	2.592	2.592
Debêntures	Cemar	2020	5.648	5.461	5.297	5.297
Debêntures	Duke	2021	6.331	5.997	13.081	13.081
Debêntures	Colinas	2023	6.753	6.142	6.336	6.336
<b>Investimentos Imobiliários</b>			<b>4.678</b>	<b>4.678</b>	<b>4.451</b>	<b>4.451</b>
Aluguéis e Renda			4.678	4.678	4.451	4.451
<b>Empréstimos</b>			<b>34.260</b>	<b>34.260</b>	<b>31.446</b>	<b>31.446</b>

- *Plano de Benefícios V*

PLANO V	2016		2015	
DESCRIÇÃO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
<b>Investimentos</b>	<b>577</b>	<b>577</b>	–	–
<b>Títulos para negociação</b>	<b>577</b>	<b>577</b>	–	–
<b>Sem vencimento</b>	<b>577</b>	<b>577</b>	–	–
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>577</b>	<b>577</b>	–	–
<b>Referenciado</b>	<b>496</b>	<b>496</b>	–	–
FI Referenciado Blue	496	496	–	–
<b>Ações</b>	<b>81</b>	<b>81</b>	–	–
FIA Meaípe IBX	81	81	–	–

## b. Fundos Exclusivos

Parte substancial das aplicações apresentadas acima se refere a investimentos em fundos exclusivos, cuja composição, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é como segue:

### (i) Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue - Santander

BLUE	EMISSOR	VENCIMENTO	2016		2015	
			VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
LFT	Tesouro Nacional	2018	7.470	7.470	6.553	6.553
LFT	Tesouro Nacional	2020	62.603	62.603	54.959	54.959
LFT	Tesouro Nacional	2021	6.353	6.353	5.583	5.583
LTN "OVER"	Bradesco	2017	208.616	208.616	29.816	29.816
LF DI CDIE	Bradesco	2018	2.146	2.146	–	–
LF DI CDIE	Banco Votorantim	2018	2.945	2.945	–	–
Compromissada Longa	Bradesco	2018	26.104	26.104	11.739	11.739
Debêntures	NCF Participações	2020	1.004	1.004	–	–
Debêntures	BM&F Bovespa	2019	3.118	3.118	–	–
NTNF PRE	Banco BTG Pactual S/A	2017	–	–	6.385	6.385
CDB DI CDIE	Banco Santander Brasil S/A.	2016	–	–	15.112	15.112
LF DI CDIE	Caixa Economica Federal	2016	–	–	19.680	19.680
Saldo de Despesas a Pagar			(36)	(36)	(12)	(12)
Caixa			9	9	9	9
			<b>320.332</b>	<b>320.332</b>	<b>149.824</b>	<b>149.824</b>

### (ii) BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário:

MONT BLANC	EMISSOR	VENCIMENTO	2016		2015	
			VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Letra Financeira	Mercedes-Benz, Daycoval, Itau BBA, Itau Unibanco e RCI Brasil	2016	–	–	9.759	9.759
Letra Financeira	Banco do Brasil, Bradesco, Alfa e Itau Unibanco	2017	24.798	24.798	23.223	23.223
Letra Financeira	Banco do Brasil, Bradesco, Daycoval, Itau Unibanco, RCI Brasil e Caixa Economica Federal	2018	11.287	11.287	–	–
Letra Financeira	Banco Safra	2019	1.007	1.007	–	–
Debêntures	Lojas Renner e Cemig	2016	–	–	1.449	1.449
Debêntures	Sulamerica, Algar, CCR, Via Oeste e TAESA	2017	1.602	1.602	2.639	2.639
Debêntures	Iguatemi, Bradespar, Cemig, Cielo, Natura, Ecorodovias	2018	5.686	5.686	6.030	6.030

MONT BLANC	EMISSOR	VENCIMENTO	2016		2015	
			VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Letra Financeira	Bradesco, Banco do Brasil e Itau Unibanco	2018	-	-	6.171	6.171
Debêntures	Copel, Andrade Gutierrez, Lojas Renner, Comgas e BM&F Bovespa	2019	6.888	6.888	3.810	3.810
Debêntures	Cemar e Localiza	2020	2.989	2.989	2.796	2.796
Debêntures	NCF Participações	2020	994	994	-	-
Debêntures	Localiza	2021	454	454	451	451
CDB Pré Fixado	Banco Daycoval	2017	1.364	1.364	-	-
CDB Pré Fixado	Banco Merrill Lynch	2018	2.500	2.500	-	-
Letra Financeira	Bradesco	2022	1.836	1.836	1.533	1.533
FIDC Chemical VII		-	539	539	539	539
FIDC Chemical VIII		-	701	701	702	702
FIDC Cedae		-	183	183	507	507
FIDC Driver Two Sem		-	43	43	158	158
BNP Match FI RF CP		-	8.989	8.989	-	-
Compromissada Longa	Caixa e BNP Paribas	2016	-	-	14.282	14.282
LFT	Tesouro Nacional	2018	20.461	20.461	7.405	7.405
LFT	Tesouro Nacional	2021	716	716	-	-
LFT	Tesouro Nacional	2017	887	887	2.629	2.629
LFT	Tesouro Nacional	2019	4.642	4.642	-	-
LTN	Tesouro Nacional	2017	1.321	1.321	-	-
LTN "OVER"	Tesouro Nacional	2017	949	949	1.118	1.118
NTNF PRE	Tesouro Nacional	2017	566	566	1.257	1.257
NTNF PRE	Tesouro Nacional	2017	752	752	-	-
NTNB IPCA	Banco BTG Pactual S/A	2035	-	-	10.161	10.161
NTNB IPCA	Banco BTG Pactual S/A	2040	-	-	285	285
Caixa		-	2	2	-	-
Saldo de Despesas a Pagar		-	(18)	(18)	(18)	(18)
			<b>102.138</b>	<b>102.138</b>	<b>96.887</b>	<b>96.887</b>

**(iii) Bradesco FIA Meaípe IBX:**

MEAÍPE	2016		2015	
	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Ambev S.A. ON3	1.097	1.097	1.428	1.428
BB Seguridade ON NM3	344	344	349	349
Banco Bradesco S.A. PNPB	2.034	2.034	1.239	1.239
BMF Bovespa S.A. Bolsa Valores Mercado FUT3	573	573	244	244

MEAÍPE	2016		2015	
	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Bradesco DIR.PN	-	-	4	4
BR Malls ON	194	194	-	-
Brasil ON	655	655	-	-
Braskem S.A. PNAAN	65	65	251	251
BRF Foodson NM3	668	668	824	824
Copasa ON	77	77	-	-
Cetip S.A. Balcão Organizado de Ativos D3	183	183	259	259
Cesp PNB	89	89	-	-
Cemig PN	191	191	-	-
Cyrela Realt ON	59	59	-	-
CIA Concessões Rodoviárias ONON	310	310	241	241
CIA Vale do Rio Doce PNAAN	857	857	315	315
CIA Vale do Rio Doce PNAAN	488	488	-	-
Cielo ON	427	427	546	546
Cosan S.A. Industria e Comércio ON3	164	164	318	318
CVC Brasil ON	268	268	-	-
CPFL Energia S.A. ON3	120	120	345	345
Embraer - Empresa Brasileira de Aeronautica S.A. ONON	110	110	510	510
Ecorodovias ON	94	94	-	-
Eletrobras ON	182	182	-	-
Energisa UNT	89	89	-	-
Equatorial ON	174	174	-	-
Estacio Part ON	71	71	-	-
Fibraon N13	175	175	130	130
Fleury ON	207	207	-	-
Gerdau PN	189	189	-	-
Hypermarcas S.A. 3	104	104	384	384
Iguatemi ON	38	38	-	-
Itausa PN	200	200	-	-
Itau Unibanco Holding S.A. PN4	2.637	2.637	1.732	1.732
Klabin S/A UNT	74	74	-	-
Kroton Educacional S.A.3	255	255	237	237
JBS S.A. ON3	324	324	264	264
Localiza ON	178	178	-	-
Lojas Americanas S.A. PNPN	126	126	153	153
Lojas Renner S.A. ON3	130	130	194	194
M.DiasBranco ON	145	145	-	-
Minerva ON	135	135	-	-

MEAÍPE	2016		2015	
	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
MRV Engenharia e Participações S.A.	130	130	122	122
Multiplan ON	92	92	-	-
P.Açucar-CBD PN	301	301	-	-
Petroleo Brasileiro S.A. Petrobras ON	780	780	-	-
Petroleo Brasileiro S.A. Petrobras PNPN	873	873	257	257
Raiadrogasil ON NM3	256	256	371	371
Suzano Papel e Celulose S.A. PNA5	125	125	205	205
Sabesp ON	89	89	-	-
Sao Martinho ON	59	59	-	-
Ser Educa. ON	82	82	-	-
Sid. Nacional ON	84	84	-	-
Taesá UNT N211	-	-	256	256
Telef Brasil PN4	307	307	245	245
Tim Part. S/A ON	101	101	-	-
Tran. Paulist. PN	91	91	-	-
Tractebel Energia S.A. ON3	-	-	184	184
Ultrapar Participações S.A. ONON	559	559	676	676
Usiminas ON	39	39	-	-
Usiminas PNA	55	55	-	-
Valid ON NM3	-	-	263	263
Weg ON3	71	71	316	316
Operação Compromissada	839	839	2.241	2.241
Outros	60	60	(545)	(545)
Caixa	2	2	-	-
Taxa de Administração	(8)	(8)	(8)	(8)
<b>TOTAL</b>	<b>19.487</b>	<b>19.487</b>	<b>14.552</b>	<b>14.552</b>

**(iv) Fundo de Investimento de Ações Itapoã:**

ITAPOÃ	2016		2015	
	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Absolute Inst FIA	-	-	48.507	48.507
Caixa	-	-	9	9
Despesas	-	-	(9)	(9)
	-	-	<b>48.507</b>	<b>48.507</b>

**(v) FI Referenciado Sul América Ouro Preto:**

OURO PRETO	EMISSOR	VENCIMENTO	2016		2015	
			VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
CDB Pós Fixado	Itaú	2016	–	–	5.510	5.510
CDB Pós Fixado	Itaú	2017	6.384	6.365	5.546	5.546
Letra Financeira	Banco Safra	2019	17.722	17.029	15.676	15.676
Letra Financeira	Banco Safra	2021	10.688	10.837	9.297	9.297
Letra Financeira	Itaú e Bradesco	2022	24.159	22.072	21.371	21.371
Debêntures	MRV	2016	–	–	2.691	2.691
Debêntures	BR Malls	2017	1.581	1.582	3.163	3.163
Debêntures	Iguatemi	2018	2.958	2.963	2.959	2.959
Debêntures	Copasa	2019	2.926	2.856	3.666	3.666
Debêntures	Mills	2020	6.948	6.128	–	–
Debêntures	Brasil Telecom, Telemar e Mills	2020	–	–	24.063	24.063
Debêntures	Cemig e Ecorodovias	2022	22.877	20.537	21.462	21.462
Debêntures	TAESA	2024	8.170	7.361	7.680	7.680
Compromissada	Sulamerica	2017	36.345	36.345	14.792	14.792
NTNB IPCA	Banco BTG Pactual S/A	2030	–	–	748	748
NTN-F	Tesouro Nacional	2017	5.672	5.672	5.565	5.409
NTN-F	Tesouro Nacional	2023	8.074	7.688	8.064	6.205
NTN-B	Tesouro Nacional	2021	15.594	15.997	–	–
NTN-B	Tesouro Nacional	2020	8.565	8.706	–	–
NTN-B	Tesouro Nacional	2022	7.524	7.896	–	–
NTN-B	Tesouro Nacional	2024	12.891	13.746	–	–
NTN-B	Tesouro Nacional	2030	14.820	15.480	13.900	12.580
NTN-B	Tesouro Nacional	2040	5.966	6.317	5.598	4.879
NTN-B	Tesouro Nacional	2050	22.409	19.691	21.071	15.115
FIDC Driver Three		–	468	468	–	–
Sulame. Excel. FIRF CP		–	16.813	16.813	–	–
Diretos Creditórios		–	–	–	11.304	11.304
Caixa		–	5	5	–	–
Taxa de Administração		–	(24)	(24)	(11)	(11)
			<b>259.535</b>	<b>252.530</b>	<b>204.117</b>	<b>194.106</b>

**c. Empréstimos a participantes**

Os empréstimos são concedidos aos participantes dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST e possuem prazos de 1 a 72 meses para liquidação. A partir de janeiro de 2013 o índice de reajuste das parcelas de empréstimos a participantes, conforme previsto na política de investimentos, revisada e aprovada em 27 de dezembro de 2016, é o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA adicionado de 6% a.a.

Neste mesmo período a FUNSSEST passou a registrar provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD referente às parcelas de contratos que se encontram inadimplentes a mais de 60 dias, conforme previsão legal.

Atualmente a seguradora Sul América Seguros S.A. administra o seguro da carteira de empréstimos para quitação em casos de morte, entretanto a partir de agosto de 2014, após estudo de viabilidade, a FUNSSEST optou por constituir um fundo próprio para os casos de quitação por morte.

Este fundo tem por objetivo substituir gradativamente o contrato vigente com a atual seguradora.

Em 31 de dezembro de 2016 a provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) registrava um montante de R\$ 422 (R\$ 381 em 2015). A Administração da Entidade está dando o devido tratamento para a recuperação desse crédito.

O saldo de Empréstimos a participantes, por plano de benefícios, está assim distribuído:

#### Saldo de Empréstimos a Receber

PLANOS	2016	2015
<b>Plano I</b>	-	<b>553</b>
Empréstimos	-	555
(-) PCLD	-	(2)
<b>Plano II</b>	-	<b>647</b>
Empréstimos	-	648
(-) PCLD	-	(1)
<b>Plano de Benefícios</b>	<b>13.845</b>	<b>13.663</b>
Empréstimos	13.857	13.681
(-) PCLD	(12)	(18)
<b>Plano IV</b>	<b>34.260</b>	<b>31.446</b>
Empréstimos	34.670	31.806
(-) PCLD	<b>(410)</b>	<b>(360)</b>
<b>Total</b>	<b>48.105</b>	<b>46.309</b>

#### d. Investimentos Imobiliários

A Entidade possui um investimento imobiliário destinado exclusivamente para renda. Em junho de 2014 a FUNSSEST firmou contrato de locação com a patrocinadora ArcelorMittal Brasil S.A., pelo prazo de 5 (cinco) anos, podendo este ser renovado por igual período. Durante o exercício de 2016, os aluguéis recebidos totalizaram R\$ 2.975 (R\$ 2.644, em 2015).

Ao final do exercício de 2016, o investimento imobiliário pode ser demonstrado como segue:

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	PLANO I		PLANO II		PLANO DE BENEFÍCIOS		PLANO IV	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Locadas a Patrocinadoras</b>	-	<b>2.865</b>	-	<b>4.235</b>	<b>22.545</b>	<b>14.354</b>	<b>4.678</b>	<b>4.451</b>
Terreno	-	675	-	998	5.284	3.382	1.096	1.049
Edificações	-	1.991	-	2.942	15.739	9.972	3.266	3.092
Instalações	-	171	-	253	1.308	858	272	266
Aluguéis	-	28	-	42	214	142	44	44

Em atendimento ao item 19, letras h, j e k do Anexo A da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, a FUNSSEST reavaliou o imóvel em outubro de 2016, tendo registrado o ajuste do imóvel a valor de mercado no

mês de dezembro de 2016. A referida reavaliação foi elaborada com base nas normas brasileiras de engenharia de avaliações da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR nº 14.653-2.

O laudo de avaliação foi emitido pela empresa F. Traldi Engenharia de Avaliações Ltda, cujo parecer foi assinado pelo Engenheiro Civil Carlos Fujisawa, CREA SP 0600.495.959, e gerou uma variação patrimonial positiva de R\$ 1.315, conforme quadro a seguir:

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	2014	ACRÉSCIMOS	REAVALIAÇÃO	2015	REAVALIAÇÃO	2016
<b>Locadas a Patrocinadoras</b>	<b>24.871</b>	<b>174</b>	<b>605</b>	<b>25.650</b>	<b>1.315</b>	<b>26.965</b>
Terreno	6.379	-	[275]	6.104	276	6.380
Edificações	17.012	174	811	17.997	1.008	19.005
Instalações	1.480	-	69	1.549	31	1.580

## 6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são assim demonstrados:

EXIGÍVEL OPERACIONAL	PLANO I		PLANO II		PLANO DE BENEFÍCIOS		PLANO IV	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Exigível Operacional</b>	-	<b>75</b>	-	<b>193</b>	<b>2.519</b>	<b>1.913</b>	<b>173</b>	<b>409</b>
<b>Gestão Previdencial</b>	-	<b>59</b>	-	<b>171</b>	<b>2.502</b>	<b>1.826</b>	<b>134</b>	<b>361</b>
Benefícios a pagar	-	-	-	-	-	15	-	-
Retenções a recolher (1)	-	59	-	171	2.501	1.809	134	361
Outras exigibilidades	-	-	-	-	1	2	-	-
<b>Investimentos</b>	-	<b>16</b>	-	<b>22</b>	<b>17</b>	<b>87</b>	<b>39</b>	<b>48</b>
Investimentos Imobiliários	-	15	-	22	-	76	-	23
Empréstimos e Financiamentos (2)	-	1	-	-	17	11	39	25

(1) Trata-se das retenções de Imposto de Renda Retido na Fonte e Seguro de vida, descontados em folha de benefícios no mês de dezembro de 2016, os quais foram repassados em janeiro de 2017.

(2) Saldo referente às retenções de IOF sobre empréstimos a participantes e Seguro prestamista do mês de dezembro de 2016, os quais foram repassados em janeiro de 2017.

## 7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O exigível contingencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 possui a seguinte composição:

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	PLANO I		PLANO II		PLANO DE BENEFÍCIOS		PLANO IV	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Exigível Contingencial</b>	-	<b>417</b>	-	<b>41</b>	<b>719</b>	<b>163</b>	<b>457</b>	<b>437</b>
<b>Gestão Previdencial</b>	-	<b>401</b>	-	<b>15</b>	<b>489</b>	<b>20</b>	-	-
Ações Cíveis	-	401	-	15	489	20	-	-
<b>Gestão Administrativa</b>	-	<b>15</b>	-	<b>26</b>	<b>230</b>	<b>143</b>	<b>457</b>	<b>437</b>
PIS/COFINS (1)	-	15	-	26	230	143	457	437

[1] Em 2010, a FUNSSEST entrou com ação judicial contra a União Federal, pleiteando que a Entidade não seja compelida a pagar as contribuições ao PIS e COFINS, em conformidade com a Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998. A partir de janeiro de 2011 o recolhimento do referido tributo passou a ser realizado via depósito judicial, mantendo-se registrada também uma provisão a pagar no mesmo valor para esta obrigação fiscal. Em novembro de 2015, após melhor entendimento jurídico, a Entidade decidiu por não mais realizar depósito judicial e voltou a recolher o PIS e a COFINS normalmente, o saldo desta conta passou então a receber apenas atualizações trimestrais pela taxa Selic.

A movimentação do exigível contingencial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, conforme a seguir:

CONTINGÊNCIAS	2014	ADIÇÃO/ REVERSÃO	ATUALIZAÇÃO	2015	ADIÇÃO/ REVERSÃO	ATUALIZAÇÃO	2016
Gestão Previdencial	477	(37)	(3)	437	–	52	489
Gestão Administrativa	428	121	72	621	–	66	687
<b>Total Provisão</b>	<b>905</b>	<b>84</b>	<b>69</b>	<b>1.058</b>	<b>–</b>	<b>118</b>	<b>1.176</b>
Gestão Previdencial	(351)	(7)	–	(358)	(35)	–	(393)
Gestão Administrativa	(419)	(130)	(72)	(621)	(66)	–	(687)
<b>Total Depósito Judicial</b>	<b>(770)</b>	<b>(137)</b>	<b>(72)</b>	<b>(979)</b>	<b>(101)</b>	<b>–</b>	<b>(1.080)</b>

#### a. Gestão Previdencial

Nesta rubrica estão registradas as provisões de ações cíveis, no montante de R\$ 489 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 437 em 2015). Os principais pedidos nestas ações impetradas por participantes são referentes a revisões dos valores de suplemento das aposentadorias ou concessão de aposentadoria por invalidez.

Em 2016 o total de depósitos judiciais referente às ações cíveis totalizam R\$ 393 (R\$ 358 em 2015).

#### b. Gestão Administrativa

Nesta rubrica estão registradas as provisões de ação judicial de PIS e COFINS, na qual a Entidade questiona a constitucionalidade da base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e da Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS.

O recolhimento dessas contribuições foi realizado via depósito judicial no período de janeiro de 2011 até outubro de 2015. A partir de novembro de 2015, após melhor entendimento jurídico, a Entidade decidiu por não mais realizar depósito judicial e voltou a recolher o PIS e a COFINS normalmente. O saldo desta conta passou então a receber apenas atualizações trimestrais pela taxa Selic, sendo que em 2016 esta conta totalizava R\$ 687 (R\$ 621 em 2015).

Existem outros processos cíveis avaliados pelos assessores jurídicos, os quais são classificados como risco possível e totalizam o montante de R\$ 6.067 em 2016 (R\$ 5.180 em 2015) e de risco remoto no montante de R\$ 22 em 2016 (R\$ 51 em 2015). De acordo com a norma contábil CPC 25, em ambos os casos a provisão contábil não se faz necessária. Os principais litígios classificados com prognóstico de perda possível são referentes a pedidos de revisão do benefício previdenciário.

Abaixo demonstramos a composição dos litígios, classificados por prognóstico:

	OBRIGAÇÃO LEGAL E RISCO PROVÁVEL	RISCO POSSÍVEL	RISCO REMOTO	TOTAL
Riscos cíveis	489	6.067	22	6.578
Riscos fiscais [1]	–	687	–	687
<b>Total</b>	<b>489</b>	<b>6.754</b>	<b>22</b>	<b>7.265</b>

[1] Apesar da classificação de risco jurídico reconhecer as ações de PIS e COFINS com risco possível. As contingências fiscais relativas a esse tributo estão sendo contabilizadas com o devido controle dos depósitos judiciais mensalmente realizados.

## 8. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2016 foram constituídas com base em cálculos atuariais executados pela empresa independente Willis Towers Watson, de acordo com os seus pareceres datados de 17 de fevereiro de 2017.

As reservas matemáticas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 são compostas da seguinte forma:

CONSOLIDADO	2016	CONSTITUIÇÃO (RESTITUIÇÃO)	2015
<b>Patrimônio Social</b>	<b>2.697.301</b>	<b>240.806</b>	<b>2.456.495</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>2.696.995</b>	<b>240.748</b>	<b>2.456.247</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>2.749.599</b>	<b>455.848</b>	<b>2.293.752</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>1.862.614</b>	<b>145.381</b>	<b>1.717.234</b>
Contribuição Definida	26.906	10.407	16.500
Saldo de Contas dos Assistidos	26.906	10.407	16.500
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.835.708	134.974	1.700.734
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.677.084	128.077	1.549.007
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	158.624	6.897	151.727
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>967.720</b>	<b>391.202</b>	<b>576.518</b>
Contribuição Definida	520.062	74.992	445.070
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	148.469	29.751	118.718
Saldo de Contas - Parcela Participantes	371.593	45.241	326.352
Benefício Def. Estrut. Regime de Capitalização Programado	428.329	311.418	116.911
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	482.040	(115.595)	597.635
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(53.711)	427.013	(480.724)
Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado	19.329	4.792	14.537
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	20.499	(12.296)	32.795
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(1.170)	17.088	(18.258)
<b>(-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(80.735)</b>	<b>(80.735)</b>	<b>-</b>
(-) Déficit Equacionado	(80.735)	(80.735)	-
<b>Resultados Realizados</b>	<b>(52.604)</b>	<b>(215.100)</b>	<b>162.496</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>(52.604)</b>	<b>(215.100)</b>	<b>162.496</b>
Reserva de Contingência	-	(87.869)	87.869
Reserva para Revisão do plano	-	(74.627)	74.627
<b>(-) Déficit Técnico Acumulado</b>	<b>(52.604)</b>	<b>(52.604)</b>	<b>-</b>
<b>Fundos</b>	<b>306</b>	<b>58</b>	<b>248</b>
<b>Fundos Previdências</b>	<b>-</b>	<b>(99)</b>	<b>99</b>
Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial	-	(99)	99
<b>Fundo de investimento</b>	<b>306</b>	<b>157</b>	<b>149</b>

### 8.1. Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST são determinadas em base atuarial, segundo cálculos do atuário independente contratado pela Fundação, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto às provisões dos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários, sob a forma de planos de renda e pecúlio.

### 8.2. Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes já em gozo de benefícios de aposentadorias e pensões.

### 8.3. Benefícios a conceder

*Planos de benefício definido* - Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (Benefícios do plano geração atual - são benefícios ainda não concedidos), líquido das contribuições futuras dos participantes e patrocinadoras (Outras contribuições geração atual), sendo ambos avaliados para os participantes ativos que não estão em gozo de benefícios de aposentadoria e pensões.

*Plano de contribuição definida* - Correspondem às contribuições das patrocinadoras acrescidas das contribuições individuais dos participantes.

As premissas atuariais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram definidas conforme detalhado abaixo:

PLANO DE BENEFÍCIOS		
HIPÓTESES ATUARIAS E ECONÔMICAS	2016	06.2016 (*)
Taxa real anual de juros (1)	5,8% a.a.	5,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (2)	1,0% a.a.	1,5% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0%	0%
Fator de capacidade do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Tábua de mortalidade geral (3)	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos (4)	AT-83	AT-83
Tábua de entrada em invalidez (5)	Light Média desagravada em 4 anos	Light Média desagravada em 4 anos
Tábua de rotatividade (6)	0,7% a.a.	0,7% a.a.
Outras hipótese biométricas utilizadas (7)	Vide observações	Vide observações

(\*) Com a incorporação do Plano de Benefícios I e do Plano de Benefícios II, efetivada em 30/06/2016, o Plano de Benefícios III passou a denominar-se Plano de Benefícios, não tendo, portanto, comparabilidade com 2015.

PLANO IV		
HIPÓTESES ATUARIAS E ECONÔMICAS	2016	2015
Taxa real anual de juros (1)	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (2)	2,0% a.a.	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do benefício do INSS (2)	0%	0%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0%	0%
Fator de capacidade do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	98%	98%
Tábua de mortalidade geral (3)	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos (4)	AT-83	AT-83
Tábua de entrada em invalidez (5)	Light Média desagravada em 4 anos	Light Média desagravada em 4 anos
Tábua de rotatividade (6)	7,0% a.a.	7,0% a.a.
Outras hipótese biométricas utilizadas (7)	Vide observações	Vide observações

(1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE

(2) O indexador utilizado é o INPC.

(3) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%

(4) Tábua segregada por sexo.

(5) Desagrava uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

(6) Hipótese de rotatividade para o Plano de Benefícios IV está em convergência com a média de desligamentos verificadas no período analisado de 3 anos. Para o plano de benefícios, a hipótese adotada foi definida tendo em vista que os planos possuem poucos participantes ativos e que os mesmos encontram-se fechados para novas adesões.

(7) Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

## 9. PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR

Em 30/06/2016, após a realização de avaliação atuarial relativa a Incorporação do Plano de Benefícios I e do Plano de Benefícios II pelo Plano de Benefícios III, criando o Plano de Benefícios, surgiu um déficit equacionado no valor de R\$ 180.707, assumido integralmente pela patrocinadora, sendo R\$ 141.566 referente aos benefícios concedidos e R\$ 39.141 referente aos benefícios a conceder. Para cobertura deste déficit foi celebrado um Instrumento Particular de Confissão de Dívida com a patrocinadora ArcelorMittal Brasil S.A., a ser amortizado no prazo de 11 anos e 11 meses contados a partir de 30/06/2016.

Em 31/12/2016, após conclusão da avaliação atuarial, considerando o ajuste de precificação conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008 e as regras da Instrução PREVIC nº 32, de 2016/09/02 foi apurado o equilíbrio técnico ajustado de R\$ 103.975, que reduziu o déficit equacionado para R\$ 80.735.

## 10. EQUILÍBRIO TÉCNICO

A movimentação do saldo do equilíbrio técnico acumulado apresenta-se como segue:

	2016	2015
Superávit técnico no início do exercício	162.495	137.288
Resultado líquido do exercício	(215.099)	25.207
<b>Superávit (Déficit) técnico no final do exercício</b>	<b>(52.604)</b>	<b>162.495</b>

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$ , o que for menor, para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos. Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios essa somente será base de estudo para destinação após manutenção dessa reserva por 3 (três) anos consecutivos.

Conforme o art. 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, após observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado =  $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ .

A composição do superávit (déficit) técnico em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é conforme segue:

	2016	2015
Reserva de contingência	–	47.560
Reserva para revisão de plano	–	114.936
Déficit técnico acumulado	(52.604)	–
<b>TOTAL</b>	<b>(52.604)</b>	<b>162.495</b>

## 11. FUNDOS PREVIDENCIAIS

Os fundos previdenciais são constituídos por meio de cálculos atuariais realizados por atuário externo.

O Fundo da Gestão Previdencial da FUNSSEST está classificado em:

- **Revisão de Plano:** Em 06 de março de 2015, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou alteração regulamentar do Plano I para distribuição do superávit apurado no exercício de 2013, nos meses de março e abril de 2015 a FUNSSEST realizou a distribuição de superávit no montante de R\$ 3,6 milhões.

Em junho de 2016, devido ao processo de incorporação dos Planos de Benefícios I e II pelo Plano de Benefícios III, houve a necessidade de uma avaliação atuarial resultando em superávit de R\$ 37,3 milhões do Plano I e R\$ 1,8 milhão do Plano II, os quais foram totalmente distribuídos aos participantes dos respectivos planos em agosto de 2016.

- **Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial:** Em 30 de junho de 2016, o saldo de R\$ 20 deste fundo (R\$ 99 em 31 de dezembro de 2015) foi realocado para o saldo de conta de participante, com base no artigo 145 do Regulamento do novo Plano de Benefícios.

## 12. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

### Imposto de renda, contribuição social e contribuições (PIS e COFINS)

- **Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)**

Conforme consta em seu Estatuto, a FUNSSEST é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, estando, portanto, isenta do Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) conforme determina o artigo 17 da Instrução Normativa SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005, alterado pela Instrução Normativa nº 1.315, de 03 de janeiro de 2013.

- **PIS/COFINS**

Em 2010, a FUNSSEST entrou com ação judicial contra a União Federal, pleiteando que a Entidade não seja compelida a pagar as contribuições ao PIS e COFINS, em conformidade com a Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998. Desde então o recolhimento do referido tributo passou a ser realizado via depósito judicial a partir de janeiro de 2011. Em novembro de 2015, após melhor entendimento jurídico, a Entidade decidiu por não mais realizar depósito judicial e voltou a recolher o PIS e a COFINS normalmente, o saldo desta conta passou então a receber apenas atualizações trimestrais pela taxa Selic.

## 13. OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA. Todos os planos de benefícios previdenciários da Entidade possuem Plano de Gestão Administrativa - PGA próprio. Não há Fundo Administrativo para gerir tais recursos uma vez que eles são reembolsados pelas patrocinadoras.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

A partir de 1996, os custos administrativos da FUNSSEST passaram a ser reembolsados por suas patrocinadoras, exceto aqueles relacionados aos custos com a administração da gestão de investimentos e da gestão assistencial.

Em 2008, a FUNSSEST desenvolveu um critério de rateio para as despesas administrativas que atende à legislação vigente e às boas práticas de apuração de custos. A metodologia aplicada considera a diversidade das tarefas na administração dos planos de benefícios, uma vez que pondera número de participantes nos planos, situação previdencial de cada um, além do tamanho e composição dos ativos de cada plano. Anualmente os dados que compõe o critério de rateio são atualizados.

## 14. EVENTOS SUBSEQUENTES

### Plano MultiPensions Bradesco

Em agosto de 2016 a FUNSSEST, juntamente com o Multipensions Bradesco, iniciou a elaboração dos documentos necessários para a transferência do Plano de Benefícios do Grupo BMP. Em novembro de 2016, a documentação foi submetida à análise jurídica de ambas as partes e o encaminhamento do processo para análise da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC. Após aprovação, a FUNSSEST iniciará junto ao Multipensions Bradesco a transferência da gestão do plano.

### Recolhimento de PIS e COFINS

Em janeiro de 2017, a Fundação impetrou Mandado de Segurança para retomar a discussão da exigência de PIS e COFINS sobre receitas, ao principal argumento de que uma EFPC não auferে receita própria e não tem qualquer titularidade ou disponibilidade sobre as contribuições de seus Participantes ou Assistidos.

## 15. GESTÃO ASSISTENCIAL - ATIVO E PASSIVO

### 15.1. Apresentação das demonstrações financeiras

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS que compreendem o plano de contas padrão instituído pela ANS, através da Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, com alterações dadas pela Resolução Normativa 314/12, Resolução Normativa 322/13, Resolução Normativa 344/13 e Resolução Normativa 390/15, bem como os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aspectos relacionados à Lei nº 11.638/07 e à Lei nº 11.941/09 que forem aplicáveis.

### 15.2. Normas e Interpretações Novas e Revisadas

#### Normas internacionais (IFRS) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

##### a. Alteração e revisão das normas

No exercício corrente, a Fundação aplicou diversas emendas e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2016.

- IAS 16 – *Imobilizado*;
- IFRS 7 – *Instrumentos financeiros*;
- IAS 19 – *Benefícios a empregados*;

A aplicação das normas acima não resultou em impactos significativos nas demonstrações financeiras da Fundação.

##### b. Novos pronunciamentos emitidos e alterações nas normas, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2016, e ainda não adotadas:

Vigência a partir de 1º de janeiro de 2017:

- *Modificações ao IAS 12 – Tributos sobre o lucro*;
- *Modificações às IAS 7 – Demonstrações de fluxos de caixa*;
- *IFRS 9 – Instrumentos financeiros*

A aplicação das normas acima não resultará em impactos significativos nas demonstrações financeiras da Fundação.

Vigência a partir de 1º de janeiro de 2018 e 2019:

- *IFRS 9 - Instrumentos financeiros;*
- *IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes;*
- *IFRS 16 - Arrendamento mercantil.*

A Fundação está avaliando os impactos dos pronunciamentos acima. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Fundação em suas demonstrações financeiras.

### **15.3. Principais práticas contábeis**

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nas Demonstrações Contábeis.

#### **Ativos Circulantes**

Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, atualizados, quando aplicável, pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### **Disponível**

As disponibilidades representam os recursos financeiros em conta corrente.

#### **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras foram classificadas segundo a intenção e finalidade da Fundação na categoria específica: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido em curto prazo.

##### *(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Os ativos classificados nessa categoria foram adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, observando as condições de mercado e a estratégia adotada para essa carteira.

##### *(ii) Hierarquia do valor justo*

A Fundação estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis.

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

### Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

### Provisões para Perdas Sobre Crédito - PPSC

É constituída para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos dos planos de saúde e odontológico. A referida provisão é constituída em conformidade com o Anexo I da Resolução Normativa nº 322, de 27 de março de 2013, na qual estabelece que havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionada.

### Ativo Não Circulante

São mensurados pelo valor de custo, acrescidos, quando aplicáveis, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

### Passivos Circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo as provisões constituídas, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço. As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios e normativos estabelecidos pela ANS.

### Provisões Técnicas

São valores contabilizados no passivo e que devem refletir as obrigações esperadas decorrentes da operação de planos privados de assistência à saúde, estas provisões devem ser constituídas conforme determina a Resolução Normativa nº 393 de 09 de dezembro de 2015.

#### (i) Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar – PESL

Montante referente aos eventos/sinistros já ocorridos e avisados, mas que ainda não foram pagos pela operadora.

#### (ii) Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados – PEONA

Montante referente aos eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora.

### 15.4. Composição dos saldos de Assistência à Saúde - Ativo e Passivo

ATIVO	2016	2015
<b>Ativo circulante</b>	<b>37.876</b>	<b>35.355</b>
Disponível	72	95
<b>Realizável</b>	<b>37.804</b>	<b>35.260</b>
Aplicações Financeiras (nota 5)	36.682	34.036
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (nota 6)	1.119	1.224
Bens e Títulos a Receber	3	–
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.966</b>	<b>2.683</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.966</b>	<b>2.683</b>
Depósitos Judiciais (nota 9)	2.966	2.683
<b>Total do Ativo</b>	<b>40.842</b>	<b>38.038</b>

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>10.437</b>	<b>8.107</b>
<b>Provisões técnicas de operações de assistência à saúde</b>	<b>10.109</b>	<b>7.842</b>
Provisão para Eventos / Sinistros a Liquidar (nota 7)	4.851	4.033
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (nota 8)	5.258	3.809
<b>Provisões técnicas de operações de assistência odontológica</b>	<b>321</b>	<b>263</b>
Provisão para Eventos / Sinistros a Liquidar (nota 7)	321	263
<b>Débitos Diversos</b>	<b>7</b>	<b>2</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.966</b>	<b>2.683</b>
<b>Provisões para Ações Judiciais</b>	<b>2.966</b>	<b>2.683</b>
Provisões para Ações Tributárias (nota 9)	2.966	2.683
<b>Patrimônio social (nota 10)</b>	<b>27.439</b>	<b>27.248</b>
Reserva de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	27.248	21.050
Superávit do exercício	191	6.198
<b>Total do passivo e do patrimônio social</b>	<b>40.842</b>	<b>38.038</b>

### 15.5. Aplicações Financeiras

Os ativos financeiros são aplicados no mercado financeiro em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Política de Investimento, as aplicações estão alocadas em cotas de fundos de investimentos administrados pelos bancos Santander e Bradesco, e nos fundos exclusivos Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue e BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário.

<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Aplicações Finculadas (i)	10.262	9.012
Aplicações Livres (ii)	26.420	25.024
<b>TOTAL</b>	<b>36.682</b>	<b>34.036</b>

(i) Aplicações Vinculadas a Provisão Técnica:

A ANS em sua Resolução Normativa nº 274 de 20 de outubro de 2011, determina que as Operadoras de Plano de Saúde garantam financeiramente suas operações, devendo observar os critérios de margem de solvência e patrimônio mínimo ajustado.

#### a. Ativos garantidores

Os ativos garantidores das operadoras visam lastrear as provisões técnicas, no âmbito do sistema de saúde suplementar. Abaixo esta demonstrada as garantias financeiras líquidas que em 31 de dezembro de 2016 apresentou sobra negativa de R\$ 49 (sobra positiva de R\$ 1.094 em 2015).

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Ativos Garantidores</b>	<b>10.262</b>	<b>9.012</b>
Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas	10.262	9.012
<b>Provisões Técnicas</b>	<b>10.311</b>	<b>7.918</b>
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	3	37
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar (mais de 60 dias)	5.050	4.072
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	5.258	3.809
<b>Garantias Financeiras Líquidas</b>	<b>(49)</b>	<b>1.094</b>

(ii) Aplicações Livres:

Os valores não vinculados estão aplicados em títulos de renda fixa no montante de R\$ 26.420 em dezembro de 2016 (R\$ 25.024 em 2015). Esses fundos são avaliados pelo valor de mercado com quotas divulgadas pelas administradoras e os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas deduzidos do imposto de renda.

As aplicações financeiras da Fundação, mensurados a valor justo em bases recorrentes, são classificadas na hierarquia do valor justo como nível 2.

A composição das aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é como segue:

PLANOS ASSISTENCIAIS	2016		2015	
	VALOR CONTÁBIL	VALOR A MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR A MERCADO
<b>Renda Fixa</b>	<b>36.682</b>	<b>36.682</b>	<b>34.036</b>	<b>34.036</b>
<b>Títulos para negociação</b>	<b>36.682</b>	<b>36.682</b>	<b>34.036</b>	<b>34.036</b>
<i>Sem Vencimento</i>				
<i>Fundos Exclusivos:</i>				
Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue (a)	14.734	14.734	14.836	14.836
BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário (b)	11.686	11.686	10.188	10.188
<i>Fundos Não Exclusivos:</i>				
Santander Fundo de Investimento Dedicado ao Setor de Saúde Suplementar - ANS Renda Fixa	4.709	4.709	4.147	4.147
HSBC FI Referenciado DI LP Health Care	5.553	5.553	4.865	4.865

## 15.6. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

### Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar (Assistência à saúde e odontológica)

A Resolução Normativa nº 209/2009 da ANS, alterada pelas Resoluções Normativas no 274/2011, nº 290/2012, nº 314/2012 e nº 393/2015, determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

IDADE	2016	2015
Até 60 dias	119	187
Acima de 60 dias	5.053	4.109
<b>Total</b>	<b>5.172</b>	<b>4.296</b>

### Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Em 31 de dezembro de 2016, o montante de Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, foi de R\$ 5.258 (R\$ 3.809 em 2015), registrado de forma integral. A Fundação ainda não possui uma metodologia atuarial

própria para estimar os eventos ocorridos e não avisados, portanto utilizou a metodologia prevista pela ANS para o registro da provisão.

A Composição das provisões com exigência de vinculação de ativos em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 10.311 (R\$ 7.918 em 2015), como segue:

<b>PROVISÃO COM EXIGÊNCIA DE VINCULAÇÃO DE ATIVOS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar (mais de 60 dias)	5.053	4.109
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	5.258	3.809
<b>Total</b>	<b>10.311</b>	<b>7.918</b>

### 15.7. Provisão para Ações Judiciais

Em 2010, a FUNSSEST entrou com ação judicial contra a União Federal, pleiteando que a Entidade não seja compelida a pagar as contribuições ao PIS e COFINS, em conformidade com a Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, a partir de janeiro de 2011 o recolhimento do referido tributo passou a ser realizado via depósito judicial. Em novembro de 2015, após melhor entendimento jurídico, a Entidade decidiu por não mais realizar depósito judicial e voltou a recolher o PIS e a COFINS normalmente. O saldo desta conta passou então a receber apenas atualizações trimestrais pela taxa Selic.

A Fundação é ré em causas cíveis cujo prognóstico de perda é possível ou remoto. O montante questionado nestas ações em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 1.174 (R\$ 902 em 2015).

Os depósitos judiciais que se encontram registrados no realizável a longo prazo, totaliza o montante de R\$ 2.966 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 2.683 em 2015) estão relacionados a causas de natureza tributária.

A movimentação das provisões e depósitos judiciais é a seguinte:

<b>CONTINGÊNCIAS</b>	<b>2015</b>	<b>ATUALIZAÇÃO</b>	<b>2016</b>
Ações Tributárias	2.683	283	2.966
<b>Total Depósito Judicial</b>	<b>2.683</b>	<b>283</b>	<b>2.966</b>
Ações Tributárias	2.683	283	2.966
<b>Total Provisão</b>	<b>2.683</b>	<b>283</b>	<b>2.966</b>

### 15.8. Patrimônio Social

Constituído de acordo com o regulamento do plano de assistência à saúde e destina-se à manutenção do seu equilíbrio objetivando cobertura das oscilações de custos e subsídio ao aposentado e é apurada pelo resultado positivo ou negativo entre as receitas e despesas da Fundação, acrescido da remuneração das aplicações financeiras. Durante o exercício de 2016 a Fundação apresentou superávit de R\$ 191 (R\$ 6.198 em 2015), aumentando sua reserva em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 27.439 (R\$ 27.248 em 2015).

O aumento nos custos assistenciais foi superior ao estimado, reduzindo o superávit apurado no exercício em comparação ao exercício anterior.

De acordo com a Resolução Normativa nº 209/2009 e 313/2012 da ANS, adicionalmente devem ser observadas as regras referentes ao cálculo do Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) e Margem de Solvência, como segue:

a. *Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)*

De acordo com o artigo 3º da Resolução Normativa 209/2009, o PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Social da Operadora de Planos de Saúde, ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do artigo 22 inciso I da referida norma. Este ajuste é calculado a partir da multiplicação do coeficiente estabelecido de acordo com a região de atuação da operadora (fator 'K'), pelo capital base. No caso da FUNSSEST este fator é 3,54%, e em 2016 este capital base foi de R\$ 7.908 (R\$ 7.266 em 2015).

Em 31 de dezembro de 2016 foram observados os critérios do PMA que ficou em R\$ 280 (R\$ 257 em 2015), conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
Capital Base do Patrimônio Mínimo Ajustado	7.908	7.266
(x) Fator K	3,54%	3,54%
<b>(=) Patrimônio Mínimo Ajustado</b>	<b>280</b>	<b>257</b>

b. *Margem de Solvência*

A Margem de Solvência corresponde à capacidade do patrimônio necessário para operar o plano no mercado de saúde. Regulamentada pelo artigo 6º da Resolução Normativa 209/2009, alterada pela Resolução Normativa 313/2012, a Margem de Solvência representa a manutenção do patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior.

Em 31 de dezembro de 2016 o patrimônio social da FUNSSEST é de R\$ 27.439 (R\$ 27.248 em 2015) e atende a margem de solvência, conforme demonstrado abaixo:

DESCRIÇÃO	2016	2015
<b>Patrimônio Social</b>	<b>27.439</b>	<b>27.248</b>
<b>Margem de Solvência (maior entre A ou B)</b>	<b>15.648</b>	<b>13.798</b>
<b>A -20% sobre Contraprestações Líquidas (12 meses)</b>	<b>9.885</b>	<b>8.499</b>
Total das Contraprestações Líquidas dos últimos 12 meses	49.426	42.496
<b>B -33% sobre Eventos Indenizáveis Líquidos (36 meses)</b>	<b>15.648</b>	<b>13.798</b>
Média anual dos últimos 36 meses dos Eventos Indenizáveis	47.417	41.813

**15.9. Demonstração do resultado - Plano de Assistência à Saúde**

	2016	2015
<b>Contraprestações efetivas / Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde</b>	<b>49.751</b>	<b>44.550</b>
Contraprestações líquidas / Prêmios retidos	49.751	44.550
<b>Eventos / Sinistros indenizáveis líquidos</b>	<b>(54.001)</b>	<b>(40.903)</b>
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados	(52.552)	(40.863)
Variação da provisão de eventos/Sinistros ocorridos e não avisados	(1.449)	(40)
<b>Resultados das operações com planos de assistência à saúde</b>	<b>(4.250)</b>	<b>3.647</b>
Despesas administrativas	(460)	(654)
Outras Receitas Operacionais	35	16

	2016	2015
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>206</b>	<b>(232)</b>
Provisão para perdas sobre créditos	206	(232)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(4.469)</b>	<b>2.777</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>4.660</b>	<b>3.421</b>
Receita financeira	4.667	3.896
Despesa financeira	(7)	(475)
<b>Superávit do exercício</b>	<b>191</b>	<b>6.198</b>

#### 15.10. Demonstração de resultado abrangente – Planos de Assistência à Saúde

	2016	2015
<b>Superávit do exercício</b>	<b>191</b>	<b>6.198</b>
Outros resultados abrangentes	–	–
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>191</b>	<b>6.198</b>

## 16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva da FUNSSEST em 21 de março de 2017. A FUNSSEST passou a ser obrigada a publicar as demonstrações financeiras em jornal de grande circulação devido ao aumento no porte da operadora de Plano de Saúde.

### CONSELHO FISCAL

#### Titulares:

Carlos Miguel Falcochio (Presidente)  
Francisco Carlos Gava (Conselheiro)  
Nailson Roveta (Conselheiro)

#### Suplentes:

Alencar Avelar Scarpe (Conselheiro)  
Sergio de Souza Mendes (Conselheiro)  
Jayhir Almeida de Faria (Conselheiro)

### DIRETORIA

**Paulo Henrique Wanick Mattos**  
Diretor Presidente

**Carlos Renato dos Santos da Penha**  
Diretor de Segurança e Administrativo

**Alexandre Augusto Silva Barcelos**  
Diretor Financeiro

DIRETORIA  
**Paulo Henrique Wanick Mattos**  
Diretor Presidente  
CPF: 885.347.907-87

CONTADORA RESPONSÁVEL  
**Roberta Araújo dos Santos**  
Contadora  
CRC GO-012826/0-0 S ES

RELATÓRIO

# Contábil

## PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras da  
Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST  
Serra – ES

## OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

## BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## ÊNFASE

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras, as informações financeiras referentes aos planos assistenciais da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme requerido pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

A Entidade apresenta separadamente um conjunto completo de demonstrações financeiras dos planos assistenciais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, sobre as quais emitimos relatório dos auditores independentes em separado, não contendo qualquer modificação, datado de 29 de março de 2017. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## RESPONSABILIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos e condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2017

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**  
Auditores Independentes  
CRC-2SP 011.609/0-8 F/MG

**Carlos Claro**  
Contador  
CRC-1SP 236.588/0-4

# BALANÇO PATRIMONIAL DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

ATIVO	2016	2015
<b>Ativo circulante</b>	<b>37.876</b>	<b>35.355</b>
Disponível	72	95
<b>Realizável</b>	<b>37.804</b>	<b>35.260</b>
Aplicações Financeiras (nota 5)	36.682	34.036
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (nota 6)	1.119	1.224
Bens e Títulos a Receber	3	–
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.966</b>	<b>2.683</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.966</b>	<b>2.683</b>
Depósitos Judiciais (nota 9)	2.966	2.683
<b>Total do Ativo</b>	<b>40.842</b>	<b>38.038</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2016	2015
<b>Passivo circulante</b>	<b>10.437</b>	<b>8.107</b>
<b>Provisões técnicas de operações de assistência à saúde</b>	<b>10.109</b>	<b>7.842</b>
Provisão para Eventos / Sinistros a Liquidar (nota 7)	4.851	4.033
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (nota 8)	5.258	3.809
<b>Provisões técnicas de operações de assistência odontológica</b>	<b>321</b>	<b>263</b>
Provisão para Eventos / Sinistros a Liquidar (nota 7)	321	263
<b>Débitos Diversos</b>	<b>7</b>	<b>2</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.966</b>	<b>2.683</b>
<b>Provisões para Ações Judiciais</b>	<b>2.966</b>	<b>2.683</b>
Provisões para Ações Tributárias (nota 9)	2.966	2.683
<b>Patrimônio social (nota 10)</b>	<b>27.439</b>	<b>27.248</b>
Reserva de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	27.248	21.050
Superávit do exercício	191	6.198
<b>Total do passivo e do patrimônio social</b>	<b>40.842</b>	<b>38.038</b>

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015
<b>Contraprestações efetivas / Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde</b>	<b>49.751</b>	<b>44.550</b>
Contraprestações líquidas / Prêmios retidos (nota 11)	49.751	44.550
<b>Eventos / Sinistros indenizáveis líquidos</b>	<b>(54.001)</b>	<b>(40.903)</b>
Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados (nota 11)	(52.552)	(40.863)
Variação da provisão de eventos/Sinistros ocorridos e não avisados	(1.449)	(40)
<b>Resultado das operações com planos de assistência à saúde</b>	<b>(4.250)</b>	<b>3.647</b>
Despesas administrativas (nota 12)	(460)	(654)
Outras Receitas Operacionais	35	16
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>206</b>	<b>(232)</b>
Provisão para perdas sobre créditos	206	(232)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(4.469)</b>	<b>2.777</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>4.660</b>	<b>3.421</b>
Receita financeira (nota 11)	4.667	3.896
Despesa financeira	(7)	(475)
<b>Superávit do exercício</b>	<b>191</b>	<b>6.198</b>

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015
<b>Superávit do exercício</b>	<b>191</b>	<b>6.198</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>191</b>	<b>6.198</b>

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	RESERVAS DE LUCROS/SOBRAS/RETENÇÕES DE SUPERÁVIT	TOTAL
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>21.050</b>	<b>21.050</b>
Superávit do Exercício	6.198	6.198
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>27.248</b>	<b>27.248</b>
Superávit do Exercício	191	191
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>27.439</b>	<b>27.439</b>

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais - R\$

	2016	2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimento de Plano Saúde	52.362	48.360
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	42.445	34.878
(+) Juros de Aplicações Financeiras	1.739	1.248
(+) Outros Recebimentos Operacionais	26	16
(-) Pagamentos a Fornecedores /Prestadores de Serviço de Saúde	(53.584)	(44.232)
(-) Pagamentos de Serviços Terceiros	(98)	(138)
(-) Pagamentos de Tributos	(134)	(13)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Tributárias)	-	(305)
(-) Aplicações Financeiras	(42.297)	(39.194)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(482)	(551)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(23)</b>	<b>69</b>
Disponível - Saldo Inicial	95	26
Disponível - Saldo Final	72	95
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA DISPONÍVEL</b>	<b>(23)</b>	<b>69</b>
Ativos Livres no Início do Exercício	25.024	19.280
Ativos Livres no Final do Exercício	26.420	25.024
<b>AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRA NÃO VINCULADAS</b>	<b>1.396</b>	<b>5.744</b>
Conciliação entre o superávit do exercício e o fluxo de caixa líquido:		
Superávit do exercício	191	6.198
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	1.523	1.115
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(1.737)	(7.244)
<b>Aumento (redução) do disponível</b>	<b>(23)</b>	<b>69</b>
Disponível no início do exercício	95	26
Disponível no fim do exercício	72	95
<b>Variação do disponível</b>	<b>(23)</b>	<b>69</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, doravante referida como “FUNSSEST”, “Fundação” ou “Entidade”, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas patrocinadoras, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, patrocinada pela ArcelorMittal Brasil S.A. e ArcelorMittal Contagem S.A., contendo dentre seus planos de benefícios os planos de assistência à saúde, no qual se classificam como autogestão, por ter a responsabilidade compartilhada com seus 30.202 beneficiários em 2016 (27.579 em 2015). Por ser uma entidade de autogestão na área de saúde suplementar sobre o número de registro ANS nº 33080-9, a Fundação não visa lucro, tendo o seu rendimento reaplicado, assim melhorando o bem-estar social dos seus beneficiários.

A FUNSSEST é regida pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 81.240, de 20 de janeiro de 1978 e pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

A Fundação mantém a administração de cinco planos de assistência, sendo quatro planos de assistência à saúde e um plano odontológico.

PLANO	TIPO DE PLANO	REGISTRO ANS
Plansaúde	Assistencial Saúde	459603/09-0
Saúde Participativo Aposentado	Assistencial Saúde	459599/09-8
Saúde Participativo Agregado	Assistencial Saúde	459597/09-1
Plansaúde Cobertura Suplementar	Assistencial Saúde	460134/09-3
Odontoplus	Assistência Odontológica	436665/01-9

Os planos de saúde e o plano odontológico, administrados pela FUNSSEST são devidamente registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A Entidade está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS que compreendem o plano de contas padrão instituído pela ANS, através da Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, com alterações dadas pela Resolução Normativa 314/12, Resolução Normativa 322/13, Resolução

Normativa 344/13 e Resolução Normativa 390/15, bem como os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aspectos relacionados à Lei nº 11.638/07 e à Lei nº 11.941/09 que forem aplicáveis.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nas Demonstrações Contábeis.

#### Ativos Circulantes

Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, atualizados, quando aplicável, pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### Disponível

As disponibilidades representam os recursos financeiros em conta corrente.

#### Aplicações financeiras

As aplicações financeiras foram classificadas segundo a intenção e finalidade da Fundação na categoria específica: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido em curto prazo.

##### (i) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Os ativos classificados nessa categoria foram adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, observando as condições de mercado e a estratégia adotada para essa carteira.

##### (ii) *Hierarquia do valor justo*

A Fundação estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis.

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

#### Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

## Provisões para Perdas Sobre Crédito - PPSC

É constituída para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos dos planos de saúde e odontológico. A referida provisão é constituída em conformidade com o Anexo I da Resolução Normativa nº 322, de 27 de março de 2013, na qual estabelece que havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionada.

## Ativo Não Circulante

São mensurados pelo valor de custo, acrescidos, quando aplicáveis, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

## Passivos Circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo as provisões constituídas, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço. As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios e normativos estabelecidos pela ANS.

## Provisões Técnicas

São valores contabilizados no passivo e que devem refletir as obrigações esperadas decorrentes da operação de planos privados de assistência à saúde, estas provisões devem ser constituídas conforme determina a Resolução Normativa nº 393 de 09 de dezembro de 2015.

(i) *Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar – PÊSL*

Montante referente aos eventos/sinistros já ocorridos e avisados, mas que ainda não foram pagos pela operadora.

(ii) *Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados – PÊONA*

Montante referente aos eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora.

## 4. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS

### Normas internacionais (IFRS) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

#### a. Alterações e revisões das normas

No exercício corrente, a Fundação aplicou diversas emendas e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2016.

- *IAS 16 – Imobilizado;*
- *IFRS 7 – Instrumentos financeiros;*
- *IAS 19 – Benefícios a empregados;*

A aplicação das normas acima não resultou em impactos significativos nas demonstrações financeiras da Fundação.

**b. Novos pronunciamentos emitidos e alterações nas normas, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2016, e ainda não adotadas:**

Vigência a partir de 1ª de janeiro de 2017:

- *Modificações ao IAS 12* – Reconhecimento de imposto de renda diferido (IRD) ativo para perdas não realizadas;
- *Modificações às IAS 7* – Demonstrações de fluxos de caixa: essa alteração introduz uma divulgação adicional que pretende permitir aos usuários das demonstrações financeiras avaliar melhor as mudanças nos passivos decorrentes das atividades de financiamento;
- *IFRS 9* – Instrumentos financeiros: substituí a norma anterior sobre instrumentos financeiros IAS 39, traz medidas relacionadas aos requisitos de classificação e mensuração dos instrumentos financeiros.

A aplicação das normas acima não resultará em impactos significativos nas demonstrações financeiras da Fundação.

Vigência a partir de 1ª de janeiro de 2018 e 2019:

- *IFRS 9 - Instrumentos financeiros;*
- *IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes;*
- *IFRS 16 - Arrendamento mercantil.*

A Fundação está avaliando os impactos dos pronunciamentos acima. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Fundação em suas demonstrações financeiras.

## 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os ativos financeiros são aplicados no mercado financeiro em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Política de Investimento, as aplicações estão alocadas em cotas de fundos de investimentos administrados pelos bancos Santander e Bradesco, e nos fundos exclusivos Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue e BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário.

	2016	2015
Aplicações Vinculadas (i)	10.262	9.012
Aplicações Livres (ii)	26.420	25.024
<b>Total</b>	<b>36.682</b>	<b>34.036</b>

(i) *Aplicações Vinculadas a Provisão Técnica:*

A ANS em sua Resolução Normativa nº 274 de 20 de outubro de 2011, determina que as Operadoras de Plano de Saúde garantam financeiramente suas operações, devendo observar os critérios de margem de solvência e patrimônio mínimo ajustado.

### a. Ativos garantidores

Os ativos garantidores das operadoras visam lastrear as provisões técnicas, no âmbito do sistema de saúde suplementar. Abaixo está demonstrada as garantias financeiras líquidas que em 31 de dezembro de 2016 apresentou sobra negativa de R\$ 49 (sobra positiva de R\$ 1.094 em 2015).

	2016	2015
<b>Ativos Garantidores</b>	<b>10.262</b>	<b>9.012</b>
Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas	10.262	9.012
<b>Provisões Técnicas</b>	<b>10.311</b>	<b>7.918</b>
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	3	37
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar (mais de 60 dias)	5.050	4.072
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	5.258	3.809
<b>Garantias Financeiras Líquidas</b>	<b>(49)</b>	<b>1.094</b>

(ii) *Aplicações Livres:*

Os valores não vinculados estão aplicados em títulos de renda fixa no montante de R\$ 26.420 em dezembro de 2016 (R\$ 25.024 em 2015). Esses fundos são avaliados pelo valor de mercado com quotas divulgadas pelas administradoras e os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas deduzidos do imposto de renda.

As aplicações financeiras da Fundação, mensurados a valor justo em bases recorrentes, são classificadas na hierarquia do valor justo como nível 2.

A composição das aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é como segue:

	2016		2015	
PLANOS ASSISTENCIAIS	VALOR CONTÁBIL	VALOR A MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR A MERCADO
<b>Renda Fixa</b>	<b>36.682</b>	<b>36.682</b>	<b>34.036</b>	<b>34.036</b>
<b>Títulos para negociação</b>	<b>36.682</b>	<b>36.682</b>	<b>34.036</b>	<b>34.036</b>
<i>Sem Vencimento</i>				
<i>Fundos Exclusivos:</i>				
Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue (a)	14.734	14.734	14.836	14.836
BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário (b)	11.686	11.686	10.188	10.188
<i>Fundos Não Exclusivos:</i>				
Santander Fundo de Investimento Dedicado ao Setor de Saúde Suplementar - ANS Renda Fixa	4.709	4.709	4.147	4.147
HSBC FI Referenciado DI LP Health Care	5.553	5.553	4.865	4.865

A composição dos investimentos nos fundos exclusivos são como segue:

## (a) Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue

BLUE	EMISSOR	VENCIMENTO	2016		2015	
			VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
LFT	Tesouro Nacional	2018	344	344	649	649
LFT	Tesouro Nacional	2020	2.879	2.879	5.442	5.442
LFT	Tesouro Nacional	2021	292	292	553	553
LTN "OVER"	Bradesco	2017	9.596	9.596	2.952	2.952
LF DI CDIE	Bradesco	2018	99	99	-	-
LF DI CDIE	Banco Votorantim	2018	135	135	-	-
Compromissada Longa	Bradesco	2018	1.201	1.201	1.162	1.162
Debêntures	NCF Participações	2020	46	46	-	-
Debêntures	BM&F Bovespa	2019	143	143	-	-
NTNF PRE	Banco BTG Pactual S/A	2017	-	-	632	632
CDB DI CDIE	Banco Santander Brasil S/A	2016	-	-	1.496	1.496
LF DI CDIE	Caixa Economica Federal	2016	-	-	1.949	1.949
Saldo de Despesas a Pagar			(1)	(1)	(1)	(1)
Caixa			-	-	1	1
<b>Total</b>			<b>14.734</b>	<b>14.734</b>	<b>14.836</b>	<b>14.836</b>

## (b) BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário

MONT BLANC	EMISSOR	VENCIMENTO	2016		2015	
			VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Letra Financeira	Mercedes-Benz, Daycoval, Itau BBA, Itau Unibanco e RCI Brasil	2016	-	-	1.026	1.026
Letra Financeira	Banco do Brasil, Bradesco, Alfa e Itau Unibanco	2017	2.838	2.838	2.443	2.443
Letra Financeira	Banco do Brasil, Bradesco, Daycoval, Itau Unibanco, RCI Brasil e Caixa Economica Federal	2018	1.291	1.291	-	-
Letra Financeira	Banco Safra	2019	115	115	-	-
Debêntures	Lojas Renner e Cemig	2016	-	-	153	153
Debêntures	Sulamerica, Algar, CCR, Via Oeste e TAESA	2017	183	183	278	278
Debêntures	Iguatemi, Bradespar, Cemig, Cielo, Natura, Ecorodovias	2018	650	650	633	633
Letra Financeira	Bradesco, Banco do Brasil e Itau Unibanco	2018	-	-	649	649
Debêntures	Copel, Andrade Gutierrez, Lojas Renner, Comgas e BM&F Bovespa	2019	788	788	400	400
Debêntures	Cemar e Localiza	2020	342	342	294	294
Debêntures	NCF Participações	2020	114	114	-	-

MONT BLANC	EMISSOR	VENCIMENTO	2016		2015	
			VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Debêntures	Localiza	2021	52	52	47	47
CDB Pré Fixado	Banco Daycoval	2017	156	156	-	-
CDB Pré Fixado	Banco Merrill Lynch	2018	286	286	-	-
Letra Financeira	Bradesco	2022	210	210	161	161
FIDC Chemical VII		-	62	62	57	57
FIDC Chemical VIII		-	80	80	74	74
FIDC Cedae		-	21	21	53	53
FIDC Driver Two Sem		-	5	5	17	17
BNP Match FI RF CP		-	1.028	1.028	404	404
Compromissada Longa	Caixa e BNP Paribas	2016	-	-	1.097	1.097
LFT	Tesouro Nacional	2018	2.342	2.342	779	779
LFT	Tesouro Nacional	2021	82	82	-	-
LFT	Tesouro Nacional	2017	101	101	276	276
LFT	Tesouro Nacional	2019	531	531	-	-
LTN	Tesouro Nacional	2017	151	151	-	-
LTN "OVER"	Tesouro Nacional	2017	109	109	118	118
NTNF PRE	Tesouro Nacional	2017	65	65	132	132
NTNF PRE	Tesouro Nacional	2017	86	86	-	-
NTNB IPCA	Banco BTG Pactual S/A	2035	-	-	1.068	1.068
NTNB IPCA	Banco BTG Pactual S/A	2040	-	-	30	30
Saldo Despesas a Pagar		-	(2)	(2)	(1)	(1)
<b>Total</b>			<b>11.686</b>	<b>11.686</b>	<b>10.188</b>	<b>10.188</b>

## 6. CRÉDITO DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2016	2015
A Vencer	1.096	1.302
Vencidos até 30 dias	103	131
Vencidos 31 a 60 dias	57	113
Vencidos 61 a 90 dias	38	116
Vencidos há mais de 90 dias	2.760	2.703
(-) Provisão para perda sobre créditos	(2.935)	(3.141)
<b>Total</b>	<b>1.119</b>	<b>1.224</b>

Os créditos vencidos há mais de 90 dias foram provisionados na conta de Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC, conforme definido pelo Anexo I da Resolução Normativa 322/2013, a qual orienta que havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito deste contrato deverá ser provisionada.

## 7. PROVISÃO PARA EVENTOS/SINISTROS A LIQUIDAR (ASSISTÊNCIA À SAÚDE E ODONTOLÓGICA)

A Resolução Normativa nº 209/2009 da ANS, alterada pelas Resoluções Normativas nº 274/2011, nº 290/2012, nº 314/2012 e nº 393/2015, determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

IDADE	2016	2015
Até 60 dias	119	187
Acima de 60 dias	5.053	4.109
<b>Total</b>	<b>5.172</b>	<b>4.296</b>

## 8. PROVISÃO PARA EVENTOS/SINISTROS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (PEONA)

Em 31 de dezembro de 2016, o montante de Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, foi de R\$ 5.258 (R\$ 3.809 em 2015), registrado de forma integral. A Fundação ainda não possui uma metodologia atuarial própria para estimar os eventos ocorridos e não avisados, portanto utilizou a metodologia prevista pela ANS para o registro da provisão.

A Composição das provisões com exigência de vinculação de ativos em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 10.311 (R\$ 7.918 em 2015), como segue:

PROVISÃO COM EXIGÊNCIA DE VINCULAÇÃO DE ATIVOS	2016	2015
Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar (mais de 60 dias)	5.053	4.109
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	5.258	3.809
<b>Total</b>	<b>10.311</b>	<b>7.918</b>

## 9. PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS

Em 2010, a FUNSSEST entrou com ação judicial contra a União Federal, pleiteando que a Entidade não seja compelida a pagar as contribuições ao PIS e COFINS, em conformidade com a Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, a partir de janeiro de 2011 o recolhimento do referido tributo passou a ser realizado via depósito judicial. Em novembro de 2015, após melhor entendimento jurídico, a Entidade decidiu por não mais realizar depósito judicial e voltou a recolher o PIS e a COFINS normalmente. O saldo desta conta passou então a receber apenas atualizações trimestrais pela taxa Selic.

A Fundação é ré em causas cíveis cujo prognóstico de perda é possível ou remoto. O montante questionado nestas ações em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 1.174 (R\$ 902 em 2015).

Os depósitos judiciais que se encontram registrados no realizável a longo prazo, totaliza o montante de R\$ 2.966 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 2.683 em 2015) estão relacionados a causas de natureza tributária.

A movimentação das provisões e depósitos judiciais é a seguinte:

CONTINGÊNCIAS	2015	ATUALIZAÇÃO	2016
Ações Tributárias	2.683	283	2.966
<b>Total Depósito Judicial</b>	<b>2.683</b>	<b>283</b>	<b>2.966</b>
Ações Tributárias	2.683	283	2.966
<b>Total Provisão</b>	<b>2.683</b>	<b>283</b>	<b>2.966</b>

## 10. PATRIMÔNIO SOCIAL

Constituído de acordo com o regulamento do plano de assistência à saúde e destina-se à manutenção do seu equilíbrio objetivando cobertura das oscilações de custos e subsídio ao aposentado e é apurada pelo resultado positivo ou negativo entre as receitas e despesas da Fundação, acrescido da remuneração das aplicações financeiras. Durante o exercício de 2016 a Fundação apresentou superávit de R\$ 191 (R\$ 6.198 em 2015), aumentando sua reserva em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 27.439 (R\$ 27.248 em 2015).

O aumento nos custos assistenciais foi superior ao estimado, reduzindo o superávit apurado no exercício em comparação ao exercício anterior.

De acordo com a Resolução Normativa nº 209/2009 e 313/2012 da ANS, adicionalmente devem ser observadas as regras referentes ao cálculo do Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) e Margem de Solvência, como segue:

### a. Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)

De acordo com o artigo 3º da Resolução Normativa 209/2009, o PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Social da Operadora de Planos de Saúde, ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do artigo 22 inciso I da referida norma. Este ajuste é calculado a partir da multiplicação do coeficiente estabelecido de acordo com a região de atuação da operadora (fator 'K'), pelo capital base. No caso da FUNSSEST este fator é 3,54%, e em 2016 este capital base foi de R\$ 7.908 (R\$ 7.266 em 2015).

Em 31 de dezembro de 2016 foram observados os critérios do PMA que ficou em R\$ 280 (R\$ 257 em 2015), conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
Capital Base do Patrimônio Mínimo Ajustado	7.908	7.266
(x) Fator K	3,54%	3,54%
<b>(=) Patrimônio Mínimo Ajustado</b>	<b>280</b>	<b>257</b>

### b. Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à capacidade do patrimônio necessário para operar o plano no mercado de saúde. Regulamentada pelo artigo 6º da Resolução Normativa 209/2009, alterada pela Resolução Normativa 313/2012, a Margem de Solvência representa a manutenção do patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior.

Em 31 de dezembro de 2016 o patrimônio social da FUNSSEST é de R\$ 27.439 (R\$ 27.248 em 2015) e atende a margem de solvência, conforme demonstrado abaixo:

DESCRIÇÃO	2016	2015
<b>Patrimônio Social</b>	<b>27.439</b>	<b>27.248</b>
<b>Margem de Solvência (maior entre A ou B)</b>	<b>15.648</b>	<b>13.798</b>
<b>A -20% sobre Contraprestações Líquidas (12 meses)</b>	<b>9.885</b>	<b>8.499</b>
Total das Contraprestações Líquidas dos últimos 12 meses	49.426	42.496
<b>B -33% sobre Eventos Indenizáveis Líquidos (36 meses)</b>	<b>15.648</b>	<b>13.798</b>
Média anual dos últimos 36 meses dos Eventos Indenizáveis	47.417	41.813

## 11. RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES, EVENTOS INDENIZÁVEIS E RECEITAS FINANCEIRAS

	2016	2015
<b>CONTRAPRESTAÇÕES/PRÊMIOS</b>		
Contraprestações/Prêmios emitidos assistência médica	46.065	41.116
Contraprestações/Prêmios emitidos assistência odontológica	3.686	3.434
<b>Total</b>	<b>49.751</b>	<b>44.550</b>
<b>EVENTOS/SINISTROS</b>		
Eventos/Sinistros assistência médica	(49.153)	(38.095)
Eventos/Sinistros assistência odontológica	(3.399)	(2.768)
<b>Total</b>	<b>(52.552)</b>	<b>(40.863)</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>		
Receitas Financeiras	4.667	3.896
<b>Total</b>	<b>4.667</b>	<b>3.896</b>

## 12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A composição das despesas administrativas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é conforme segue:

	2016	2015
Despesas com serviços de terceiros	(77)	(103)
Despesas com publicações	(24)	(17)
Despesas com expediente	(138)	(156)
Despesas com tributos	(219)	(81)
Despesas judiciais	(1)	(297)
Outras despesas	(1)	-
<b>Total</b>	<b>(460)</b>	<b>(654)</b>

Não foram registradas Despesas com Pessoal Próprio, tendo em vista que as atividades desenvolvidas na Fundação no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 foram realizadas por colaboradores da ArcelorMittal Brasil S.A..

## 13. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações relacionadas aos planos de assistência à saúde/odontológica. Dentre os principais fatores de risco que podem afetar as operações de saúde na Entidade, destacam-se:

### a. Riscos de taxas de juros

A Fundação está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de suas aplicações em renda fixa, relativas a títulos públicos e privados.

### b. Risco de crédito

O risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus participantes é atenuado pela cobrança a uma base pulverizada de participantes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

A Entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e vencimento de curto prazo.

### *c. Risco operacional*

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

O gerenciamento do risco operacional acompanha a alteração nos cenários de exposição a riscos a que a Entidade está sujeita, refletindo o ambiente de suas operações e os compromissos com os resultados que a Entidade tem para com os participantes, funcionários, órgãos reguladores e Sociedade. A Entidade monitora os riscos operacionais através do procedimento de auto-avaliação de riscos e controles, atualizado anualmente.

## 14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2017, a Fundação impetrou Mandado de Segurança para retomar a discussão da exigência de PIS e COFINS sobre receitas, ao principal argumento de que uma EFPC não auferir receita própria e não tem qualquer titularidade ou disponibilidade sobre as contribuições de seus Participantes ou Assistidos.

## 15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva da FUNSSEST em 21 de março de 2017. A FUNSSEST passou a ser obrigada a publicar as demonstrações financeiras em jornal de grande circulação devido ao aumento no porte da operadora de Plano de Saúde.

### CONSELHO FISCAL

#### Titulares:

Carlos Miguel Falcochio (Presidente)

Francisco Carlos Gava (Conselheiro)

Nailson Roveta (Conselheiro)

#### Suplentes:

Alencar Avelar Scarpe (Conselheiro)

Sergio de Souza Mendes (Conselheiro)

Jayhir Almeida de Faria (Conselheiro)

### DIRETORIA

**Paulo Henrique Wanick Mattos**

Diretor Presidente

**Carlos Renato dos Santos da Penha**

Diretor de Segurança e Administrativo

**Alexandre Augusto Silva Barcelos**

Diretor Financeiro

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

O Conselho Fiscal da Funssest – Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil, no uso de suas atribuições, após exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2016, apoiado ainda no parecer dos auditores independentes da Deloitte e no parecer atuarial emitido pela empresa Willis Towers Watson, é de opinião que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2016, que todos os planos estão em equilíbrio financeiro. Dessa forma aprova as demonstrações e as indica para apreciação do Conselho Deliberativo.

Serra, 22 de março de 2017.

### CONSELHEIROS

**Carlos Miguel Falcochio**  
Conselheiro Presidente

**Francisco Carlos Gava**  
Conselheiro

**Nailson Roveta**  
Conselheiro

# CONSELHO DELIBERATIVO

## ATA DA 166ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNSSEST FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DA ARCELORMITTAL BRASIL

Aos **23 dias do mês de março de 2017**, às 12:00 horas na sede da Entidade, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Benjamin Mário Baptista Filho, que designou a mim, Paulo Henrique Wanick Mattos, para secretariá-los. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação dos Srs. Conselheiros os seguintes itens:

- a)** resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2016 do Plano de Benefícios (CNPB 1998.0028-29), do Plano de Benefícios IV (CNPB 1998.0027-56 e do Plano de Benefícios V (CNPB 2016.0003-92) administrados pela Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- b)** Demonstrações Contábeis do Plano de Benefícios, Plano de Benefícios IV e do Plano de Benefícios V, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - consolidada - DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas Por Plano - DPT e respectivas Notas Explicativas;
- c)** Demonstrações Contábeis dos Planos de Assistência a Saúde, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração de Resultados, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração de Mutação do Patrimônio Social, Fluxo de Caixa e respectivas Notas Explicativas; e
- d)** outros assuntos de interesse da Entidade.

No primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente ratificou os resultados ora aprovados através da Ata da 165ª Reunião Ordinária deste Conselho realizada no dia 22 de fevereiro de 2017, que aprovou o resultado da Avaliação Atuarial da Entidade relativo ao encerramento do exercício de 2016, definições de premissas e plano de custeio para o ano de 2017 do Plano de Benefícios, Plano de Benefícios IV e Plano de Benefícios V administrados pela Entidade, constantes do Demonstrativo Atuarial - DA de encerramento do exercício de 2016, elaborado pela empresa Willis Towers Watson e aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 21 de março de 2017.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “b” e “c” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Relatório dos Auditores Independentes integrante das Demonstrações Contábeis referente aos exercícios findos em 31/12/2016 e de 31/12/2015, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 22 de março de 2017. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal.

Os documentos objeto das deliberações supra mencionados nos itens “a”, “b” e “c” da Ordem do Dia, foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Sendo o resultado dos Planos devidamente divulgado aos Participantes conforme prevê legislação em vigor.

Finalmente, passando para o item “d” da Ordem do Dia o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso.

Como nada mais houvesse a ser tratado e ninguém fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente determinou que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Serra/ES, 23 de março de 2017.

**Benjamin Mário Baptista Filho**  
Conselheiro Presidente

**Jorge Luiz Ribeiro de Oliveira**  
Conselheiro

**Luiz Fernando Silva Volpato**  
Conselheiro

**Adilson Martinelli**  
Conselheiro

**Eduardo Fares Zanotti**  
Conselheiro

**Aluizio Rafael Bissoli**  
Conselheiro

**Paulo Henrique Wanick Mattos**  
Secretário



Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 526,  
Polo Industrial Tubarão - Serra - ES - CEP 29160-904  
Tel. (27) 3348-1210 - Fax (27) 3328-2245  
funssest@arcelormittal.com.br

**SAP**   
Serviço de  
Atendimento aos  
Participantes  
0800 702 1210

Patrocinadora

  
ArcelorMittal